

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.029 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Nandio Chagas/Divulgação



Dm
Divirta-se
mais

O samba em todo seu esplendor

Diogo Nogueira e Hamilton de Holanda ocupam hoje o Centro Ulysses com a turnê *Infinito Samba*. Orquestra e arranjos inéditos para canções celebradas marcam o espetáculo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Comida da avó! — Gastronomia regional e caseira fazem sucesso em Brasília e lotam restaurantes, como o Fogão Goiano, do empresário Gilberto Costa.

Agite-se

Mostra Taguá tem música, teatro e poesia na praça

Teatro

A grandeza de Tom Jobim em musical no Centro Ulysses

Solução para BRB sai em 30 dias, diz Celina

Em uma nova ofensiva para buscar recursos para o Banco de Brasília e socorrer a instituição na sua maior crise — os negócios suspeitos com o Master, que causaram prejuízos bilionários —, a governadora Celina Leão esteve ontem em São Paulo para uma

série de encontros. Na agenda, uma conversa com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre a situação do BRB. Segundo a chefe do Buriti, a reunião foi “técnica e institucional”. No entanto, Celina foi enfática ao afirmar que o banco da capital

“não vai quebrar”, e a solução para a recuperação da estatal será anunciada em 30 dias. Na segunda etapa do périplo pela Faria Lima, principal centro financeiro no país, a governadora esteve com empresários de importantes conglomerados financeiros.

Alcolumbre sob pressão por CPI

O vazamento de informações sobre operações financeiras suspeitas, apuradas pelo Coaf, aumentaram as cobranças de parlamentares para o presidente do Congresso instalar uma comissão de inquérito sobre o Master. O pedido tem assinaturas necessárias para a abertura.

Master fez pagamentos ao Metrô

Mais de R\$ 27 milhões foram transferidos pelo banco para o site do senador cassado Luiz Estevão. O dinheiro foi repassado imediatamente para contas da família do empresário, o que despertou suspeitas do Coaf. Veículos ligados a Leo Dias e Flávio Carneiro também receberam verbas.

PÁGINAS 2 E 13

Luiz Felipe Alves/CB/D.A Press



Um erro que destruiu sonhos

Duas casas do Condomínio Mirante da Serra, na Villa Rabelo, em Sobradinho II, foram atingidas por um trator usado em obras na região. Nove pessoas que estavam nas residências foram atingidas e duas crianças se feriram, mas sem gravidade. Operários disseram que o veículo teve uma falha mecânica. PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pão nosso — A criadora do projeto Padaria Artesanal, Lu Alckmin (C) participou da formatura de mais uma turma de futuros padeiros. Programa beneficiou mais de 3 mil famílias no DF. PÁGINA 18

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Trabalho melhor com o Qualificar

Secretário do Trabalho, Thales Mendes falou ao *CB.Poder* sobre o programa do governo voltado à preparação de pessoas para 12 mil vagas abertas.

PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Pronto para a Maratona

Atual campeão da prova de rua disputada no aniversário de Brasília, o baiano Renilson Vitorino conta ao *Correio* como um anúncio em Euclides da Cunha mudou a vida dele no esporte.

PÁGINA 21

Líbano e Israel vão negociar trégua

Sob pressão dos EUA, que discutirão no fim de semana o cessar-fogo com o Irã, premiê israelense vai conversar com o governo de Beirute sobre o desarmamento do Hezbollah. Capital libanesa sofre mais bombardeios. PÁGINA 9

Eleição no Rio sob impasse

Possibilidade de decisão do TSE ser revista pelo STF abre divergência entre ministros que integram a Corte eleitoral e os que defendem um novo pleito.

PÁGINA 5

Punição imediata a agressor

Lei determina o uso direto de torção eletrônica a homens que ameacem a integridade de mulheres ou seus dependentes.

PÁGINA 6

Artemis II volta hoje à Terra

Momento de reentrada da cápsula Orion com os quatro astronautas na órbita terrestre é cercado de tensão. Escudo térmico teve problemas na missão anterior. PÁGINA 12



PCDF indiciou o distrital Hermeto por rachadinha

PÁGINA 15 E EIXO CAPITAL, 14

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Receita do sucesso em saúde

Reconhecimento de profissionais independentes, aposta em tecnologia e humanização do cuidado garantem à Rede D'Or o título de grupo hospitalar mais premiado do mundo, disse Raul Sturari Jr., vice-presidente da rede, ao *CB.Saúde*. PÁGINA 14

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Por uma educação fiscal

Primeira mulher a dirigir a Febrafite, Maria Melone defende, no *Podcast do Correio*, a importância de informar aos cidadãos sobre a função social dos impostos. PÁGINA 8

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





PODER

Pressão em Alcolumbre por CPI do Master

Parlamentares intensificam cobrança ao presidente do Senado pela instalação da comissão para investigar o banco, após vazamentos revelarem pagamentos da instituição a escritórios de advocacia e levantarem suspeitas sobre relações com agentes públicos

» ALÍCIA BERNARDES
» DANANDRA ROCHA

A pressão pela instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Banco Master ganhou força no Senado após novos vazamentos de documentos que detalham a movimentação financeira da instituição liquidada pelo Banco Central em novembro passado. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) afirmou, em discurso no plenário, que protocolou uma notificação extrajudicial ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), cobrando a abertura imediata da investigação.

Segundo o parlamentar, o requerimento atende a todos os critérios constitucionais e conta com amplo apoio político. De acordo com Girão, o pedido reúne fato determinado, prazo definido e mais de um terço das assinaturas necessárias nas duas Casas do Congresso — 239 deputados e 42 senadores. “Não é favor, é obrigação constitucional”, frisou, ao defender que a Mesa Diretora não tem prerrogativa para barrar a instalação da comissão.

A notificação foi apresentada em conjunto com os deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Marcel Van Hattem (Novo-RS), com o objetivo de formalizar que a Presidência do Senado já tinha ciência da demanda.

Girão destacou que a medida busca resolver o impasse “dentro da Casa política”, sem a necessidade de acionar outros Poderes, embora a judicialização já esteja em curso.

Em resposta, Alcolumbre indicou que deve convocar uma reunião de líderes para tratar de representações pendentes, incluindo a iniciativa do Novo. O presidente do Senado afirmou que pretende dar encaminhamento não apenas ao pedido relacionado ao Banco Master, mas também a outras demandas apresentadas por parlamentares no Conselho de Ética.

Lula Marques/Agência Brasil



Alcolumbre indicou que deve convocar uma reunião de líderes para tratar de representações pendentes, incluindo a iniciativa do Novo

A cobrança pela CPI se soma a uma articulação iniciada ainda em 2025, quando Girão protocolou o primeiro requerimento com 34 assinaturas — sete a mais que o mínimo exigido. O caso ganhou repercussão após a deflagração da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, e a posterior liquidação extrajudicial do banco pelo Banco Central, em meio a suspeitas de fraudes estimadas em R\$ 12 bilhões.

Paralelamente à movimentação política, novos documentos obtidos junto à Receita Federal e enviados à CPI do Crime Organizado revelaram que o Banco Master desembolsou ao menos R\$ 543 milhões para 91 escritórios de advocacia entre 2022 e 2025. Os valores cresceram de forma expressiva ao longo dos anos, saltando

de R\$ 40 milhões em 2022 para mais de R\$ 262 milhões em 2025, período em que a instituição já enfrentava investigações e restrições operacionais.

Entre os principais beneficiários está o escritório Barci de Moraes, que teria recebido cerca de R\$ 80 milhões em 22 meses. Outros escritórios de grande porte também aparecem na lista, com valores superiores a R\$ 40 milhões. As bancas afirmam que os pagamentos são compatíveis com os serviços prestados e, em alguns casos, contestam os dados divulgados, alegando sigilo fiscal e inconsistências nas informações vazadas.

Os documentos também apontam pagamentos a figuras políticas e escritórios ligados a ex-integrantes de governos e tribunais superiores, o que ampliou a repercussão do caso em Brasília.

Além disso, relatório do Coaf identificou movimentações consideradas atípicas, incluindo repasses milionários a empresas de comunicação, com indícios de circulação rápida de recursos entre companhias do mesmo grupo econômico.

Diante do avanço das revelações, seis senadores recorreram ao Supremo Tribunal Federal, no fim de março, com um mandado de segurança para obrigar a instalação da CPI. O grupo argumenta que a demora pode comprometer a coleta de provas e prejudicar as investigações.

A expectativa agora é de que o tema volte ao centro do debate político nas próximas semanas, em meio à pressão crescente por esclarecimentos sobre um dos maiores escândalos financeiros recentes do país.

» PL da Dosimetria

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), marcou para o dia 30 a votação do veto do presidente Lula ao PL da Dosimetria. O projeto prevê redução das penas impostas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a outros réus condenados por tentativa de golpe. “O meu desejo é, o mais rápido possível, fazermos uma sessão do Congresso Nacional para deliberarmos um assunto relevantíssimo e que carece da deliberação do Congresso, que é o veto ao Projeto de Lei da Dosimetria”, disse anteontem Alcolumbre.

O destino de Messias

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), destravou a tramitação da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal (STF) ao marcar para 29 de abril a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A definição do calendário foi confirmada pelo relator do processo na Casa, senador Weverton Rocha (PDT-MA), e representa um avanço após mais de quatro meses entre o anúncio e o envio formal do nome pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O cronograma prevê a leitura do relatório no próximo dia 15. A etapa formaliza o início da análise no colegiado e abre caminho para a sabatina e a votação. Nos bastidores, a avaliação é de que o ambiente político se tornou mais favorável nas últimas semanas, com redução de resistências e ampliação do diálogo entre indicados e parlamentares.

O relator deve apresentar parecer favorável, destacando que Messias atende aos requisitos constitucionais, como notório saber jurídico e reputação ilibada. A articulação política tem sido intensificada pelo governo, com a mobilização de lideranças no Senado e a realização de encontros para aproximar o indicado dos parlamentares.

Em nota, Messias afirmou receber “com otimismo e serenidade” a definição da data da sabatina. Ele também agradeceu a Alcolumbre, ao presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), e a Rocha. O indicado ressaltou que seguirá mantendo diálogo “franco e aberto” com os 81 senadores até a avaliação.

Messias precisará de ao menos 14 votos favoráveis para aprovação na CCJ. No plenário, terá de conseguir a maioria absoluta de votos: pelo menos 41. A votação é secreta. (AB)

Pagamento de R\$ 27 milhões ao Metrôpoles

Um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) colocou sob suspeita repasses de R\$ 27,2 milhões feitos pelo Banco Master ao site de notícias Metrôpoles entre 2024 e 2025.

Conforme divulgado pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o documento aponta indícios de movimentações financeiras consideradas atípicas, incluindo transferências imediatas dos valores para empresas vinculadas ao empresário Luiz Estevão.

Segundo o Coaf, os recursos enviados pelo banco foram, em parte, rapidamente direcionados a outras companhias do mesmo grupo familiar, como Madison Gerenciamento S/A, Sense Construções e Participações S/A e Macondo Construções e Participações S/A. O órgão avalia que esse padrão “pode configurar possível movimentação de recursos em benefício de terceiros”, o que acendeu alertas no sistema de monitoramento financeiro.

As comunicações foram feitas pela Caixa Econômica Federal, que também identificou incompatibilidade entre o volume movimentado e o faturamento médio mensal da empresa Metrôpoles Marketing e Propaganda LTDA.

O relatório ainda classifica os aportes do Banco Master como “inusitados”, destacando operações com crédito seguido de débito imediato, prática frequentemente

associada a tentativas de dispersão de recursos.

No período analisado, o banco aparece como principal fonte de receita do veículo em 2025, com pagamentos que chegaram a R\$ 5,7 milhões em operações isoladas. Apesar de os repasses terem começado em janeiro daquele ano, a justificativa apresentada por Estevão é de que os valores se referem ao patrocínio do Will Bank para a transmissão da Série D do Campeonato Brasileiro.

A competição teve início em 19 de abril de 2025, mas a exibição da marca do patrocinador nas transmissões e nos estádios só começou meses depois. O acordo para transmissão dos jogos foi anunciado apenas em julho, e a presença da marca nas placas de publicidade ocorreu a partir da 14ª rodada, no fim daquele mês, mais de 90 dias após o início do torneio e cerca de seis meses depois dos primeiros repasses financeiros.

Além do patrocínio, houve negociação de naming rights, que rebatizou a competição como “Brasileirão Série D Will Bank”. Foi a primeira vez que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) comercializou esse tipo de direito para o torneio.

Ao *Estadão*, Luiz Estevão defendeu a legalidade das operações e afirmou que os valores recebidos são compatíveis com o mercado. Segundo ele, os montantes poderiam ter sido ainda maiores, não fosse a

interrupção dos pagamentos após a liquidação do Banco Master pelo Banco Central. “O dinheiro que eu recebi passa a ser meu e faço com ele o que eu quiser”, declarou.

Leo Dias

Relatórios do Coaf também apontam movimentação financeira de empresas ligadas ao jornalista Leo Dias, conforme o *Estadão*. Entre fevereiro de 2024 e maio de 2025, o Master realizou seis pagamentos que somam R\$ 9,9 milhões para a Leo Dias Comunicação e Jornalismo. No mesmo período, outros R\$ 2 milhões chegaram à empresa por meio de uma terceira firma abastecida majoritariamente com recursos do próprio banco.

Conforme a reportagem, a defesa do jornalista sustenta que os valores têm origem em um contrato de publicidade firmado com o Will Bank, que integrava o grupo Master e também foi alvo de liquidação pelo Banco Central.

Os documentos analisados mostram que, em 15 meses, a empresa movimentou R\$ 34,9 milhões em entradas, sendo que os repasses vinculados ao Banco Master correspondem a 28% desse total. No mesmo intervalo, as saídas chegaram a R\$ 35,7 milhões e incluem pagamentos de boletos emitidos em nome de terceiros.

Ed Alves/CB/DA Press



O portal fez débito imediato de valores a outras empresas de Luiz Estevão

Outro documento do órgão aponta uma transferência adicional de R\$ 2 milhões feita pela empresa LD Produções a Leo Dias Comunicação, em duas parcelas entre novembro de 2024 e outubro de 2025. Embora o nome sugira ligação direta com o jornalista, a companhia pertence ao empresário Flávio Carneiro, próximo de Vercaro.

Carneiro já manteve sociedade com Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro do banqueiro, em uma empresa de tecnologia

voltada a sites jornalísticos. Nesse intervalo, a LD Produções recebeu R\$ 3,7 milhões, sendo R\$ 3,3 milhões (o equivalente a 90%) oriundos do Banco Master.

Os relatórios indicam ainda outra conexão indireta: a empresa do jornalista repassou R\$ 2,6 milhões à Foone Serviços Internet. A companhia teve como sócios, em determinado momento, Carneiro e Zettel, e atuava no desenvolvimento de soluções tecnológicas para portais de notícias.

Até outubro do ano passado, Leo Dias detinha 100% da empresa. Nesse mês, transferiu 10% das ações para Thiago Miranda, que, de acordo com o *Estadão*, esteve envolvido na contratação de influenciadores para criticar o Banco Central após a decisão de liquidar o Master. Na sequência, a empresa foi convertida de sociedade limitada para sociedade anônima, o que retirou do acesso público os dados sobre a composição societária.

Em nova manifestação, a assessoria do jornalista afirmou ao *Estadão*: “Reiteramos ainda que, conforme esclarecido em nota oficial publicada em janeiro de 2026, Thiago Miranda deixou o cargo de CEO em junho de 2025. Desde então, não exerce qualquer função de gestão, participação em decisões estratégicas ou atuação operacional no grupo. Dessa forma, não possui qualquer controle administrativo, vínculo de governança ou influência sobre as atividades atualmente desempenhadas pela empresa”.

Em nota ao *Correio*, a equipe do jornalista afirmou que os repasses do Master tratavam de contrato publicitário. “Conforme já informado anteriormente, e de amplo conhecimento público, o Grupo Master, por meio da marca Will Bank, manteve contrato publicitário com empresas do Grupo Leo Dias Comunicação no período de outubro de 2024 a outubro de 2025”, declarou.

PODER

Conselhos mantêm “penduricalhos”

CNJ e CNMP formam maioria para regulamentar teto salarial, mas decisão inclui benefícios não previstos pelo STF, que limitou os supersalários no funcionalismo

» VANILSON OLIVEIRA

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovaram, ontem, a resolução conjunta que regulamenta o pagamento de verbas extras, chamadas de “penduricalhos”, a magistrados e membros do Ministério Público. A medida detalha a aplicação da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que estabeleceu limites para os chamados supersalários no serviço público.

O julgamento, que teve início na última quarta-feira, foi concluído ontem com maioria nos dois conselhos. O relator da proposta foi o presidente do STF e do CNJ, ministro Edson Fachin, cujo voto foi acompanhado pela maior parte dos conselheiros. A regulamentação atende à determinação do Supremo, que, no mês passado, fixou regras para limitar o pagamento de benefícios acima do teto constitucional. Atualmente, o teto do funcionalismo público é de R\$ 46.366,19, valor equivalente ao subsídio dos ministros da Corte.

O ministro Edson Fachin afirmou que a resolução não cria novos benefícios, mas busca dar clareza e uniformidade às regras já fixadas pelo STF. “O trabalho técnico consistiu, primordialmente, em traduzir em linguagem normativa os parâmetros constitucionais definidos pela Corte, compatibilizando-os com a realidade funcional das carreiras da magistratura e do Ministério Público, de modo a conferir clareza, previsibilidade e uniformidade ao novo regime remuneratório”, afirmou.

Segundo Fachin, a validade das verbas não depende da nomenclatura adotada, mas da situação concreta em que são concedidas. “A qualificação jurídica das parcelas não decorre da denominação que lhes foi atribuída, mas da ocorrência concreta do respectivo fato gerador e da ausência de automatismo ou habitualidade desvinculada de situação funcional excepcional.”

Pela decisão da Corte, a soma das vantagens recebidas além do salário não pode ultrapassar 70% do teto. Esse percentual foi dividido em dois blocos: 35% referentes ao adicional por tempo de serviço e outros 35% destinados às chamadas verbas indenizatórias.

No caso do adicional por tempo de serviço, ficou estabelecido o pagamento de 5% a cada cinco anos de carreira, limitado a 35% ao longo de até 35 anos de exercício. O benefício foi reintroduzido sob a forma de parcela indenizatória de valorização por antiguidade.

Já as verbas indenizatórias incluem pagamentos como diárias, ajuda de custo para remoção, gratificação de magistério, atuação em comarcas de difícil provimento, indenização por férias não gozadas e acúmulo de jurisdição. Ao regulamentar essas diretrizes, CNJ e CNMP listaram nove tipos de

Luiz Silveira/CNJ



Fachin disse que a resolução não cria benefícios, mas busca dar clareza às regras fixadas pelo STF



O trabalho técnico consistiu, primordialmente, em traduzir em linguagem normativa os parâmetros constitucionais definidos pela Corte, compatibilizando-os com a realidade funcional das carreiras da magistratura e do Ministério Público, de modo a conferir clareza, previsibilidade e uniformidade ao novo regime remuneratório"

Edson Fachin, presidente do CNJ

indenizações que podem ser pagas fora do teto.

Entre elas estão auxílio-saúde, diárias, ajuda de custo por mudança de domicílio, gratificações por exercício cumulativo de funções e abono de permanência de caráter previdenciário.

A resolução também manteve o pagamento de auxílio-moradia, mesmo após o STF ter determinado a suspensão desse tipo de benefício em decisões anteriores. O auxílio será restrito a situações específicas, como quando o magistrado atua fora de sua comarca de origem.

O valor do auxílio-moradia pode chegar a até R\$ 4.377,73, conforme previsto nas normas aplicáveis. O pagamento é considerado de natureza temporária e condicionado ao exercício em localidade diversa da lotação original. Outro ponto incluído na regulamentação foi a criação da gratificação de proteção à primeira infância e à maternidade. O benefício prevê o pagamento

de até 3% do subsídio por dependente de até seis anos.

Essas duas verbas, auxílio-moradia e gratificação por primeira infância, não estavam previstas na decisão do STF como exceções ao teto, o que gerou questionamentos sobre possível divergência em relação ao entendimento da Corte. O texto também determina a extinção de benefícios considerados incompatíveis com o teto constitucional, como auxílio-natalino, auxílio-combustível e outras gratificações anteriormente concedidas por normas administrativas.

Outro ponto previsto é a padronização dos portais de transparência de tribunais e Ministérios Públicos, com a obrigatoriedade de detalhamento de todos os pagamentos realizados a magistrados e membros do MP. A resolução ainda preserva direitos concedidos antes da decisão do STF, como autorizações para cursos no exterior e gratificações vinculadas à participação em concursos públicos em andamento.

15

Número dos penduricalhos do funcionalismo extintos pelo STF em decisão de 25 de março. A Corte, porém, permitiu que o somatório dos salários ultrapasse 70% do teto, equivalente ao salário de um ministro do Supremo (R\$ 46,3 mil).

Também foi mantida a possibilidade de pagamento de licença remunerada para capacitação no exterior, desde que autorizada antes da publicação da ata do julgamento do Supremo.

A decisão do STF que deu origem à regulamentação foi tomada por unanimidade em 25 de março. Na ocasião, os ministros definiram limites mais rígidos para o pagamento de benefícios extras, com o objetivo de conter os supersalários.

Com as novas regras, a remuneração total de juízes e membros do Ministério Público pode ultrapassar o teto constitucional, desde que respeitados os limites estabelecidos. Em alguns casos, os ganhos podem chegar a cerca de R\$ 62,5 mil mensais, somando salário e adicionais. No topo da carreira, com o adicional por tempo de serviço, a remuneração pode atingir aproximadamente R\$ 78,8 mil, conforme os parâmetros definidos pelo próprio Supremo.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br

Cármen, Dino e Messias pautam agenda do STF e ofuscam Master

Uma sequência de movimentos no Supremo Tribunal Federal (STF), no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e no Senado, embora aparentemente desconectados, revela uma engrenagem institucional em pleno funcionamento sob tensão. A reorganização da agenda política deixou em segundo plano o explosivo caso do Banco Master, que gerou grande constrangimento para o ministro Alexandre de Moraes.

O primeiro fato relevante foi protagonizado pela ministra Cármen Lúcia, que anunciou a antecipação de sua saída da presidência do TSE para 14 de abril. O gesto, justificado como uma medida administrativa para permitir melhor preparação das eleições, tem implicações políticas evidentes. Ao abrir espaço para o ministro Nunes Marques assumir a presidência da Corte eleitoral, consolida-se uma inflexão no comando do processo eleitoral de 2026, com a presença de nomes indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em posições-chave — incluindo André Mendonça. Trata-se de uma mudança silenciosa, mas estratégica, no equilíbrio de forças institucionais que conduzirão o pleito.

Paralelamente, o STF mergulhou em uma crise federativa e institucional de grande complexidade ao analisar o caso da sucessão do governo do Rio de Janeiro, após a renúncia de Cláudio Castro e a desorganização completa da linha sucessória estadual. O julgamento caminhava para consolidar maioria (4 x 1) favorável à realização de eleições indiretas, de acordo com os votos de Luiz Fux, Mendonça, Nunes Marques e da própria Cármen Lúcia, mas a seguir foi interrompido por um pedido de vista do ministro Flávio Dino.

Ao alegar necessidade de aguardar o acórdão do TSE sobre a cassação e a renúncia de Castro, Dino adotou uma postura de cautela jurídica que, na prática, suspende uma decisão politicamente sensível. O caso foi definido pelo próprio ministro como uma “encruzilhada jurídica”, expressão que sintetiza o dilema central: definir se a vacância do cargo foi de natureza eleitoral ou administrativa. Essa distinção é decisiva, pois determina se a eleição deve ser direta (com voto popular) ou indireta (pela Assembleia Legislativa).

O caso Cláudio Castro revela o grau de deterioração institucional do estado: sem governador, sem vice, com o presidente da Assembleia Legislativa impedido e preso, e com o comando provisório entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, Ricardo Couto. O retrato é de colapso político, agravado por denúncias de infiltração do crime organizado no Legislativo estadual, mencionadas, inclusive, pelo ministro Gilmar Mendes, que disse ter ouvido de um diretor da Polícia Federal (PF) que de 32 a 34 deputados recebiam dinheiro do jogo do bicho.

Equilíbrio institucional

Ao mesmo tempo, no Senado, avançou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o STF. O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), encaminhou o nome à Comissão de Constituição e Justiça, em um movimento interpretado como gesto político ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apesar de resistências iniciais, causadas pelo fato de o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), indicado pelo presidente do Senado, ter sido preterido por Lula, que o quer candidato ao governo de Minas.

A indicação de Messias revela uma barganha entre Executivo e Legislativo. A demora no envio da mensagem presidencial, seguida de intensa articulação de Messias junto a cerca de 70 senadores, indica que a aprovação — que exige 41 votos — está sendo construída com base em negociação política direta, e não apenas em critérios técnicos. O relator Weverton Rocha (PDT-MA) já sinalizou um relatório favorável. Tudo indica que o governo já conseguiu recompor sua base no Senado, em razão das articulações eleitorais.

No entanto, a eventual entrada de Messias no STF tende a aprofundar a percepção pública de alinhamento entre o Judiciário e o Executivo, somando-se a ministros já identificados com o governo. Internamente, já se delinea uma disputa por sua futura posição nos blocos informais da Corte. O Supremo de fato se tornou uma arena política, ainda que as manobras e acordos de bastidores tenham que se traduzir em decisões jurídicas.

O pano de fundo de todos esses movimentos é justamente o que ficou “na geladeira” ontem: o caso Master. Deslocar o foco das atenções para temas institucionais complexos, como a sucessão no Rio, a reorganização do TSE e a indicação ao STF, funciona como amortecedor político para um escândalo de grandes proporções, que envolve sistema financeiro, agentes públicos e possíveis ramificações dentro do próprio Estado. O instinto de sobrevivência do establishment falou mais alto do que as divergências políticas entre seus principais atores.

As linhas de força desse processo estão profundamente acopladas ao cenário eleitoral de 2026. Há uma reorganização silenciosa e natural do controle institucional das eleições, com mudanças relevantes no comando do TSE, em razão das regras do jogo da sucessão naquela Corte. O STF assume a responsabilidade de resolver uma crise institucional no terceiro maior colégio eleitoral do país, com 12.644.616 cidadãos aptos a votar. A entrada de Jorge Messias no Supremo, caso aprovada, fortalece a posição de Lula na recomposição interna de forças. Executivo, Legislativo e Judiciário operam em regime de contenção de danos para manter o equilíbrio institucional.

BEM-ESTAR & LEVEZA

L A N Ç A M E N T O

SQNW 105

3 SUÍTES 114,8 m² A 251,8 m²



ACESSE E SAIBA MAIS

PaulOOctavio®

CITIO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dfr@dabr.com.br

A toada da sabatina

A oposição pretende aproveitar a sabatina de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal, este mês, e cobrar uma investigação rigorosa sobre os magistrados da Corte e o caso Master. Prometem repisar, em todos os discursos, o fato de a mulher do ministro Alexandre de Moraes ter recebido R\$ 80 milhões do banco de Daniel Vercaro.

Fonte 5

Depois que o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, foi citado como um dos beneficiários de recursos do Master no valor de R\$ 2,1 milhões, entre 2024 e 2025, os deputados do partido planejam esconder a legenda na campanha. Vão usar apenas o próprio nome e o número da sigla. A ideia é apresentar a agremiação com o menor tamanho possível nos “santinhos” eleitorais.

Hora dos testes

A eleição para ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), na semana que vem, será o momento de verificar a fidelidade dos partidos aos acordos firmados. Como parte da eleição de Hugo Motta para presidente da Câmara, Republicanos e Progressistas prometem votar no petista Odair Cunha (MG). Já o União Brasil, o PSD, o PSDB e o PL vão testar a capacidade do PT de cabalar votos em prol do seu candidato. Os três partidos registraram nomes para o pleito.

Alcolumbre abre o jogo de 2027

Com a senadora Tereza Cristina (PP-MS) colocada como uma potencial pré-candidata à Presidência do Senado à direita e aliados de Lula começando a se movimentar à esquerda, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu atender a dois senhores. Em relação aos lulistas, marcou a sabatina de Jorge Messias para 29 de abril. E, com a intenção de deixar os conservadores satisfeitos, pautou o veto da dosimetria para o dia seguinte.

» » » »

Alcolumbre sabe que, a preços de hoje, não é o preferido para comandar o Senado a partir de fevereiro de 2027. Porém, começa a construir pontes para esse objetivo. Vai na linha de que mais vale um independente que dialogue e abra espaço para os projetos que interessam aos dois lados do que aquele que faz a balança pender para apenas um lado da polarização.



Elmar na roda

O deputado Elmar Nascimento, que concorrerá pelo União Brasil, se não for eleito, quer verificar se tem condições de empreender uma campanha para presidir a Câmara no ano que vem. Ele não gostou nada de ter que abrir mão lá atrás porque o Centrão preferiu Hugo Motta.

Votos no escuro

Ao pedir vista no caso do Rio de Janeiro, o ministro Flávio Dino indica que prefere mais luz para proferir o seu voto. É que o julgamento no Tribunal Superior Eleitoral começou antes da renúncia do governador Cláudio Castro e terminou depois. Na análise do ministro, é preciso avaliar com lupa cada voto naquele processo que cassou o governador para poder decidir um tema tão importante para o futuro do Rio.

CURTIDAS

Grandes metas/ Com Nikolas Ferreira encabeçando a nominata de candidatos a deputados federais do PL de Minas Gerais, o partido está mais otimista com a perspectiva de bons resultados este ano. É esperado que a legenda conquiste 20 vagas para a Câmara federal, só no território mineiro. Se esse número se confirmar, ainda não será o maior da história. Em 1986, o PMDB elegeu 26 deputados federais no estado.

Nada combinado/ O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, pode esperar sentado a aprovação da PEC que amplia a autonomia da instituição. O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Otto Alencar, disse que não há prazo para tratar desse tema no Senado.

Termo proibido/ De acordo com a pesquisa da Quaest, qualquer coisa que vincule a “taxa” será complicada em ano eleitoral. Um exemplo foi a alta rejeição sobre haver uma taxa mínima para corridas e entregas por aplicativos: 71% afirmaram que não gostariam e 78% acreditam que o preço mínimo aumentará os preços. O assunto deve entrar na pauta da Câmara em breve.

Professor Marçal/

Pablo Marçal (foto) está trabalhando com o União Brasil para fortalecer e posicionar os deputados e candidatos à Câmara e ao Senado nas redes sociais. Depois do resultado na eleição para Prefeitura de São Paulo, o trabalho de Marçal na internet foi visto como uma ferramenta para ajudar a aumentar o número de parlamentares para o ano que vem. Apesar de não revelar a meta, o ex-coach quer fazer da próxima bancada do União a maior de todos os tempos. Difícil superar o antigo PFL e o PMDB.



RENATO PIZZUTTO

Silvio Avila/AFP



Pretto admitiu que a prioridade é a reeleição do presidente Lula

ELEIÇÕES

PT sem nomes próprios para os governos do Sul

Partido de Lula desiste de disputar o Executivo do Rio Grande do Sul e prioriza aliança com nomes da centro-esquerda para enfrentar aliados de Flávio Bolsonaro

» VINICIUS DORIA

O PT não deverá ter nenhum candidato da legenda na disputa pelo governo dos três estados do Sul — Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Depois de ameaçar intervir no diretório gaúcho, cujas principais lideranças defendiam a candidatura do ex-presidente da Conab Edegar Pretto ao Palácio Piratini, a Executiva Nacional do partido convenceu o diretório a apoiar a candidatura da ex-deputada estadual Juliana Brizola, do PDT. Ela é neta do ex-governador Leonel Brizola, fundador da legenda trabalhista.

No Paraná, o PT está comprometido com o apoio à candidatura de Requião Filho, também do PDT. Em Santa Catarina, o partido deve repetir a coligação nacional com o PSB, que lançará o nome do em-presário e ex-deputado estadual Gelson Merísio.

O anúncio da desistência da pré-candidatura ao governo gaúcho foi feito pelo próprio Pretto, depois de se reunir, ontem, com lideranças políticas do PSB, em Porto Alegre. Com a decisão, o PT se soma à frente de esquerda que deverá caminhar unida nas eleições de outubro em torno do nome de Juliana Brizola. Ela conta com os apoios de PSB, PSol, PCdoB, PV e Rede.

“Vamos nos apresentar, a partir de agora, como uma frente política, e não individualmente”, declarou Pretto, ao anunciar a decisão. Cotado para compor a chapa como vice da neta de Leonel Brizola, ele admitiu que a prioridade da legenda é a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Hoje, a Executiva estadual do PT deve convocar uma reunião do diretório estadual para a semana que vem, com o objetivo de formalizar a decisão.

A aliança com o PDT também se repetirá no Paraná, com o apoio à candidatura do deputado estadual Requião Filho, filho do ex-governador Roberto Requião. O PT avalia que Lula precisará de um palanque robusto no estado para contrapor o apoio do senador e pré-candidato ao Palácio Iguaçu Sergio Moro (PL) à candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência.

Em Santa Catarina, porém, a coligação deve repetir a aliança nacional entre o PT e o PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ex-prefeito de Recife João Campos, que têm conseguido atrair para a legenda nomes de peso do chamado centro democrático, como a ex-ministra do Planejamento Simone Tebet — ela deixou o MDB para tentar uma vaga ao Senado por São Paulo — e o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (ex-PSD), nome da preferência de Lula para disputar o governo de Minas Gerais.

As alianças do PT com PDT e PSB nos estados estão sendo negociadas diretamente pelos caciques das três legendas desde o ano passado, sempre com o objetivo de fortalecer os palanques progressistas no pleito de outubro e oferecer aos eleitores candidaturas competitivas contra os nomes da direita que abrirão palanques para a campanha ao Planalto do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro — condenado e preso em regime domiciliar por liderar uma tentativa de golpe de Estado.

COMUNICADO DE RECALL

JAGUAR



A Jaguar Brasil convoca os proprietários dos veículos Jaguar I-PACE, anos/modelo 2019 e 2020, com chassis finais **K1F73096** a **L1F90313**, fabricados de 1º de fevereiro de 2019 a 7 de julho de 2020, a contatar um concessionário autorizado Jaguar para realizar a atualização gratuita do software do sistema de alta tensão da bateria dos veículos Jaguar.

Componente envolvido: Sistema de Alta Tensão da Bateria.

Defeito: Possibilidade de sobrecarga térmica, que poderá se manifestar na forma de fumaça ou chamas embaixo do veículo, onde a bateria de Alta Tensão (HV) está localizada.

Risco: Uma condição de sobrecarga térmica do veículo, com a presença de chamas ou fumaça, poderá, por sua vez, levar a um incêndio na bateria de alta tensão, podendo se propagar para todo o veículo. Isso poderá resultar em risco de lesões graves nos ocupantes do veículo e/ou terceiros.

Até o momento, nenhum caso relacionado à presente campanha foi confirmado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Jaguar realizarão a atualização gratuita do software do sistema de alta tensão da bateria dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 30 minutos**.

Data de início do atendimento: 3 de abril de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Jaguar de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 729 1420** para clientes Jaguar. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail cliente@jaguarbrasil.com, bem como pela página da marca na internet www.jaguarbrasil.com.br e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Jaguar Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.

PODER

Caso do RJ expõe racha no STF

Ministros que integram TSE incomodam-se com possibilidade de decisão da Corte ser revista. Dino paralisa julgamento, que está 4 x 1

» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECCHI

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a eleição que definirá quem assume o governo do Estado do Rio de Janeiro, e conclui o atual mandato, expôs uma profunda divergência entre os ministros da Corte. De um lado, aqueles que integram o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — Cármen Lúcia, Nunes Marques e André Mendonça —, que acompanharam o voto de Luiz Fux pela eleição indireta com voto secreto. Do outro, por enquanto somente Cristiano Zanin, que defendeu um nova pleito direto, mesmo que a poucos meses do que haverá em outubro, que escolherá o novo governador. O julgamento foi suspenso pelo pedido de vista do ministro Flávio Dino.

As discussões chegaram ao STF por meio de ações apresentadas pelo PSD, partido de Eduardo Paes, ex-prefeito da capital fluminense e pré-candidato ao Palácio Guanabara. Os ministros que integram o TSE adiantaram seus votos — o placar está em 4 x 1 —, apesar da argumentação de Dino de aguardar a publicação do acórdão do TSE sobre a decisão relacionada à condenação do ex-governador Cláudio Castro. Ele está inelegível até 2030, apesar de ter renunciado ao governo um dia antes da finalização do julgamento no tribunal eleitoral.

O mal-estar ficou explícito pela postura da ala de ministros que integra o TSE contra a judicialização do caso no Supremo, que consideraram precoce. Cármen, que também preside o tribunal eleitoral, classificou a reclamação como incabível por basear-se apenas em uma certidão administrativa.

“A jurisprudência deste Supremo é sólida no sentido de ser incabível reclamação contra ato administrativo. (...) Não houve provas nem tenho um quadro que possa considerar que houve a renúncia como fraude”, destacou. A crítica da ministra foi na direção do voto de Zanin, que considerou a saída antecipada de Cláudio Castro uma manobra para escapar à inelegibilidade por abuso de poder político e econômico na eleição de 2022.

Cármen antecipa passagem de cargo

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, anunciou ontem a antecipação da sucessão na presidência da Corte. A eleição para referendar os novos dirigentes — ministros Kassio Nunes Marques na presidência e André Mendonça como vice, pelo princípio de antiguidade — será em 14 de abril.

Segundo a ministra, o objetivo é garantir uma transição administrativa estável e sem “atropelos” para a organização das eleições de outubro, permitindo que a nova gestão nomeie equipes e assessores com antecedência. “Eu teria até o dia 3 de junho para honrosamente continuar presidente deste TSE. E, ao ministro Kassio Nunes Marques, sucessor natural da cadeira, e juntamente com o ministro André Mendonça, sobriam pouco mais de 100 dias para o desempenho na direção das eleições até 4 de outubro de 2026. Por isso, decidi que, ao invés de deixar para o último dia de mandato a sucessão na presidência deste tribunal, decidi (antecipar) o procedimento para a eleição dos novos dirigentes da Casa e o processo de transição para o equilíbrio e a calma aos que dirigirão a Justiça Eleitoral brasileira e conduzirão o processo de outubro de 2026”, frisou.

A posse dos sucessores será em maio. Cármen justificou a decisão se baseando no interesse público e na eficiência administrativa. “Pela minha parte, que não me apego a cargos, tenho enorme trabalho a realizar a acumulação de dois cargos, especialmente na função da presidência, tendo presidido eleições em 2024. Há sempre esse

Fotos: Rosinei Coutinho/STF



Não houve provas nem tenho um quadro que possa considerar que houve a renúncia [do ex-governador Cláudio Castro] como fraude”

Ministra Cármen Lúcia

Mendonça acompanhou a crítica, afirmando que há uma tentativa do STF de deslegitimar as atribuições do TSE. Futuro presidente da Corte eleitoral, Nunes Marques reforçou que o Supremo não deve atuar como instância revisora de fatos analisados pelo tribunal que rege as eleições.

“Não compete ao Supremo Tribunal Federal substituir o juízo da Corte Eleitoral no que tange à matéria fática, sob pena de transbordar-se a via reclamatória em sucedâneo recursal”, advertiu.

Linha sucessória

Cármen, Mendonça, Nunes Marques e Fux rejeitam a tese de que a saída Cláudio Castro foi uma manobra para forçar uma eleição indireta. Isso porque, na ausência do ex-governador e do vice — Thiago Pampolha deixou o cargo em 21 de maio de 2025 para assumir uma das cadeiras do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) —, deveria assumir o Palácio Guanabara o presidente da Assembleia Legislativa. Porém, o ex-deputado estadual Rodrigo Bacellar perdeu o mandato e

foi preso por suposta conexão com o Comando Vermelho.

A Alerj fez, então, nova eleição e escolheu Douglas Ruas para presidi-la. Porém o pleito foi anulado por ter sido considerado irregular. Bacellar e Ruas são aliados de Castro. Por enquanto, o governador fluminense é o desembargador Ricardo Couto de Castro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio (TJ-RJ).

Os quatro ministros pontuaram que a desincompatibilização de Cláudio Castro não diferiu de outras ocorridas à mesma

época — como a do ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema, e o ex-ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O custo de uma eleição direta suplementar, estimado em R\$ 100 milhões, também pesou na decisão. O ministro Fux destacou a inviabilidade de dois pleitos em um curto intervalo de tempo. “Seria inconcebível que, em um espaço de menos de seis meses, a população fluminense fosse convocada para duas eleições com enorme custo financeiro para a Justiça Eleitoral”, salientou.

Por sua vez, a ala de ministros que deve acompanhar Zanin tentou não atropelar a decisão do TSE. Argumentam que a situação do Rio de Janeiro é excepcional e inédita, sobretudo por causa da presença do crime organizado na administração pública e na política fluminense. Para sustentar tal ponto de vista, o decano Gilmar Mendes garantiu ter escutado de um diretor da Polícia Federal (PF) que entre 32 e 34 parlamentares dos 70 de compõem o quadro de deputados estaduais recebiam mesadas do jogo do bicho.

COMUNICADO DE RECALL

DEFENDER



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER DEFENDER	SALEA7BW0T2498585 a SALEA7BWXT2625567 (Chassis não sequenciais)	3/11/2025 a 25/03/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Defender, ano/modelo 2026, com chassis finais **T2498585** a **T2625567** e data de fabricação de 3 de novembro de 2025 a 25 de março de 2026, a entrarem em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço gratuito de substituição dos suportes de fixação do cinto ou a remoção do parafuso prisioneiro, bem como a instalação de um novo parafuso equivalente do cinto de segurança da terceira fileira de assentos dos veículos.

Componente envolvido: Suportes e parafuso de fixação do cinto de segurança da terceira fileira de assentos.

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar um possível defeito nos parafusos prisioneiros de solda no suporte de fixação do cinto de segurança da terceira fileira de assentos, que apresentam uma especificação incorreta.

Risco: Em casos extremos, caso ocorra algum impacto nos veículos envolvidos, o cinto de segurança desses assentos pode não funcionar corretamente, aumentando o risco de lesão para os ocupantes. Portanto, nessas circunstâncias, pode haver aumento do risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, bem como danos à propriedade. Não há relatos de acidentes ou ferimentos relacionados a esse problema dos quais a JLR tenha conhecimento.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão gratuitamente a substituição dos suportes de fixação do cinto ou a remoção do parafuso prisioneiro, bem como instalarão um novo parafuso equivalente do cinto de segurança da terceira fileira de assentos dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 2 horas e 40 minutos**.

Data de início do atendimento: 10 de abril de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



VIOLÊNCIA

Tornozeleira imediata a agressor de mulher

Lula sanciona lei que manda instalar dispositivo no homem que ameaçar integridade física dela. Fórum de Segurança Pública mostra: em 2025, 10% dos 1.568 feminicídios ocorreram mesmo com medidas protetivas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, a Lei 2942/2024, que determina o uso imediato de tornozeleira eletrônica por agressores de mulheres. De agora em diante, a aplicação do dispositivo eletrônico é obrigatória sempre que houver risco atual ou iminente à vida ou à integridade física ou psicológica de uma mulher ou de seus dependentes. Antes, o monitoramento com o equipamento era aplicado apenas quando do relaxamento de pena imposta ao agressor. Além disso, o juiz que não impuser o uso da tornozeleira deverá justificar a decisão.

Dados de 2025 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostraram que quase 10% (148) do total de vítimas de feminicídios foram assassinadas mesmo sob medidas protetivas. Segundo o levantamento, foram 1.568 crimes motivados por gênero no ano passado. A lei sancionada prevê que o equipamento usado pelo agressor esteja integrado ao sistema Alerta Mulher Segura, que tem atualização em tempo real e gera o acionamento imediato das forças de segurança. A ideia é evitar que o agressor se aproxime da mulher.

Lula, porém, destacou a necessidade de educar a população sobre o respeito à diversidade de gêneros. “Mais importante do que aprovar esse projeto de lei é convencer uma parcela da humanidade que não quer aceitar essas coisas [o respeito às mulheres]. [Com a lei] estamos cuidando dos efeitos, não estamos cuidando da causa. Porque junto com cada projeto de lei que a gente aprova, e que a gente sanciona, era preciso ter, concomitantemente, um projeto de lei educando os violentos”, frisou.

“Uma das coisas que a gente identificou foi justamente o tema da tornozeleira, que uma medida protetiva extremamente eficaz estava sendo subutilizada. Subutilizada em que sentido? Não estava sendo

Ricardo Stuckert/PR



Mais importante do que aprovar esse projeto de lei é convencer uma parcela da humanidade que não quer aceitar essas coisas [o respeito às mulheres]. [Com a lei] estamos cuidando dos efeitos, não estamos cuidando da causa. Porque junto com cada projeto de lei que a gente aprova, e que a gente sanciona, era preciso ter, concomitantemente, um projeto de lei educando os violentos”

Presidente Lula

deferida como medida protetiva. A maior parte das vítimas recebia a medida protetiva e [o agressor] não recebia a tornozeleira”, afirmou a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS), coautora da lei e que participou do evento de sanção do texto.

Vicaricídio

Lula também oficializou matéria que define como “hediondo” assassinato de filhos ou parentes para punir psicologicamente mulheres. Denominado vicaricídio, esse crime, agora, está incluído no escopo da Lei Maria da Penha. “A

gente reconhece essa violência de gênero; colocar na Lei Maria da Penha mais esta violência, que é para agredir e violentar as mulheres, ao mesmo tempo, numa barbárie produzida contra os próprios filhos”, disse Fernanda.

A ministra Janine Melo, dos Direitos Humanos, destacou que o “fato de a gente hoje listar o vicaricídio, que é uma das formas mais brutais de manifestação da misoginia, como uma uma das formas de violência doméstica, no rol de crimes hediondos, é um avanço importante e histórico”, observou. O crime de vicaricídio ganhou

destaque depois que o então secretário de Governo de Itumbiara (GO), Thales Machado, matou os filhos, de 12 e oito anos, enquanto dormiam, como forma de atingir a mulher, Sarah Tinoco Araújo, filha do prefeito do município, Dione Araújo. O assassinato ocorreu por uma suposta traição conjugal. Depois de cometer o crime, o homem se matou.

Em mais uma inciativa voltada à proteção das mulheres, Lula sancionou a lei que institui o 5 de setembro como a Dia Nacional de Proteção e Combate à Violência contra as Mulheres Indígenas. A

data, de acordo com a deputada federal e autora do projeto, Célia Xakriabá (PSol-MG), será usada para conscientizar a sociedade sobre a violência enfrentada por elas, além de incentivar a criação de políticas públicas específicas e ampliar a visibilidade das pautas indígenas na promoção de direitos.

“Quando falamos de violência contra as mulheres indígenas, estamos falando de onde o Brasil começa. O Brasil começa do estupro”, criticou, lembrando os abusos seculares sofridos pelas mulheres das nações originárias desde o período da colonização. (Colaborou Fabio Grecchi)

ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Raoni: “Se comprometam com nossa luta”

» ALINE GOUVEIA

O cacique Raoni, do povo mbêngôkre (também conhecido como kaiaipó), tem dedicado a vida à luta pela demarcação dos territórios dos povos indígenas, mas ainda não viu o local onde nasceu ter a área definida. A Terra Indígena Kapôt Nhinore, localizada na Bacia do Xingu, entre os estados do Mato Grosso e do Pará, aguarda homologação há mais de 20 anos. Ao **Correio**, Raoni reafirmou o desejo de ver a terra do povo protegida e pediu que toda a sociedade brasileira ajude na luta indígena.

Em 2023, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) aprovou os estudos de Identificação e Delimitação da Kapôt Nhinore. Esse processo ocorre quando há conclusão e aprovação dos estudos antropológicos, históricos, fundiários, cartográficos e ambientais da terra pela Presidência da Funai, correspondendo a uma das etapas do processo demarcatório, seguida posteriormente da declaração, homologação e regularização.



Aponte a câmera e confira a entrevista na íntegra

“Essa terra foi roubada. Ela é nossa e precisa ser demarcada”, frisou Raoni.

O líder indígena tem mais de 90 anos e segue firme no compromisso de assegurar que os direitos originários sejam respeitados. Quando tirou o primeiro documento, estimou-se que ele nasceu em 1932. Mas no caso dele, assim como no de tantos outros indígenas que tiveram acesso aos documentos de identificação tardiamente, não se sabe ao certo a verdadeira idade.

Raoni fez um chamado à sociedade brasileira: “Comprometam-se com a nossa luta para que tenhamos mais vida nesta terra. A nova geração precisa dessa terra e temos que ter esse compromisso”, cobrou. O cacique também pediu que as pessoas não-indígenas ajudem, buscando recursos

para que os direitos indígenas sejam efetivados.

Ele está em Brasília desde o começo da semana, acompanhado por parentes e da delegação Kaiaipó para participar do Acampamento Terra Livre (ATL). O ato reúne cerca de 7 mil indígenas, cujo tema este ano é “Nosso futuro não está à venda: a resposta somos nós”. Além de demarcação, o movimento indígena também faz uma mobilização pelo fim da exploração de petróleo e por mais representação em espaços de poder.

Os indígenas também estiveram no Supremo Tribunal Federal (STF) para acompanhar o julgamento que discute a validade da lei que reduziu a área do Parque Nacional do Jamaxim, no Pará, para viabilizar a construção da ferrovia Ferrogrão (EF-170). Dois ministros já haviam votado pela validade da lei, mas o ministro Flávio Dino pediu vista. O julgamento deve ser retomado na próxima semana.

A Ferrogrão tem 933km e formará o corredor ferroviário de exportação de soja e milho, atravessando a Bacia Amazônica, na Região Norte do país. (Colaborou Vanilson Oliveira)

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Cacique deixou claro que a luta pela demarcação é uma reparação histórica

SAÚDE PÚBLICA

Brasil integra duas grandes iniciativas mundiais

» LETÍCIA CORRÊA*

A Embaixada da França em Brasília sediou, ontem, a assinatura de dois atos internacionais: a adesão da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) à iniciativa global Prezode (Prevenção do Emergência de Doenças Zoonóticas em português), voltada à prevenção de pandemias; e um memorando de entendimento entre a iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi na sigla em inglês) e a representação diplomática francesa. O ministro-conselheiro da Embaixada da França, Bricce Fodda, explicou que o evento integra o One Health Festival, um desdobramento da cúpula realizada em Lyon que conta com 180 atividades mundiais de discussão sobre a saúde.

Segundo o diplomata, a ideia é entender as interações entre saúde ambiental, animal e humana. O conceito de “Uma só saúde” define que o bem-estar de seres humanos, animais, plantas e ecossistemas é interdependente, e tenta romper a segmentação para responder a desafios sanitários e ambientais.

“A abordagem de ‘Uma Só Saúde’ nos convida a compreender que a saúde humana, animal, ambiental são inseparáveis. No entanto, também nos desafia a ir além, incorporando a compreensão dos determinantes sociais e ambientais da saúde. Sabemos que fatores como condições de vida, acesso a serviços, segurança alimentar, mudanças climáticas, degradação ambiental e desigualdades sociais influenciam o perfil epidemiológico das populações. Esses determinantes muitas vezes definem quem adoece, como adoece, e quais são as possibilidades de acesso à prevenção e ao cuidado”, disse a representante da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Sheila Rodovalho.

Maior acesso

O diretor da DNDi na América Latina, Sergio Sosa Estani, disse que a organização identificou tratamentos para combater doenças negligenciadas e estabeleceu parcerias com institutos de pesquisa e ministérios para ampliar o acesso a tecnologias de saúde. Por sua vez, o diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, Clelio Nailito Pillon, relatou que a empresa tem 1.164 projetos relacionados à saúde única, com foco na produção de alimentos em bases sustentáveis.

O representante do Ministério da Saúde, Francisco Edilson de Lima Júnior, ressaltou que a Fiocruz funcionará como elo entre o governo e plataformas internacionais — como a Prezode. Pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, Valéria Homem citou programas que estão na agenda do “Uma Só Saúde”, como a vigilância de contaminantes, bem-estar animal e o plano de ação nacional para resistência a antimicrobianos.

“Toda a parte de boas práticas agropecuárias, bem-estar animal, todos os programas de saúde animal e o grande programa de resistência antimicrobiana fazem parte da nossa agenda”, explicou.

A vice-diretora da Fiocruz Brasília, Denise Oliveira Silva, lamentou que o conceito de saúde única permaneça restrito a muros acadêmicos e científicos. Segundo ela, a formação de profissionais ainda ocorre sem considerar determinantes sociais e ambientais.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira		IBovespa nos últimos dias				Na quinta-feira		Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,52%	São Paulo	188.052 195.129				R\$ 5,063		R\$ 1.621	R\$ 5,92 4	14,65%	14,57%	Outubro/2025 0,09
0,58%	Nova York	6/4 7/4 8/4 9/4				(- 0,77%)		2/abril 5,159				Novembro/2025 0,18
								6/abril 5,146				Dezembro/2025 0,33
								7/abril 5,155				Janeiro/2026 0,33
								8/abril 5,102				Fevereiro/2026 0,70

TRANSPORTE AÉREO / Interrupções de pousos e decolagens em São Paulo provocaram cancelamentos e longas filas nos aeroportos, prejudicando rotas nacionais e internacionais. Suspeita de incêndio teria sido a causa da paralisação

Fumaça na FAB afeta tráfego aéreo no país

» RAFAELA BOMFIM*

As operações de pouso e decolagem foram interrompidas por cerca de uma hora, ontem, nos aeroportos de Guarulhos, Congonhas e Viracopos, em São Paulo, comprometendo o tráfego aéreo em todo o país. Inicialmente, atribuiu-se a causa a uma pane elétrica no sistema de controle de tráfego aéreo na capital paulista. Mais tarde, a informação foi negada pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Faiesterstein.

A interrupção foi provocada por uma suspeita de incêndio ocorrida no prédio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Força Aérea Brasileira (FAB). Embora a FAB tenha informado que interrupção ocorreu entre 9h30 e 10h06, os aeroportos de Congonhas e Guarulhos ficaram sem operar por mais de uma hora. A paralisação afetou diretamente os principais terminais do Sudeste, com reflexos ao longo do dia em diversas rotas.

O centro regional responsável pela coordenação do espaço aéreo de São Paulo e do Rio de Janeiro, localizado no Aeroporto de Congonhas, foi evacuado após a suspeita de incêndio e vazamento de gás. A medida foi adotada de forma preventiva para garantir a segurança dos profissionais. “O prédio foi evacuado em um primeiro momento até se verificar o que houve”, afirmou Faiesterstein. Após a verificação inicial, os operadores retornaram e o funcionamento foi restabelecido.

Em Congonhas, até 11h45, foram registradas 2 chegadas canceladas e 15 atrasadas. Nas partidas, até 14h, houve 6 cancelamentos e 32 atrasos. Em Guarulhos, as chegadas permaneceram dentro do horário previsto, enquanto as partidas somaram 4 atrasos e 1 cancelamento até 13h. No Aeroporto de Viracopos, foram contabilizadas 6 chegadas canceladas e 24 atrasadas, além de 8 partidas canceladas e 40 atrasadas, indicando

Daniel LEAL / AFP



Companhias aéreas disseram que adotaram as medidas previstas nas regras para atender aos passageiros afetados por atrasos ou cancelamentos

maior impacto operacional.

A pane também atingiu outros terminais. No Aeroporto Internacional de Brasília, 6 voos de saída apresentaram atraso e 2 aeronaves que já haviam decolado precisaram retornar. Na chegada, foram registrados 2 atrasos. Entre os cancelamentos, constam 4 voos com destino à capital federal e 3 com origem no terminal. No Rio de Janeiro, o Aeroporto Internacional Tom Jobim recebeu 9 voos alternados, teve 1 voo vindo de São Paulo cancelado e outros 2 atrasados. No Santos Dumont, foram 4 voos impactados, sendo 1 cancelamento de partida para Congonhas e 3 cancelamentos de voos originados na capital paulista.

As companhias aéreas

informaram que adotaram medidas para atendimento aos passageiros afetados. A Azul registrou o cancelamento de 24 voos e o desvio de outros 9. “Foram afetadas as operações de pouso e decolagem nos aeroportos de Congonhas, Guarulhos e Viracopos”, informou a empresa. A Gol orientou clientes a buscarem atualização por meio de canais oficiais e painéis informativos. A Latam Airlines Brasil declarou que presta assistência e realiza reacomodação. As empresas destacaram que seguem a resolução 400 da Anac, que prevê assistência material em situações de atraso e cancelamento.

A FAB informou que a interrupção foi causada por um problema técnico operacional na área de

controle terminal de São Paulo, sem detalhamento da origem da falha. “As aeronaves foram devidamente sequenciadas, cumprindo todos os requisitos de segurança”, declarou em nota. O Ministério de Portos e Aeroportos confirmou que houve falha no sistema de aproximação, o que levou à suspensão temporária das autorizações de decolagem.

Segundo a Anac, não há indicação de risco de nova paralisação. “Não existe risco de uma nova interrupção no espaço aéreo de São Paulo. O que ocorre agora é a normalização da fila de aeronaves”, afirmou Faiesterstein. Ele acrescentou que o episódio é tratado como pontual e que as investigações estão em andamento para identificar as causas.

Nos terminais, passageiros enfrentaram filas para remarcação e dificuldades para obtenção de informações. Em São Paulo, os saguões permaneceram cheios durante a manhã e parte da tarde, com painéis indicando voos atrasados mesmo após a retomada das operações. A administração de Congonhas avalia a possibilidade de ampliar o horário de funcionamento como medida para reduzir os impactos acumulados.

O centro regional de controle, responsável por seis aeroportos — Congonhas, Guarulhos, Tom Jobim, Santos Dumont, Campo de Marte e Jacarepaguá —, concentra parte relevante do tráfego aéreo nacional. A paralisação evidenciou o efeito

em cadeia provocado por falhas na área de maior circulação do país, com impacto direto em conexões e no planejamento das companhias.

Até o fechamento desta edição, ainda não era possível calcular os danos a passageiros e o impacto econômico da paralisação. A Anac informou que ainda realiza levantamento para identificar o total de voos e passageiros afetados. O órgão também acompanha o desempenho operacional ao longo do dia para avaliar possíveis reflexos na malha aérea.

Apesar dos transtornos, as autoridades destacaram que a interrupção seguiu procedimentos previstos para garantir a segurança das operações, e que o sistema permanece estável após a retomada.

Segundo diretora-gerente do FMI Kristalina Georgieva, previsão de crescimento econômico global vai ser revisada para baixo

CONFLITO NO ORIENTE

Guerra eleva demanda junto a FMI

» PEDRO JOSÉ*

O conflito no Oriente Médio deve elevar a demanda por apoio financeiro junto ao Fundo Monetário Internacional (FMI) entre US\$ 20 bilhões e US\$ 50 bilhões no curto prazo, segundo estimativas da instituição. A diretora-geral do fundo, Kristalina Georgieva, indicou, ontem, que o crescimento econômico global será revisado para baixo no próximo relatório *Perspectiva Econômica Mundial*, a ser divulgado na próxima semana, durante a reunião de Primavera do FMI e do Banco Mundial.

A guerra também provocou impacto direto no mercado de energia. Houve redução de 13% no fluxo global diário de petróleo e de 20% no fornecimento de gás natural liquefeito (GNL), o que elevou os preços internacionais, segundo ela. Um dos principais pontos

afetados é o complexo de Ras Laffan, no Catar, responsável por 93% da produção de GNL do Golfo Pérsico. A estrutura está fechada desde 2 de março, e a previsão é de que a recuperação leve de três a cinco anos.

As cadeias globais de suprimentos também foram afetadas. A dependência de insumos industriais, como enxofre, hélio (utilizado na produção de semicondutores em taiwan) e nafta tem gerado interrupções no abastecimento.

Em relação à navegação no Estreito de Ormuz, o risco continua elevado, o que mantém dificultado o fluxo de mercadorias e passageiros. Segundo Kristalina, “o que sabemos é que o crescimento será mais lento, mesmo que a nova paz seja duradoura.”

Existe também a estimativa de que mais 45 milhões de pessoas

Daniel LEAL / AFP



entrem em situação de insegurança alimentar, elevando o total global para mais de 360 milhões.

Mercado

A cautela dos investidores diante da trégua de duas semanas entre Estados Unidos e Irã, elevou, ontem, os preços do petróleo. Por volta das

14h, o barril do tipo Brent avançou 1,23% e encerrou cotado a US\$ 95,92.

O petróleo negociado nos Estados Unidos (WTI) voltou a superar o patamar de US\$ 100 durante a tarde, mas recuou até o encerramento, sendo cotado a US\$ 97,87 o barril.

Segundo o economista Newton Marques, autor dos livros *Política*

Monetária e Dívida Pública, e *Funções e Estrutura do Sistema Financeiro no Brasil*, o comportamento do mercado de petróleo reflete diretamente os desdobramentos geopolíticos. “Os mercados internacionais de commodities funcionam na base de expectativas. Quando surgem fatos concretos, essas expectativas são calibradas”, afirmou.

Sobre os efeitos internos, Marques aponta que o impacto nos combustíveis depende da atuação do governo. “O governo procura adotar medidas para reduzir os efeitos sobre os preços, especialmente porque combustíveis e alimentos têm peso relevante no orçamento das famílias”, afirmou.

O cenário externo e o fluxo de capital estrangeiro impactaram o câmbio e o mercado acionário. O dólar comercial caiu para R\$ 5,06, 0,78% abaixo dos R\$ 5,10 registrados no fechamento anterior, valor mais baixo desde 2024.

Na B3, o índice Ibovespa avançou mais de 3 mil pontos na comparação com o dia anterior. O índice encerrou o dia aos 195.129 pontos, alta de 1,52%.

*Estagiários sob a supervisão de Edla Lula

Minervino Junior/CB/D.A Press



Melone: “Debate tributário deveria contemplar saúde mental, creches e espaços para idosos, por exemplo”

SISTEMA TRIBUTÁRIO

Reforma é insuficiente para mulheres

Primeira dirigente feminina da Associação Nacional dos Fiscais de Tributos Estaduais, Maria Melone defende a ampliação de isenções e alíquotas menores para brasileiras

» PEDRO JOSÉ*

A reforma tributária aprovada em 2024 buscou simplificar o sistema de impostos, mas ainda apresenta limitações em relação à igualdade de gênero e à distribuição da carga tributária, segundo avaliação de Maria Aparecida Melone.

Primeira mulher a presidir a Associação Nacional dos Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), ela analisou a implementação do novo modelo e os desafios do sistema tributário durante entrevista ao *Podcast do Correio*. Em conversa com as jornalistas Mariana Niederauer e Raphaela Peixoto, avaliou que a nova legislação precisa ser complementada e cobrou maior avanço na tributação da riqueza.

Melone afirmou que a entidade vai acompanhar a aplicação das novas regras, sob coordenação do Comitê Gestor do Imposto Sobre Bens e Serviços (CG-IBS). Ela defendeu, ainda, a aprovação da Lei Orgânica Nacional da Administração Tributária. “Nós estamos tentando criar uma base única, uma plataforma, vamos dizer, legal e unificada, mas que congregue toda essa absoluta diversidade do país”, sustentou.

No campo da igualdade de gênero, a reforma incluiu medidas como a isenção do Imposto sobre Bens e Serviços para produtos de higiene menstrual; a redução de alíquotas para o dispositivo intrauterino (DIU); e a ampliação de benefícios para itens da cesta básica, com mecanismos de devolução de impostos para famílias de baixa renda.

Universo feminino

Apesar das mudanças, Maria Aparecida Melone avalia que as melhorias ainda são limitadas. “Nós tivemos alguns avanços, mas são tímidos para o que encaramos como o nosso ideal”, disse.

Para a auditora, o debate deveria ter sido ampliado para abranger outras necessidades do universo feminino, como a saúde integral e mental; métodos contraceptivos variados; criação de espaços de apoio como escolas, creches; e locais de cuidado para idosos. Ela ressaltou a sobrecarga imposta às mulheres na organização familiar. “A gente debatia muito isso. Nem é dupla jornada, é tripla, quádrupla jornada. A mulher cuida dos pequenos, cuida do lar, cuida dos idosos da família e tem que prover os recursos para sustento”, detalhou. Ela pontuou que esses fatores deveriam ter entrado no processo de tributação.

Ao comentar sobre a justiça tributária, a presidente da Febrafite avaliou que o país deu um passo importante, ao racionalizar o sistema de impostos sobre o consumo. Mas ponderou que mudanças mais profundas exigem um longo percurso. Para ela, a tributação sobre o patrimônio e a renda do capital, como o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), é ineficiente e mínima no Brasil.

“Há uma estrada enorme pela frente, quilométrica, de espaço para ampliar a tributação sobre a riqueza, seja a riqueza do patrimônio, seja a riqueza da renda do capital. É preciso ainda melhorar a tributação do consumo e baixar a tributação da classe média, que está imprensada entre esses dois mundos”, afirmou.

A presidente da Febrafite também destacou a importância da educação fiscal para ampliar a participação da sociedade no debate tributário. Segundo ela, iniciativas como o Prêmio Nacional de Educação Fiscal buscam disseminar informações sobre a função social dos impostos. “Quanto mais for esclarecido sobre a importância da função social do tributo, melhor vai ser para a sociedade como um todo”, disse.

(*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza)

ESCALA 6X1

Reduzir jornada pode custar R\$ 267 bilhões

» ROSANA HESSEL

Enquanto o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara o envio de um projeto de lei em regime de urgência para o Congresso Nacional para assegurar a votação do fim da escala de trabalho 6x1 em pleno ano eleitoral, mais de 400 entidades divulgaram um manifesto alertando sobre perdas que podem chegar a R\$ 267 bilhões.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em conjunto com 27 federações estaduais da indústria, 95 associações setoriais e 342 sindicatos industriais expressou preocupação com as propostas de redução da jornada de trabalho semanal e suas consequências na atividade econômica. As entidades defendem um debate mais amplo antes das mudanças propostas e alertam até para riscos inflacionários, por conta do aumento dos custos para os empregadores.

O manifesto, assinado por 467 entidades, destaca, por exemplo, que a redução da jornada de 40 horas semanais pode elevar os custos com empregados formais em até R\$ 267 bilhões por ano, um aumento de até 7%. E, na indústria, segundo o documento, o impacto equivale a cerca de R\$ 88 bilhões (11%) e destaca que algumas simulações feitas pelo Instituto Brasileiro de

Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), citado na nota, ‘sugerem que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro pode cair até 11,3%, além de aumento no desemprego e na informalidade’.

De acordo com o texto, mudanças estruturais na legislação trabalhista precisam ser construídas com base em evidências, diálogo técnico e responsabilidade econômica.

“O debate é legítimo. Mas decisões dessa dimensão precisam fortalecer — e não fragilizar — a capacidade de empregar”, informou o texto. “Não estamos falando apenas de horas trabalhadas. Estamos falando de competitividade em um país que já convive com desafios estruturais para produzir e competir, alto custo de produção e insegurança jurídica”, acrescenta o manifesto coletivo.

O documento ainda defendeu um debate mais aprofundado em torno do assunto. “A indústria deve participar desse debate para contribuir no estabelecimento de soluções equilibradas, que fortaleçam o ambiente de negócios, ampliem oportunidades de emprego para os brasileiros e promovam a sustentabilidade econômica de longo prazo do país. Redução da jornada de trabalho significa perda de empregos e inflação!”, finaliza o texto.

MARATONA BRASÍLIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Patrocínio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Parceria:

Realização:



Líbano e Israel discutem o Hezbollah

Governos dos dois países acertam conversações diretas em Washington, na próxima semana, depois dos bombardeios devastadores de quarta-feira. Na pauta, o desarmamento do movimento xiita pró-Irã

» SILVIO QUEIROZ

O Departamento de Estado norte-americano deve receber na próxima semana representantes dos governos de Israel e do Líbano para negociações diretas sobre um cessar-fogo bilateral — aparentemente, à margem da frágil trégua acertada na terça-feira entre Estados Unidos e Irã, com mediação do Paquistão. Em meio a controvérsias entre Washington e Teerã sobre os termos acertados, a aviação israelense fez na quarta-feira um bombardeio maciço contra a capital, Beirute, e outras grandes cidades libanesas, com saldo de destruição assoladora e centenas de vítimas, incluindo mais de 300 mortos. O tema central deverá ser o motivo invocado para o ataque, condenado internacionalmente, pelo premiê Benjamin Netanyahu: a neutralização do movimento xiita pró-Irã Hezbollah.

Foi momentos antes da retomada dos bombardeios, ontem, que o próprio Netanyahu anunciou ter determinado ao seu gabinete a abertura de conversações diretas com o governo do premiê Nawaf Salam, um muçulmano sunita, com perfil mais próximo aos EUA e, sobretudo, partidário do desarmamento da milícia xiita. A decisão soa como resposta às condenações generalizadas à ofensiva israelense, empreendida no dia seguinte ao anúncio do cessar-fogo entre EUA e o Irã — que alega ter incluído o Líbano entre as condições para a trégua. "As negociações abordarão o desarmamento do Hezbollah e o estabelecimento de relações de paz entre Israel e Líbano", acrescentou o chefe de governo israelense.

A frente de guerra no Líbano foi aberta em 1º de março pelo movimento pró-iraniano, que lançou mísseis e drones contra o norte de Israel em resposta à morte, em bombardeio, do líder supremo da República Islâmica. Desde então, o sul e o leste do Líbano e os subúrbios do sul da capital foram alvo de bombardeios diários, com saldo de mais de 1.700 mortos e 1 milhão de cidadãos deslocados. Tropas israelenses avançaram por território libanês, como o objetivo

de estabelecer uma "zona de segurança", despovoada e sob seu controle, até 30km da fronteira. Nessa área, sucedem-se combates com o Hezbollah.

Sob pressões

A ofensiva maciça contra o Líbano deixou por um fio a trégua entre EUA e Irã, que considera a frente libanesa parte do acordo, versão contestada por Donald Trump e Netanyahu. Embora os ataques a Beirute e outras regiões tenham se repetido ontem, a abertura do premiê israelense para negociações com o Líbano sugere uma interferência de Washington sobre o aliado, a fim de preservar as negociações marcadas para este fim de semana com emissários de Teerã, no Paquistão **(leia mais abaixo)**.

"É muito possível que o governo Trump tenha pressionado Netanyahu a negociar com o governo libanês", disse ao **Correio** o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. "Mas não são negociações com o Hezbollah", observa. Ele avalia que, em parte, a iniciativa pode satisfazer o Irã. "Tudo indica que essa guerra foi influenciada pelo governo Netanyahu, e levou a esse desastre político para Trump", analisa o estudioso. "Agora, ele tem o poder de impor isso a Netanyahu."

O professor da ESPM lembra que os governos israelense e libanês voltam a conversar desde o fim de 2024, quando acertaram um cessar-fogo para o conflito que se desdobrou da ofensiva militar de Israel contra o movimento islâmico palestino Hamas, na Faixa de Gaza, a partir de 7 de outubro de 2022. "O Hezbollah saiu muito enfraquecido dessa guerra, a ponto de ter tido que aceitar um primeiro-ministro favorável aos EUA", lembra Rudzit. Embora mantenha influência entre os xiitas, que formam a maior comunidade religiosa do mosaico libanês, o movimento pró-Irã enfrenta resistências crescentes das demais confissões e mesmo no próprio reduto. "Hoje, nem o Hezbollah nem o governo iraniano têm autonomia para impor qualquer coisa ao governo libanês."

"Reiteramos nossa rejeição a qualquer negociação direta entre



Cenário de destruição nos subúrbios ao sul de Beirute, reduto da comunidade xiita libanesa e base social e política do movimento xiita pró-Irã Hezbollah

Três perguntas para

GUNTHER RUDZIT, professor de Relações Internacionais da ESPM

Que garantias o Irã pode ter desse diálogo entre Israel e Líbano?

No máximo, a garantia é a palavra de cada um de que vai seguir no cessar-fogo, que tanto o Irã quanto Israel desrespeitaram. Nesse acordo, não existem garantias para nenhum lado.

O regime iraniano tem autonomia para negociar um acordo capaz de satisfazer o aliado e acalmar a situação na fronteira Líbano-Israel?

O que o governo israelense anunciou é que vai negociar com o governo libanês. Não podemos esquecer que o Hezbollah não é o governo libanês. É um grupo armado, mas também um partido

político, mas tem que se subordinar ao governo.

Os houthis do Iêmen não parecem ter sido mencionados nas negociações. Teerã tem autoridade para assumir algum compromisso em nome deles?



capacidade de infligir danos expressivos a Israel, como o Hezbollah teve no passado. (SQ)

Os houthis não são um governo. E, mesmo que fossem, nenhum governo tem soberania sobre outro. Os houthis não foram mencionados porque não têm essa

o Líbano e o inimigo israelense, e a necessidade de manter os princípios nacionais", disse em comunicado, em nome do Hezbollah, o deputado Ali Fayyad. "Em primeiro lugar, a retirada israelense, o fim das hostilidades e o retorno dos moradores às suas aldeias e cidades", finalizou, em

resposta ao anúncio do premiê Nawaf Salam.

Desolação

Em meio ao luto pelas vítimas dos ataques, equipes de socorro seguiam procurando corpos e eventuais sobreviventes entre os

escombros de edifícios quase totalmente destruídos. Em Ain el Mreiseh, bairro residencial na orla de Beiture, sob as pedras e os pedaços de metal, foram retirados objetos da vida cotidiana, como um boletim escolar ou um urso de pelúcia. "Não sabemos onde está minha sobrinha", disse à agência de notícias

France-Presse Taha Qarqamaz, que perdeu nos bombardeios outra sobrinha e tinha mais duas hospitalizadas, em estado grave. Jaid Salam, um amigo que foi dar apoio, chamava a atenção dos repórteres entre as ruínas. "Olhem: são cadernos, anotações de aula, livros! Onde está o Hezbollah aqui?", questionava.

Islamabad prepara diálogo, em meio a ameaças

A partir de amanhã, autoridades de Washington e de Teerã estarão reunidas no Hotel Serena, um cinco estrelas de Islamabad, situado perto de prédios do governo e embaixadas, para traçar os rumos do conflito no Oriente Médio. Com histórico de atentados terroristas, o Paquistão — mediador do diálogo entre Estados Unidos e Irã — reforçou a segurança em vários pontos da cidade. O primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, declarou que seu país "está fazendo esforços sinceros pela paz regional". "Por isso, as negociações de paz entre o Irã e os EUA foram convocadas", anunciou, por meio de seu gabinete, ao denunciar "a agressão contínua de Israel contra o Líbano". As tratativas entre americanos e iranianos esbarrarão na exigência de difíceis concessões envolvendo o Estreito de Ormuz e o enriquecimento de urânio.

O presidente dos EUA, Donald Trump, advertiu o Irã contra a imposição de um pedágio aos navios que cruzam Ormuz. "Há informações de que o Irã está cobrando taxas aos petroleiros que passam pelo Estreito de Ormuz. É melhor não fazer isso. Se eles estiverem fazendo, é melhor que parem agora!", afirmou o republicano em sua plataforma Truth Social.

Mohammad Eslami, chefe da Organização de Energia Atômica do Irã, descartou restringir o programa de enriquecimento de urânio do país, uma das principais exigências dos Estados Unidos e de Israel. "As reivindicações e exigências de nossos inimigos, que buscam restringir o programa de enriquecimento do Irã, não passam de ilusões que serão enterradas", declarou à agência Isna.

Nas negociações em Islamabad, os Estados Unidos estarão

Gabinete do premiê do Paquistão/XGTV/AFP



representados pelo vice-presidente J.D. Vance; pelo enviado especial ao Oriente Médio, Steve Witkoff; e por Jared Kushner, genro de Trump. Pelo lado iraniano, estarão presentes Mohammad Bagher Ghalibaf, presidente do Parlamento e ex-comandante do Corpo de Guardiões

da Revolução Islâmica, e o chanceler Abbas Araghchi. Anfitrião do encontro, Shehbaz Sharif deverá estar presente no evento e pretende se reunir com atores de ambas as partes antes das discussões bilaterais. Ontem, Trump se disse "muito otimista" com a possibilidade de um acordo de

O premiê, Shehbaz Sharif (D), recebe o chefe do Estado-Maior, Asim Munir, para discutir detalhes das negociações

paz com o Irã. "Os responsáveis iranianos se expressam de forma muito diferente nas reuniões em comparação com o que dizem à imprensa. São muito mais razoáveis", declarou Trump. "Eles aceitam tudo o que têm que aceitar. Não esqueçam que foram derrotados", acrescentou, aproveitando para alfinetar o regime. Mojtaba Khamenei, filho do aiatolá Ali Khamenei alçado a líder supremo iraniano, divulgou uma mensagem por escrito na qual destaca que, apesar de não desejar a guerra, protegerá os direitos de seu país. "Não buscamos a guerra e não a queremos", disse, em um comunicado lido na televisão estatal. "Mas não renunciaremos aos nossos

direitos legítimos sob nenhuma circunstância e, neste sentido, consideramos a frente de resistência em seu conjunto", acrescentou.

Congresso

Os republicanos que controlam o Congresso dos Estados Unidos bloquearam uma resolução apresentada pela oposição democrata destinada a limitar os poderes militares do presidente Donald Trump contra o Irã. Com a iniciativa, em grande medida simbólica, barrada na Câmara dos Representantes, os democratas buscavam manifestar sua rejeição à guerra deflagrada em 28 de fevereiro pelo presidente sem autorização nem consulta ao Congresso. A aprovação do texto fracassou durante uma sessão muito breve, enquanto a maioria dos parlamentares se encontra longe de Washington, em recesso.

VISÃO DO CORREIO

Um respiro incerto no Golfo

O frágil cessar-fogo entre os Estados Unidos e o Irã oferece ao mundo um respiro momentâneo em meio à asfixia geopolítica dos últimos meses. A simples perspectiva de reabertura do Estreito de Ormuz, artéria por onde escoa a maior parte do petróleo global, já foi suficiente para trazer um alívio imediato aos mercados. O momento, porém, exige frieza diplomática para conter qualquer otimismo precipitado. Afinal, o que se desenha no horizonte não é a pacificação da região, mas apenas uma pausa provisória em um conflito que continua a emitir sinais de alerta máximo.

Basta olhar para o cenário adjacente. Enquanto Washington e Teerã negociam um recuo tático no Golfo Pérsico, o Líbano continua sob fogo. Os ataques de Israel em território libanês evidenciam o perigoso transbordamento da guerra, que espalha a instabilidade para além das fronteiras iniciais do conflito. A tensão regional segue altíssima, e a fumaça nos céus de Beirute prova que um acordo isolado sobre rotas marítimas é incapaz de desarmar a bomba-relógio do Oriente Médio, enquanto os aliados de ambas as partes continuarem alimentando a engrenagem do conflito.

Nesse contexto, é crucial resgatar a memória recente: antes da desastrosa escalada militar em andamento, o Estreito de Ormuz operava normalmente. O bloqueio da via não foi uma fatalidade incontrolável, mas o subproduto direto de uma guerra desnecessária que transformou o comércio global em refém.

O custo do confronto está sendo cobrado nas bombas de combustível e nas prateleiras dos supermercados ao redor do

globo. A interrupção prolongada no fluxo de energia não atinge apenas os painéis das bolsas de valores, mas encarece o frete, trava a cadeia produtiva e penaliza, de forma desproporcional, os países em desenvolvimento e as populações mais vulneráveis. Aceitar a normalização desse tipo de chantagem — seja por bloqueios marítimos ou por bombardeios preventivos — é permitir que disputas de poder no Golfo Pérsico ditem o empobrecimento de cidadãos a milhares de quilômetros de distância.

A eventual reabertura do canal, portanto, não deve ser celebrada como uma concessão benevolente de Teerã ou como um triunfo estratégico da Casa Branca. Trata-se, unicamente, do fim temporário de um absurdo que vem punindo países que nada têm a ver com o conflito.

A comunidade internacional não pode, portanto, dar-se ao luxo de atuar apenas como espectadora aliviada desse frágil armistício. É hora de a ONU, a Rússia e a China, além de blocos econômicos, como o Mercosul, abandonarem a letargia e usarem essa breve janela de oportunidade diplomática para exercer uma pressão sobre todos os atores envolvidos.

O objetivo não pode ser apenas estender uma trégua frágil para que os navios voltem a passar, mas forçar um fim definitivo das hostilidades e a garantia de longo prazo para a segurança de Ormuz. É imperativo transformar o alívio temporário em um acordo permanente. Do contrário, se o mundo apenas cruzar os braços à espera do bom senso de líderes belicosos, esse cessar-fogo entrará para a história apenas como o breve e ilusório silêncio que antecedeu uma tragédia ainda maior.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Guerra 1

O massacre no Líbano é o retrato brutal de vidas interrompidas enquanto os líderes disputam narrativas. Entre escombros e sirenes, não há nada que justifique o sofrimento de famílias que só queriam viver o dia em paz. Nenhuma estratégia militar vale mais do que uma vida. Apático, o mundo assiste do sofá da sala!

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Guerra 2

Como alcançar a plenitude da paz se o mesquinho e o arrogante não saem de quem pode, e deveria, buscá-la? E o que dizer de quem instiga não apenas a continuidade do conflito, mas também a expansão da guerra para outros países periféricos? Não há vencedores em uma guerra. A falsa impressão de vitória turva a possibilidade de se construir uma paz longa e duradoura. Uma paz sem voz não é paz, é medo.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

Guerra 3

O papa Leão 14 convoca uma oração mundial pela paz para 11 de abril: “Não podemos permanecer indiferentes à violência. Quem tem armas nas mãos, que as deponha! A quem tem o poder de desencadear guerras, que opte pela paz!”. Paz entre as nações. Estaremos unidos em oração, juntos e unidos pela paz! Diga não às armas sempre! Isso é coerência! O mundo precisa de paz que dure para sempre.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

As bets e o crack

Se eu disser, por mera hipótese, que sou contra a proibição do crack, pois é preciso dar às pessoas o direito de escolha, isso parecerá absurdo, certo? Pois é. Espantam argumentos contrários à proibição das bets fundados nesse suposto livre-arbítrio, que só é livre mesmo quando toda a sociedade tem meios de buscar, filtrar e

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No Brasil, o vazamento ilegal de dados, à guisa de Lava Jato II, vem desde os tempos da famosa Pasta Rosa (durante o governo FHC). Isso não pode ser tolerado e precisa acabar!

Marcos Paulino — Vicente Pires

STF e Brasileiro: está na hora da implementação do impedimento semiautomático.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

“Se Bolsonaro tivesse governado bem, Lula não teria sido eleito”! Alvíssaras: Ronaldo Caiado descobriu a pólvora!

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Caiado promete o fim da polarização.

Com o tempo vamos saber se a defesa a genuína, o que tenho certeza desde já é que o país precisa de uma renovação na política!

Paulo F. Santos — Asa Sul

Investigação interna avança no BRB.

A pergunta que não quer calar é: as descobertas vão se tornar públicas?

Maurício Barros — Cruzeiro

Quem pode parar Caio Bonfim no Mundial de Marcha na Esplanada ? A linha de chegada!

Madalena Viégas — Brasília

Como Neio Lúcio fez parte da vida de quem cresceu em Brasília! Só agradecer pelo que ele fez! Que siga seus novos caminhos em paz!

Marita Féres Cardillo — Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || **3214-1157**



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O reforço e o silêncio

Vira e mexe, abordo neste espaço a sensação de insegurança existente na Asa Norte. É um tema que acompanho de perto. Faz parte do meu dia a dia. Infelizmente, a percepção que se consolida entre moradores é de um quadro que se deteriora mês a mês. Não se trata apenas de sensação difusa, mas de evidências concretas. Há pontos conhecidos de consumo de drogas, aumento da população em situação de rua em quadras específicas, como 402, 403, 314, 315 e 316, entre outras, que passaram a figurar no mapa cotidiano da preocupação. À noite, a W3 praticamente se esvazia e expõe fragilidades.

Ao mesmo tempo, há uma reação recente do poder público. Com a saída de Ibaneis Rocha e a ascensão de Celina Leão ao comando do Buriti, a segurança ganhou protagonismo. Já foram duas solenidades oficiais voltadas ao tema. Apresentada nesta semana, a Operação Brasília Mais Segura, com mais de 1,2 mil policiais, sinaliza uma estratégia baseada na presença ostensiva, no policiamento a pé e na ocupação de áreas sensíveis. Uma espécie de Cosme&Damião dos dias atuais. Nos últimos dias, esse reforço tornou-se visível e necessário. A própria governadora reconhece o problema ao destacar o avanço do tráfico e a necessidade de retomada do controle territorial.

Mas segurança pública não se faz apenas com farda e veículos. Ela também se constrói na rotina urbana, na iluminação adequada, na manutenção dos espaços e, sobretudo, na integração entre Estado e comunidade. E é justamente nesse ponto que emerge uma contradição difícil de ignorar. Ao mesmo tempo em que se amplia o policiamento, silencia-se uma das ferramentas mais eficazes de prevenção, a Rede de Vizinhos Protegidos. Há 10 dias, moradores da Asa Norte foram, na

prática, excluídos do fluxo de comunicação. Os grupos do WhatsApp continuam ativos, mas apenas administradores, todos militares, podem enviar mensagens. A justificativa oficial fala em avaliação de efetividade. O problema é o vácuo criado.

ARVP não é apenas um grupo de WhatsApp. É um instrumento de inteligência comunitária. Em uma sociedade marcada pela velocidade da informação, canais como esses cumprem papel decisivo. Alertam, previnem e conectam. Nem toda ocorrência vira boletim de ocorrência ou manchete de jornal. Muitas vezes, é o aviso do vizinho que evita um problema maior. Informação, nesse contexto, também é política de segurança.

Paralelamente, persistem falhas estruturais. A iluminação pública segue irregular em diversas quadras, apesar das reclamações recorrentes. Passagens subterrâneas sob o Eixão tornaram-se pontos de risco. E há um componente quase simbólico na repetição do problema. Cabos furtados, reparos feitos e, dias depois, o retorno à escuridão. É um ciclo que expõe a dificuldade do Estado em manter soluções duradouras.

O tema, inevitavelmente, transborda para o campo político. Segurança pública sempre teve peso eleitoral, mas ganha ainda mais relevância quando afeta diretamente o cotidiano de regiões tradicionalmente consideradas seguras. A Asa Norte, nesse sentido, funciona como termômetro. O eleitor não reage apenas a estatísticas, mas à experiência concreta, ao trajeto noturno, à quadra mal iluminada, ao grupo de mensagens que deixou de funcionar. Segurança não pode ser tratada como ação isolada ou resposta emergencial. Ela exige continuidade, coordenação e, sobretudo, confiança, que se constrói com diálogo, transparência e participação.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A.**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Faz-não-faz e desfaz



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da
Academia Brasileira de Letras

O presidente dos Estados Unidos tem estarrecido o mundo com suas exóticas colocações, que, no mínimo e no máximo, representam um jogo de faz-e-esconde, o que tem mantido as nações em suspense sem saber por onde ele quer ir e para onde vai. Parece os versos do grande poeta português José Régio: “Se ao que busco saber nenhum de vós responde, / Por que me repetis: ‘vem por aqui’? / Prefiro escorregar nos becos lamacentos, / Redemoinhar aos ventos, / Como farra- pos, arrastar os pés sangrentos, / A ir por aí... [...] Ninguém me diga: ‘Vem por aqui!’ / A minha vida é um vendaval que se soltou. / É uma onda que se alevantou. / É um átomo a mais que se animou... / Não sei por onde vou, / Não sei para onde vou — Sei que não vou por aí!”

Esse é o caso de todos no mundo inteiro: não sabemos por onde vamos, não sabemos para onde vamos, mas sabemos que não vamos atrás do Trump.

A última dele foi a de que iria destruir uma civilização, isto é, a milenar civilização persa, como se isso fosse possível. Em seguida, afirmou que o Irã seria consumido pelo fogo, numa tragédia igual àquela de Sodoma e Gomorra. Mas no dia seguinte, já na quarta-feira, pensando melhor, Trump voltou atrás e, numa boa volta, resolveu parar com essa coisa escatológica de

fim do mundo e negociou uma trégua em troca da abertura do Estreito de Hormuz.

Essa guerra com o Irã sempre foi difícil de ser entendida ou de se aceitar a razão, a sem-razão, de sua fúria, nem as alegadas justificativas. O fato que é difícil de explicar é, depois de destruída — obliterada — a capacidade iraniana de enriquecimento do urânio, como esse país produ- ziria uma bomba atômica que pudesse ameaçar Estados Unidos e/ou Israel. Israel e Irã sempre pregaram a mútua destruição, mas os ataques sempre partiram de Israel.

O que ficou evidente é que, enquanto os Estados Unidos negociavam um acordo com o Irã, os israelenses descobriram onde as lideranças iranianas iriam se reunir para discutir os termos desse acordo e, imediatamente, Netanyahu con- venceu Donald Trump de que deviam aprovei- tar essa reunião para eliminar todas as lideran- ças iranianas. Com o assassinato desses líderes, cairiam o governo iraniano e o regime teocrá- tico, assegurando uma vitória total com menor custo do que o de uma guerra. Daí a afirmação inicial de Trump de que em quatro dias a guer- ra estaria acabada.

Isso bastou para convencer Trump a entrar em uma guerra sem uma análise mais aprofundada de que, com o componente religioso e dogmático que leva ao fanatismo do povo, li- quidados os seus líderes, outros apareceriam imediatamente em substituição àqueles, sem solução de continuidade. Talvez os estudos te- nham sido feitos, mas se sabe que Trump não lê nem ouve nada que não esteja na televisão — e, por isso, logo demitiu o chefe da Inteligência americana que disse ter avisado que o Irã não era uma ameaça. Não previu as consequên- cias que adviriam ao comércio mundial com

o comprometimento das exportações do Golfo Pérsico, nem tomou providências para proteger as bases americanas na região. Ignorou que pe- lo Estreito de Hormuz transitavam 20% de todo o consumo mundial de petróleo.

O fracasso dessa ausência de qualquer pla- no estratégico imediatamente aflorou, e o re- sultado é que a economia mundial entrou em crise, com impactos considerados mais graves que os da crise de 1972, quando houve o famo- so choque do petróleo. A guerra não obedeceu a nenhuma das previsões feitas pelo Sr. Trump nesse jogo de faz-e-desfaz, e ele teve de desmen- tir-se, aplicar sua técnica de negociação TACO — Trump Always Chicken Out, isto é, sempre se acovarda e desiste — e lutar desesperadamente por um acordo de paz.

Trump não acredita na revolta da opinião pública dos Estados Unidos, que hoje está sendo divulgada: 60% da população é contra sua deci- são de fazer essa guerra levado pelo israelense Netanyahu — que aproveitou o momento pa- ra mais uma vez destruir o Líbano, várias vezes massacrado pelo vizinho mais forte.

Se soube agora que, no ano passado, o Pen- tágono chamou o Núncio Apostólico para dizer que, se o papa não aderisse ao trumpismo, os americanos fariam um novo papado paralelo — como o de Avignon. O papa, que está com Deus e não com o diabo, sabe por onde vai e não se abalou, continuou dizendo que as orações de quem faz a guerra não são ouvidas por Deus.

Temos que, com o papa, rezar para que o ces- sar-fogo, mesmo com intermitência, acabe com os crimes contra os civis e dure até poder surgir um espaço para a paz.

A paz é o que o povo americano e o resto do mundo querem.



A presidência brasileira na Zopacas



» GUSTAVO MENON
Docente na Universidade Católica
de Brasília e no Programa de
Pós-Graduação Integração da
América Latina da Universidade
de São Paulo (Prolam-USP)

Fundada em 1986, por iniciativa brasileira nas Nações Unidas (ONU), a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas) foi criada do temor de que as lógicas da Guerra Fria e da corrida nuclear descessem cate- goricamente para o Hemisfério Sul. O objetivo era claro e nobre: estabelecer no Atlântico Sul um espaço desnuclearizado, livre de armas de destruição em massa e preservado de rivalida- des geopolíticas extrarregionais.

Ao longo dessas quatro décadas, o Brasil se apresentou como fiador dessa visão, sediando re- uniões ministeriais e projetando uma identidade de país mediador e responsável no entorno estra- tégico que vai do Cone Sul à costa oeste do con- tinente africano. Desde sua criação, nos anos de 1980, a Zopacas tem sido pensada pela política externa brasileira como elemento essencial para a promoção de um Atlântico Sul de paz e coo- peração, protegido da atuação e da ingerência de potências do Norte Global que possam afetar os interesses estratégicos dos países sul-americanos e africanos envolvidos nessa iniciativa.

Em um mundo cada vez mais marcado pela crise do multilateralismo e pela difusão de con- flitos em diferentes partes do planeta, a presi- dência brasileira na Zopacas, após a IX Reunião

Ministerial no Rio de Janeiro, ocorre em um mo- mento em que a própria ideia de “zona de paz” se vê sob risco.

A chancelaria brasileira reconhece que, se o pilar da não proliferação foi relativamente bem-sucedido, o componente de cooperação ficou aquém do prometido. Soberania dos re- cursos, segurança marítima, crimes transna- cionais, proteção de rotas energéticas e de ca- bos submarinos, além da emergência climática, transformaram o Atlântico Sul em um espaço de disputa silenciosa, no qual a ausência de con- flito aberto não significa ausência de riscos e de interesses que estão em jogo.

A fragmentação política e a desintegração econômica tornam ainda mais complexa a construção de políticas de cooperação Sul-Sul que possam ser pensadas a partir da soberania e dos interesses próprios dos países do Atlânti- co Sul. Nesse sentido, a agenda proposta pelo Brasil à frente do bloco busca responder a es- se descompasso que afeta o direito e o sistema internacional na atualidade, tomando a via di- plomática e o resgate dos diálogos multilate- rais como elementos cruciais para a retomada de políticas coordenadas entre os 24 países envolvidos na Zopacas.

Caso envolva diferentes atores, a Zopacas po- de ser um fórum concreto de orquestração, go- vernança e integração, capaz de promover agen- das como economia do mar, pesquisa oceano- gráfica, comércio, defesa e a própria promoção do desenvolvimento sustentável. No entanto, a continuidade política da iniciativa, a disponibi- lidade de recursos e a capacidade de articular interesses profundamente assimétricos entre

24 países marcados por fortes desigualdades internas podem comprometer o plano de ação da presidência brasileira.

O desafio brasileiro, portanto, é de mão du- pla. Internamente, o país precisa novamente re- forçar a opção sul-americana, superando ciclos de desinvestimento em política externa e defesa que minam sua credibilidade como líder regio- nal. Externamente, terá de reestruturar os meca- nismos de integração e governança regional, de modo a aprimorar políticas de cooperação Sul- Sul e fomentar uma ordem multipolar, sem abrir mão de sua capacidade de diálogo universalista em um mundo marcado por diferentes tensões.

A declaração final da reunião ministerial do Rio, divulgado nesta quinta-feira, aponta nesse sentido: convida os Estados a resolver contro- vérsias por meios pacíficos, a fortalecer a coo- peração em segurança marítima, meio ambien- te, ciência, tecnologia, comércio, educação e de- fesa, e a articular-se com ONU, União Africana e mecanismos regionais para promover desen- volvimento sustentável, integração e diálogos políticos entre África e América do Sul.

Se a presidência brasileira na Zopacas se consubstanciar em uma plataforma de coo- peração prática, em vez de recair novamente em um ambiente de paralisia e inação do fórum, o Bra- sil terá dado um passo importante execução do Plano de Ação de Mindelo, que reforça o com- promisso de manter uma zona de paz no Atlân- tico Sul, e para reocupar o lugar que sempre rei- vindicou: o de articulador de uma ordem mais estável, menos sujeita à atuação e à ingerência de interesses extrarregionais, e capaz de projetar um Atlântico Sul mais solidário e voltado à paz.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // cirrecunha.df@adabr.com.br



O Titanic e o trajeto da soberba

A epopeia do RMS Titanic permanece, mais de um século depois, como uma das metáforas mais poderosas sobre o des- tino de projetos grandiosos conduzidos sob o signo da auto- confiança excessiva. Concebido como símbolo máximo da en- genharia e do progresso de sua época, o navio partiu cercado por expectativas quase míticas de invulnerabilidade. Poucos dias depois, repousava no fundo do Atlântico, vítima não ape- nas de um iceberg, mas de uma cadeia de decisões equivocadas, negligência e soberba. A história que poderia ser apenas um episódio trágico do início do século 20 revela, na verdade, um padrão recorrente que se repete em empresas, governos e instituições públicas ao longo do tempo. Sempre que decisões são tomadas com base em ilusões de controle absoluto, despre- zo por limites e ausência de transparência, o resultado tende a seguir uma rota previsível: o colapso.

Marcada por um espírito de competição e afirmação de po- der, a construção do navio tratava de provar ao mundo a ca- pacidade técnica e econômica de uma era. No entanto, no pro- cesso, escolhas críticas foram relativizadas. Redução no núme- ro de botes salva-vidas, velocidade elevada em área de risco e confiança excessiva nos sistemas de segurança compuseram um cenário em que o desastre deixou de ser uma possibilida- de remota para se tornar uma consequência provável. Trans- pondo essa lógica para o campo institucional, observa-se fe- nômeno semelhante.

Projetos públicos e privados frequentemente nascem sob promessas grandiosas, discursos otimistas e projeções am- biosas. O problema surge quando esses projetos deixam de ser guiados por critérios técnicos, responsabilidade fiscal e éti- ca administrativa, passando a serem conduzidos por interes- ses políticos, vaidades pessoais ou expectativas irreais. Nesse contexto, a metáfora da “carta náutica da ética pública” ganha relevância. Assim como uma embarcação depende de mapas, instrumentos e regras claras de navegação para evitar perigos, instituições dependem de princípios como transparência, pres- tação de contas e respeito às normas para garantir sua susten- tabilidade. Quando esses parâmetros são ignorados, a navega- ção torna-se errática.

Max Weber, ao tratar da ética da responsabilidade, aler- tava que o exercício do poder exige consciência das conse- quências dos atos. Para Weber, governar não é apenas de- cidir, mas assumir os riscos e impactos dessas decisões. Quando essa responsabilidade é substituída por voluntari- smo ou improviso, o resultado tende a ser instabilidade. No ambiente empresarial, empresas que ignoram riscos, mas- caram informações ou operam com estruturas frágeis po- dem, por um tempo, sustentar a aparência de sucesso. Mas, assim como no Titanic, basta um evento crítico para expor fragilidades acumuladas.

No setor público, os efeitos são ainda mais amplos. Deci- sões mal fundamentadas não afetam apenas acionistas ou in- vestidores, mas toda a sociedade. Obras superfaturadas, polí- ticas públicas mal planejadas e gestão ineficiente de recursos geram impactos que se estendem por anos, comprometendo desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

Outro elemento presente na tragédia do Titanic foi a co- municação falha. Alertas sobre icebergs foram recebidos, mas não devidamente considerados. A crença na invulnerabi- lidade do navio reduziu a percepção de risco. Em instituições, fenômeno semelhante ocorre quando críticas são ignoradas, órgãos de controle são enfraquecidos ou informações são de- liberadamente omitidas. A ausência de mecanismos eficazes de controle e transparência cria um ambiente propício para decisões desconectadas da realidade. Sem feedback adequa- do, líderes podem acreditar que suas escolhas são infalíveis, reforçando um ciclo de autoconfiança que se afasta progres- sivamente dos fatos.

Editorialmente, a lição que emerge dessa analogia é clara. Não são apenas icebergs que afundam grandes projetos, mas a combinação de arrogância, falta de planejamento e despre- zo por limites. A ética pública, nesse sentido, não é um adorno moral, mas um instrumento de sobrevivência institucional. Respeitar normas, ouvir alertas, planejar com base em dados e manter transparência não são obstáculos ao progresso, mas condições para que ele seja sustentável. Ignorar esses princi- pios pode até gerar resultados imediatos, mas tende a produ- zir crises no médio e longo prazo.

A história do Titanic não é apenas um relato do passado. Ela continua a se repetir, em diferentes escalas e contex- tos, sempre que instituições acreditam estar acima das re- gras que deveriam segui-las. E, como no oceano, os sinais de perigo raramente desaparecem, eles apenas aguardam o momento em que serão finalmente percebidos. No fim, to- da travessia exige prudência. Porque, diante da força dos fa- tos, nenhuma construção, por mais grandiosa que pareça, está imune às consequências de escolhas mal orientadas. E, quando a rota ignora a carta da ética, o destino dificilmente será outro que não o naufrágio.

» A frase que foi pronunciada

Desde o dia em que foi projetado, ele estava praticamente condenado... Isso (o uso de rebites de ferro) foi quase o calcanhar de Aquiles do Titanic.

Paul Loudon-Brown, arquivista da White Star Line

» História de Brasília

Esta é, particularmente, uma notícia de grande repercussão para os pais, que estavam enfrentando uma situação de desespero vendo o exemplo que os professores estavam dando a seus filhos. (Publicada em 17/5/1962)

Tensão sobre REENTRADA marca volta da ARTEMIS II

Quatro tripulantes da missão que bateu o recorde de distância em relação à Terra já alcançada por humanos devem pousar na costa oeste dos EUA hoje à noite. Falhas no escudo térmico da Artemis I, há quatro anos, geram nervosismo

» ISABELLA ALMEIDA

Após bater o recorde de distância que humanos já chegaram da Terra, milhares de fotos e inúmeras observações durante a viagem ao redor da Lua, os astronautas da Artemis II voltam hoje para casa. O retorno ocorre sob uma inegável, embora contida, tensão em relação ao momento de reentrada da cápsula Orion na atmosfera terrestre. O módulo trazendo Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen deve realizar o pouso no oceano, chamado de splashdown, a partir das 21h07 no horário de Brasília, na costa de San Diego, nos Estados Unidos. A chegada será transmitida ao vivo pela Agência Espacial Norte-Americana (Nasa). A preocupação com esse momento da jornada se deve ao fato de que, há quatro anos, a missão Artemis I ter tido problemas com o escudo de proteção térmica na reentrada. Desde então, inúmeros ajustes foram feitos para que o mesmo não aconteça hoje.

Para Douglas Galantes, pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEN), o teste mais importante acontece hoje: a reentrada. “Tudo o debate sobre a segurança do escudo térmico só vai ser parcialmente resolvido depois do splashdown e da análise do hardware. Ou seja, mesmo que tudo corra bem do ponto de vista operacional, a equipe de engenharia vai precisar examinar o escudo com cuidado. Um retorno sem problemas fortalece a confiança no programa. Mesmo um retorno seguro, mas com danos maiores que o esperado no escudo, vai colocar questões difíceis para missões seguintes.

“É a primeira vez desde a Apollo 17, em 1972, que pessoas vão além da órbita baixa da Terra. Isso tem impacto direto em pesquisa sobre fisiologia espacial, efeitos da radiação cósmica no corpo humano, e cria a base para missões científicas futuras na Lua e, mais para frente, em Marte”, completa o especialista.

Conforme Alexandre Bergantini, professor do Observatório do Valongo, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (OV-UFRJ), apoiado pelo Instituto Serrapilheira, diante dos riscos elevados de uma missão tripulada além da órbita terrestre, a Artemis II foi cuidadosamente planejada para ser, antes de tudo, um grande teste. “Em vez de tentar pousar na Lua, a missão realizou um sobrevoo ao redor do satélite natural, reduzindo a complexidade e aumentando a segurança para os astronautas. Os

AFP



Após 10 dias no espaço, a equipe chega à Terra na noite de hoje. Reentrada na órbita terrestre é momento decisivo

Palavra de especialista

Momento crítico

“Há dois momentos mais críticos na viagem espacial. O primeiro é quando a nave está decolando, pois todos os motores estão em ação. O segundo é o retorno, porque a nave não tem freios. Se já é difícil descer uma serra com um carro sem freios, imagine sem controle algum voltando do espaço. O único ‘freio’

que encontrará será a atmosfera terrestre. No entanto, a velocidade aumenta cada vez mais à medida que a nave se aproxima da Terra, devido à força gravitacional, que é continuamente exercida sobre ela. A nave praticamente colide com a atmosfera terrestre em altíssima velocidade.

Com isso, surge uma força contrária — a resistência do ar, porém ela implica atrito, que leva ao aquecimento. Assim, o veículo precisa ter uma proteção térmica extremamente eficiente para suportar as

altíssimas temperaturas às quais será submetida. Esse é um momento muito crítico, pois, se o isolamento térmico falhar, a nave pode se desintegrar, com tudo sendo derretido, destruído e queimado — como já ocorreu em outras missões espaciais.”

JOÃO CANALLE, astrônomo e coordenador da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e da Olimpíada Brasileira de Foguetes (Obafog)

OBA – Tiberius Drumond



responsáveis pelo programa decidiram que durante a passagem pela Lua, não seriam executadas manobras complexas de propulsão. Essa estratégia tem um objetivo claro: concentrar-se na validação dos sistemas da cápsula Orion, especialmente sua capacidade de sustentar astronautas com segurança por cerca de 10 dias no espaço profundo.”

Segundo Bergatini, isso inclui testar desde suporte à vida, comunicação e navegação até a resistência estrutural da nave em um ambiente muito mais hostil do que a órbita baixa da Terra, onde fica, por exemplo, a Estação Espacial Internacional.

“Qualquer manobra adicional durante o sobrevoo aumentaria desnecessariamente o risco e, nessa fase do programa, segurança e confiabilidade vêm antes de ousadia.”

Direto do espaço

Reid Wiseman, comandante da missão Artemis II da Nasa, descreveu como a experiência leva a mente humana ao limite. “É um verdadeiro presente. E temos muito em que pensar, anotar e registrar. Só então poderemos sentir plenamente o que acabamos de vivenciar”, disse ele durante uma coletiva de imprensa

no espaço, que aconteceu na madrugada de quinta-feira.

A tripulação espacial falou com a imprensa pouco antes de terminar a jornada de 10 dias ao redor do satélite natural da Terra. “Eu ainda nem comecei a assimilar o que acabamos de vivenciar”, disse Glover. “Ainda temos mais dois dias, e atravessar a atmosfera a bordo de uma bola de fogo também é uma experiência profunda.” Wiseman afirmou que o eclipse solar foi particularmente emocionante. “Na verdade, fico arrepiado só de pensar nisso, minhas mãos suam. Vou pensar e falar sobre tudo isso pelo resto da minha vida.”

Planeta frágil

Ao ser questionada sobre o que mais sentiria falta em sua experiência no vácuo do espaço, Koch apontou para a união entre os colegas. “Sentirei falta de estar tão perto de tantas pessoas e de ter um propósito comum, uma missão em comum, trabalhando arduamente nisso todos os dias, a centenas de milhares de quilômetros de distância de uma equipe em terra”, disse ela.

“Esse senso de trabalho em equipe é algo que você normalmente não tem como adulto”, acrescentou Koch. “Quero dizer, somos tão próximos

Eu acho...



Diferentemente da corrida dos anos 1960, esta nova etapa inclui vários outros participantes. A própria missão Artemis tem pessoas de outros países, embora seja liderada pelos Estados Unidos. Acredita-se que, nos próximos anos, veremos uma nova missão tripulada pousando na Lua e, na sequência, será possível avançar para um pouso em Marte. Ao contrário da corrida anterior, que basicamente buscava demonstrar quem conseguia ir mais longe, essa nova fase pretende estabelecer marcos de exploração com presença humana. Além disso, hoje já temos capacidade tecnológica não apenas para instalar uma estação, mas também para iniciar uma espécie de colonização na Lua e em Marte, bem como para extrair benefícios que possam impulsionar avanços tecnológicos aqui na Terra. É uma missão muito audaciosa e de extrema importância para o avanço da exploração espacial.

ÉRIKA ROSSETO, mestre em astronomia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e especialista em lixo espacial e dinâmica orbital

quanto irmãos. Esse é um privilégio que nunca mais teremos.” Ela chegou a dizer que, mesmo tendo compartilhado um espaço pequeno, e um banheiro com defeito, por mais de uma semana, não acha que esteja pronta para que toda essa experiência acabe.

“Isso tudo faz parte do pacote. Não podemos explorar mais se não fizermos coisas desconfortáveis, alguns sacrifícios, se não assumirmos alguns riscos”, disse. “Tudo isso vale a pena”. Koch disse que a equipe “adorou viver em Orion”, a cápsula espacial, apesar do espaço apertado. “É maior em microgravidade”, brincou, “mas esbarramos uns nos outros o tempo todo”. Hansen afirmou ter testemunhado coisas “jamais imaginadas” enquanto sobrevoava o lado oculto da Lua. E concluiu que sua perspectiva sobre a vida permanece a mesma: “Vivemos em um planeta frágil, no vazio e na imensidão do espaço. Nosso propósito neste planeta, como seres humanos, é encontrar alegria (...) e encorajar uns aos outros, criando soluções juntos em vez de destruir. Quando você vê daqui de cima, isso não muda. Apenas se confirma.”

Saúde no espaço

Um dos objetivos da Artemis II, além de testar a tecnologia para uma futura colonização da Lua, é entender mais sobre a saúde humana no espaço profundo. Há muito tempo os cientistas tentam descobrir todos os efeitos que uma viagem como essa causa no corpo. Até agora se sabe que, em geral, os astronautas perdem densidade óssea e apresentam atrofia dos músculos, além de que a falta de gravidade mexe no DNA, e nos sistemas imunológico e cardiovascular.

Além disso, pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, também descobriram que o ambiente espacial acelera o envelhecimento das células-tronco hematopoiéticas humanas, essenciais para a produção de sangue e o funcionamento do sistema imunológico. Utilizando nanobiorreatores automatizados com inteligência artificial em missões à Estação Espacial Internacional, o

estudo mostrou que essas células perdem eficiência, acumulam danos no DNA e apresentam encurtamento dos telômeros — características típicas de envelhecimento precoce. Além disso, tornam-se mais ativas de forma prejudicial, esgotando sua capacidade de regeneração e aumentando sinais de inflamação e estresse celular.

Para os especialistas, esses resultados aprofundam descobertas anteriores ao revelar mecanismos celulares mais detalhados desse envelhecimento acelerado. Apesar dos danos observados, parte das alterações pode ser revertida em ambientes saudáveis, sugerindo o potencial para terapias de rejuvenescimento celular.

Conforme Isabela Carballal endocrinologista do Hospital Brasília Águas Claras, da Rede Américas, no espaço, o corpo passa por adaptações importantes. “Há aumento do cortisol conhecido como hormônio do estresse, alterações na

AFP



melatonina pelo ciclo irregular de luz e mudanças em hormônios ligados ao metabolismo, músculos e ossos. O confinamento e o estresse elevam o cortisol, o que pode afetar sono, imunidade e até questões sexuais.”

Segundo o ortopedista Ivo Zullian Neto, integrante da plataforma Inki de consultas, a exposição

prolongada ao ambiente de microgravidade provoca um conjunto de alterações que lembram um estado acelerado de desuso do sistema musculoesquelético. “A perda de massa óssea ocorre rapidamente, porque o osso deixa de receber estímulos mecânicos, levando à diminuição da formação óssea e ao aumento da

reabsorção, com redução mensal significativa, sobretudo em coluna, pelve e membros inferiores. Paralelamente, há atrofia muscular importante: músculos antigravitacionais perdem volume e força, e suas fibras passam a se comportar de forma mais fatigável, resultando em queda funcional em poucas semanas.”

Os quatro tripulantes da Orion no histórico sobrevoo lunar que acaba hoje: testes, recorde e saudade de casa

Além disso, Neto frisa que as articulações também sofrem com a falta de compressão, o que altera o metabolismo da cartilagem, reduz a espessura e modifica a produção de líquido sinovial. “A coluna vertebral se alonga devido à descompressão dos discos, o que pode aumentar temporariamente a estatura, mas frequentemente causa dor lombar e eleva o risco de hérnias discais após o retorno à Terra.” Para minimizar esses efeitos, os astronautas seguem protocolos rigorosos de prevenção, baseados em exercícios resistidos, esteiras com tração, bicicletas ergométricas e, em alguns casos, uso de medicamentos como bisfosfonatos para reduzir a perda óssea. Essas estratégias são essenciais para preservar a função musculoesquelética durante a permanência no espaço. **(Isabella Almeida)**

CASO MASTER

A governadora se reuniu com o presidente do BC para tratar da saúde financeira do Banco de Brasília. Após o encontro, ela afirmou que uma solução será apresentada em até 30 dias e que a instituição financeira não vai quebrar

Celina detalha a Galípolo plano sobre o BRB

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), se reuniu, ontem, com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo para tratar da situação do Banco de Brasília (BRB). Foi a primeira vez que um chefe do Executivo do DF sentou com o BC para tratar diretamente do assunto, desde o início da crise causada pelas negociações entre a instituição e o Banco Master.

A reunião aconteceu em São Paulo, onde a governadora também se reuniu com representantes de grandes instituições financeiras da capital, dando continuidade às tratativas em busca de soluções para o banco. Ao final da reunião com Galípolo, Celina falou com jornalistas e informou que o encontro foi “técnico e institucional”. Além disso, ela garantiu que a solução para a recuperação do BRB será anunciada em até 30 dias e que o banco não vai quebrar.

Em nota, a assessoria da governadora informou que as novas gestões do Governo do Distrito Federal e do BRB estão empenhadas em enfrentar essa situação. “O GDF reafirma sua confiança de que, com transparência e compromisso com o interesse público, será possível encontrar uma solução definitiva, restabelecendo a credibilidade necessária”, completou.

Cenários

Especialista em mercado financeiro e análise macroeconômica da Armada Asset, Marcos Valadão avalia que o cenário mais provável é de reestruturação e não uma liquidação. Mas o mercado espera a publicação do balanço de 2025. “Quando uma instituição enfrenta uma crise de governança e um rombo de crédito dessa magnitude (que pode chegar a R\$ 30 bilhões), a prioridade do Banco Central e do novo Conselho de Administração deixa de ser ganho de mercado e passa a ser preservação de capital e de liquidez”, analisou.

Marcos Valadão disse ao **Correio** que o perfil do banco deve voltar a se tornar mais regional. “É a reação natural de qualquer banco em crise: voltar para o mandato original, para onde tem segurança. A tentativa de nacionalização nos últimos anos — com o DUX (cartões de crédito exclusivos), os patrocínios de visibilidade nacional, agências em outros estados — cobrou um preço alto”, comentou.

“A exposição a mercados e operações estruturadas fora do seu domínio natural é justamente o que gerou esse rombo. A tendência é voltar para a zona de conforto: crédito consignado de servidores do DF, financiamento imobiliário local e fomento à economia regional. É onde o banco tem expertise histórica, inadimplência controlada e não precisa competir de forma temerária com os grandes players do varejo nacional”, destacou Valadão.

Para a professora de direito empresarial do Ibmecc Brasília, Juliana Garcia, ainda é cedo para medir os impactos estruturais da crise enfrentada pelo BRB. “Mas dá para perceber que ele (o banco) deve sair mais pressionado a rever prioridades. Medidas como fechamento de agências, redução de patrocínios ou uma mudança

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina Leão pretende reformular a estrutura do BRB

Agências pelo país

- » Alagoas
- » Bahia
- » Distrito Federal
- » Espírito Santo
- » Goiás
- » Maranhão
- » Mato Grosso
- » Mato Grosso do Sul
- » Minas Gerais
- » Paraíba
- » Paraná
- » Pernambuco
- » Piauí
- » Rio de Janeiro
- » Rio Grande do Norte
- » Rio Grande do Sul
- » Santa Catarina
- » São Paulo
- » Sergipe
- » Tocantins

mais clara e contida de perfil, mais regionalizado, por exemplo, não podem ser descartadas, mas não devem ser tratadas como desfecho inevitável neste momento”, avaliou.

Segundo ela, o cenário atual impõe ao banco a necessidade de reorganização e mais rigor na gestão dos recursos. “O que se vê é um banco sob forte necessidade de reempor capital, recuperar previsibilidade e justificar com mais rigor onde coloca seus recursos. A redução de patrocínios aponta para um movimento de contenção, mas o tamanho real dessa reconfiguração vai depender da capacidade de a gestão atravessar essa crise com transparência, entregar os

números pendentes e restaurar a confiança do mercado e dos próprios clientes”, afirmou.

Auditoria

A governadora Celina Leão determinou, ontem, o afastamento de 12 servidores do BRB suspeitos de envolvimento na fraude financeira que causou prejuízos à instituição. A indicação se deu após a entrega de relatório de auditoria independente, que investigou as circunstâncias da compra de títulos podres do Master pelo BRB.

O relatório foi encaminhado à Polícia Federal (PF) e também ao Banco Central. Os servidores afastados foram destituídos do cargo de confiança, mas como são servidores concursados, permanecem em outras áreas do banco.

Assembleias

O BRB convocou seus acionistas para participar de novas assembleias-gerais ordinária e extraordinária no próximo dia 30, às 10h. Na pauta, estão a eleição de conselheiros, a definição da remuneração da administração e a análise das contas de 2025. No próximo dia 22, outra assembleia extraordinária vai discutir o aumento de capital e homologação do presidente Nelson Antônio de Souza e Joaquim Lima de Oliveira como membro do Conselho de Administração.

Entre os principais pontos da Assembleia Geral Ordinária, prevista para o dia 30, está a apreciação das contas dos administradores e das demonstrações financeiras do último

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Gabriel Galípolo avalia situação do Banco de Brasília

Patrocínios

2025

- » Stock Car, F4 Brasil, TCR Brasil e South América
- » Gabriel Bortoleto F-1
- » Maratona de Revezamento
- » Brasília Vôlei, Cerrado Basquete e Capital. Futebol Clube
- » Viabiliza grandes eventos esportivos e culturais que movimentam a economia local, como o The Pretenders e a Arena do Rock.
- » Nas comemorações do aniversário de Brasília, o BRB esteve presente no canteiro central da Esplanada dos Ministérios, onde mais de 400 mil pessoas prestigiaram shows de artistas nacionais
- » Patrocinador master da AgroBrasília
- » Previdência BRB
- » Plano de saúde disponibilizado para seus empregados

2026

- » Flamengo
- » Área VIP do Aeroporto Internacional de Brasília

exercício. No entanto, o último item, assim como a deliberação sobre a destinação do lucro e pagamento de dividendo, será analisado posteriormente, em nova convocação, após a conclusão das avaliações em curso.

Segundo o BRB, há necessidade da conclusão dos trabalhos da auditoria forense contratada adiou a publicação das demonstrações financeiras. “A medida visa assegurar a fidedignidade, transparência e integridade das demonstrações financeiras, em observância aos deveres legais e fiduciários da administração e à proteção dos interesses da Companhia e de seus acionistas”, afirmou a instituição. As reuniões serão realizadas por meio de sistema eletrônico disponibilizado pelo BRB, permitindo a participação remota dos acionistas.

Capitalização

O plano de capitalização do BRB será finalizado em 30 de maio. O plano consiste em uma série de ações para recompor o patrimônio do banco após os prejuízos gerados pelas negociações de ativos com o Banco Master. “O acionista controlador possui medidas estruturadas de capital, com previsão de conclusão até o final de maio”, disse o BRB, em nota, referindo-se ao GDF, acionista majoritário da instituição. “O banco segue operando normalmente, com segurança, liquidez e compromisso com os seus clientes”, garantiu.

A Lei nº 7845/2026, sancionada pelo GDF no último dia 10 de março, contém medidas para a capitalização do banco, entre elas, a disponibilidade, inicialmente, de nove terrenos públicos como garantia para possíveis empréstimos tomados pelo BRB com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

Folha de pagamento

- » Governo do Distrito Federal
- » Prefeitura de Maceió (AL): Servidores municipais
- » Prefeitura de João Pessoa (PB): Servidores municipais
- » Estado do Tocantins: Servidores estaduais
- » Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL): Depósitos judiciais e servidores
- » Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB): Servidores estaduais da área

No entanto, a governadora Celina Leão confirmou a retirada da Serrinha do Paranoá da lista de imóveis destinados à capitalização do banco. A proposta anterior previa a transferência do terreno de 716 hectares para a instituição financeira como forma de reforço patrimonial, mas o Executivo local recuou da medida e anunciou que a região será transformada em um Parque de Preservação Ambiental.

OBRBentão passa a ter oito terrenos públicos como garantia para possíveis empréstimos a partir da legislação sancionada. A validade da lei chegou a ser suspensa por meio de liminar da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. A liminar, entretanto, foi derrubada logo depois.

“A situação do BRB só não está resolvida por conta da insegurança jurídica que se criou sobre a lei distrital de capitalização do banco. Não fosse isso, estaria tudo sanado em abril”, disse o presidente Nelson de Souza ao **Correio**.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Crise entre policiais civis e militares pelo indiciamento de Hermeto por prática de rachadinha

O indiciamento do líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Hermeto (MDB), por prática de rachadinha, criou uma crise entre as forças de segurança do DF, deflagrada nas redes sociais. Aliados do distrital — que é da carreira da Polícia Militar do DF — fizeram críticas e se referiram aos delegados e agentes do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) como “os argentinos”. É uma forma de se referir aos policiais civis como inimigos, numa referência à rivalidade no futebol.

Prejuízo para a representação da PM?

A crítica é de que a divulgação do indiciamento, neste momento, a seis meses da eleição, seria uma forma de prejudicar a reeleição de Hermeto e tirar da Câmara Legislativa um representante da PMDF, enfraquecendo a corporação nas negociações salariais. Sempre que a Polícia Civil reivindica uma correção salarial, os PMs também são contemplados, o que causa muitos ruídos nos bastidores. “É no mínimo estranho ressuscitarem acusações infundadas, antigas, lá de 2019, numa clara tentativa de manchar minha imagem”, postou Hermeto. O distrital é suspeito de arrecadar parte dos salários de servidores de seu gabinete, sob pena de exoneração ou rebaixamento.

Arquivo Pessoal



MP acompanha inquérito

Como Hermeto tem prerrogativa de foro, a investigação sobre as rachadinhas é conduzida pela Procuradoria-Geral de Justiça do DF. Os casos criminais ficam sob a análise da vice-procuradora-geral de Justiça, Selma Sauerbronn.

CLDF/Divulgação



Mudança na liderança

Com esse embate nas forças de segurança, a governadora Celina Leão (PP) deve trocar a liderança do governo na Câmara Legislativa. Ela pode alegar que quer ter no cargo alguém de seu partido, como o deputado Daniel de Castro (PP), ou uma mulher, como Jaqueline Silva (MDB) ou Doutora Jane (Republicanos). Mas precisa ser alguém com bom trânsito na oposição e diálogo para facilitar a tramitação dos projetos na Casa (leia mais sobre o indiciamento de Hermeto na página 15).

Retratção

Após a reação de sindicatos da Polícia Civil, o deputado Hermeto divulgou uma nota na qual se retratou com delegados por tê-los chamado de “covardes” por permitirem o vazamento de informações sigilosas vinculadas à investigação sobre o suposto esquema de rachadinha. “O deputado reforça que acredita na Justiça e na lisura do trabalho da autoridade policial e atribui o tom duro de suas falas a um sentimento de profunda injustiça”, afirma nota de Hermeto.

Sindepo e Adepol declaram apoio integral aos delegados

O Sindicato dos Delegados da Polícia Civil do DF (Sindepo) e a Associação dos Delegados de Polícia Civil do DF (Adepol) saíram em defesa dos delegados da Decor e declararam apoio integral ao trabalho dos colegas. “Ressalta-se que as investigações não se orientam pelo cargo, função ou posição ocupada por eventuais envolvidos, mas exclusivamente pelos elementos fáticos e probatórios que chegam ao conhecimento da autoridade policial. Dessa forma, são objeto de apuração todos os fatos que demandem esclarecimento, sempre com respeito ao devido processo legal, às garantias constitucionais e ao interesse público”, afirmam as duas entidades.

Quebra de sigilos autorizada pela Justiça

Segundo o Sindepo e a Adepol, o inquérito foi instaurado em novembro de 2019 e tramitou com a adoção de medidas cautelares investigativas de elevada complexidade, como a análise de dados bancários e fiscais, o cumprimento de mandados de busca e apreensão, a extração e análise de conteúdos de dispositivos eletrônicos, além da formalização de dezenas de depoimentos. O relatório final, com pedido de indiciamento, foi protocolado perante o Poder Judiciário em 10 de dezembro de 2025. “É absolutamente inaceitável qualquer tentativa de desqualificar o trabalho da Polícia Judiciária ou de seus delegados por motivações políticas, narrativas oportunistas ou inconformismo com o resultado das investigações. O indiciamento é ato técnico, fundamentado e previsto em lei, que não se submete a pressões externas”.

Abritta assume presidência do Sindivarejista para mais quatro anos de mandato

O empresário Sebastião Abritta tomou posse ontem como presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF). Ele foi reeleito em chapa única e o novo mandato vai até 2030. Os vice-presidentes são Talal Ahmad Ismail Abu Allan, Antônio Matias de Sousa e Geraldo César de Araújo. Abritta disse que pretende continuar trabalhando para fortalecer a economia do DF com geração de empregos e o desenvolvimento do varejo.

Divulgação



Homenagem a Rubens Paiva e Eunice Paiva

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou, nesta quarta-feira (8), o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que concede os títulos de Cidadão Honorário de Brasília post mortem a Rubens Paiva e a Eunice Paiva. A proposta é de autoria do deputado distrital Fábio Felix (PSOL). A aprovação ocorreu com votos favoráveis dos deputados Max Maciel (PSOL), Rogério Morro da Cruz (PSD) e Martins Machado (Republicanos). O PDL reconhece a trajetória de Rubens Paiva, engenheiro e ex-deputado federal cassado pelo regime militar, e de sua esposa, Eunice Paiva, advogada e referência na luta pelos direitos humanos no Brasil.

Arquivo pessoal



Trocas de partidos

No fim do prazo para mudanças partidárias, cinco deputados distritais trocaram de legenda. O deputado João Cardoso migrou do Avante para o PL, Jorge Vianna deixou o PSD e ingressou no Democrata (antigo PMB), Robério Negreiros (foto), que estava no PSD, se filiou ao Podemos, e Rogério Morro da Cruz saiu do PRD para entrar no PSD. A deputada Paula Belmonte já havia deixado o Cidadania para comandar o PSDB no DF.

Divulgação



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Saúde | RAUL STURARI JR | VICE-PRESIDENTE DA REDE D'OR

Lista das 250 melhores unidades de saúde do mundo, divulgada pela revista Newsweek, leva em consideração a qualidade dos tratamentos, além de métricas de higiene, uso de tecnologia, produção científica e proporção entre médicos e pacientes

Ranking destaca hospitais da Rede D’Or

» ARTUR MALDANER*

Trinta hospitais da Rede D’Or, dois deles no DF, aparecem no ranking World’s Best Hospitals 2026, da revista Newsweek, que lista os 250 melhores unidades de saúde no mundo. A rede aparece como líder global em grupos hospitalares. O vice-presidente da rede, Raul Sturari Jr, comemorou o feito em entrevista ao CB.Saúde — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — de ontem.

Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, Sturari explicou que, para o ranking, é levado em consideração a qualidade de determinado tipo de tratamento, métricas de higiene, uso de tecnologia, produção científica e a proporção entre a quantidade de médicos e de pacientes.

O vice-presidente destacou que a reputação dos hospitais na comunidade médica foi medida pelo ranking. Ele defende que a qualidade assistencial oferecida nos estabelecimentos foi resultado de esforços conjuntos de todo o quadro de profissionais ao longo de décadas de trabalho. Para medir a reputação da Rede D’Or, diversos médicos foram entrevistados sobre os melhores hospitais da região — mas eles não poderiam



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

indicar um local onde possuísse vínculo. “Talvez seja um dos principais parâmetros. Indica quais locais o próprio médico indicaria para tratamento”, disse Sturari.

Já nos aspectos tecnológicos, a Rede D’Or emprega a Inteligência Artificial (IA) para facilitar a carga de trabalho dos profissionais de saúde e remover barreiras burocráticas no atendimento dos pacientes. Para

isso, o grupo possui um sistema consolidado de atendimento inicial automático, de forma rápida. Entretanto, ele defende que o contato humano não deve ser substituído por completo e, se surgirem dúvidas, o paciente será direcionado para um atendimento tradicional.

De acordo com o vice-presidente, a IA também pode ser utilizada para facilitar a carga burocrática dos



Assista à íntegra da entrevista

próprios médicos e enfermeiros. Isso é feito por meio da gravação das conversas em consultas, com o consentimento do paciente, que depois serão transcritas com o uso de IA. Apenas com o áudio, a IA poderá redigir de

forma automática os relatórios médicos, que devem ser aprovados de forma individual, tirando uma “carga administrativa” dos profissionais.

Ele adiciona que esse tipo de tecnologia também pode colaborar para a melhoria das consultas. “A IA está nos ajudando, de uma forma muito robusta, a devolver a examination direta entre médico e paciente, deixando que o trabalho de digitação seja feito pela tecnologia”, explica.

Modernização

Com a Resolução nº 2.454/2026, o Conselho Federal de Medicina (CFM) normatiza o uso de IA para a profissão. O texto assegura o uso da ferramenta aos médicos, desde que sejam respeitados os limites éticos e legais da profissão. O vice-presidente da Rede D’Or disse que o grupo médico utiliza a tecnologia de acordo com a resolução, de forma assistiva e sem substituir responsabilidades individuais de seu corpo médico.

“O médico deve ser, sempre, o dono e o responsável final pela decisão”, comenta. Ele explica, ainda, que o uso de IA para a medicina é diferente do utilizado pela maior parte da população, com ferramentas generativas. Nos hospitais, a IA é empregada

de forma especializada para a identificação de doenças, muitas vezes invisíveis a olho nu, em exames. Entretanto, o diagnóstico ainda deve ser do próprio profissional.

Ele explica que a análise de um exame de imagem, feita pela IA, pode identificar problemas que passam despercebidos. Por exemplo, um paciente que vai ao hospital com queixa de dores abdominais pode apresentar um pequeno nódulo no pulmão, que será detectado por um algoritmo. Então, essa imagem será encaminhada para médicos especialistas, que poderão recomendar uma consulta adicional. “Já salvamos muitas vidas dessa forma”, comenta Sturari.

O vice-presidente também atesta a participação do grupo em programas de integração com o Sistema Único de Saúde (SUS). Ele destaca o Agora Tem Especialistas, uma iniciativa que busca reduzir as filas de espera por consultas, exames e cirurgias de maior complexidade na saúde pública. Alguns hospitais da Rede D’Or realizam essa integração, e buscam trazer o atendimento especializado, garantido para os clientes de convênios, para os pacientes do SUS.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Onça na área

Uma onça-parda foi vista no Lago Norte por um motorista, que registrou a força, agilidade e elasticidade do felino em vídeo que circulou pelas redes sociais. Pouco tempo depois, uma onça-parda com características semelhantes foi atropelada na L4 Norte, na noite de segunda-feira, próximo da UnB, por um carro de aplicativo.

Segundo o motorista, tudo se passou de maneira muito rápida, sem tempo para uma manobra de desvio que

pudesse evitar o acidente. O animal surgiu, abruptamente, de dentro do Cerrado e atravessou a pista. Com a força do impacto, a onça-parda morreu na hora.

Essa não é a primeira aparição de onça ou de animais suspeitos de serem onças em plena capital do país. Reportagens do caderno *Cidades* registraram a presença dos felinos na área rural do Lago Norte, em junho do ano passado, e, mais recentemente, no bairro Jardim Botânico.

A circulação de onças em áreas urbanas é um claro sinal de desequilíbrio ambiental. É o que deixa entrever a nota da Polícia Militar, levantando a hipótese de que isso pode ocorrer em decorrência da busca por alimento e água, do deslocamento territorial, da redução de habitat, da fragmentação ambiental e da

utilização de corredores ecológicos. Eu acrescentaria as queimadas nesta lista.

Se eu morasse no Lago Norte, ficaria, particularmente, apreensivo. Mas, mesmo não morando por lá, todos nós deveríamos nos preocupar com ameaças mais graves provocadas pela devastação ambiental do Cerrado. Estamos vivendo uma contagem regressiva próxima do ponto de se tornar irreversível para a nossa sobrevivência.

Mas eu queria evocar um outro caso ocorrido em 2017, quando uma onça ou suposta onça se extraviou no centro da capital do país para escapar do incêndio que devastou áreas próximas ao Itamaraty. As câmeras de segurança teriam flagrado a movimentação do bicho, mas todas as providências foram inúteis, e a

suposta onça desapareceu e deixou um rastro de mistério e muitas especulações.

Teria vindo para caçar corruptos e golpistas no Congresso Nacional? Enquanto não se deslindava o mistério, fiquemos com uma história de suspense carregada de alta voltagem dramática.

Quem me contou foi a minha neta Aurora, então com 5 anos, que parecia uma reencarnação de Emília, boneca rebelde das ficções de Monteiro Lobato. Preparem-se, pois a narrativa contém cenas fortes e provocará muita adrenalina. É a versão da Aurora para o episódio *Boo, te assustei!* da animação Charlie e Lola. Vamos lá.

“Era uma vez duas crianças, não eram velhas, mas também não eram muito novas. Elas ouviram um barulho e decidiram descobrir o mistério da casa assombrada.

Deram alguns passos e subiram por uma escada. Vocês sabem que todas as escadas rangem nas histórias arrepiantes. Então, as duas crianças avistaram uma porta terrivelmente terrível. Elas ficaram com muito medo, o coração delas batia acelerado.

Mesmo assim, resolveram entrar pela porta terrivelmente terrível. Quando, finalmente, estavam lá dentro, ouviram um barulho e ficaram tremendo. O que seria? Um monstro horrivelmente horrível? Mas os dois respiraram fundo e seguiram em frente. Sabem quem era? Era Sininho, a gatinha da Senhora Helmut, que estava desaparecida há duas semanas.”

No outro dia, a avó pediu que a menina contasse novamente a história arrepiante, mas Aurora respondeu: “Ih, vô, que história mais tola! Me deixa dormir.”

SOBRADINHO / Onze pessoas moravam nas duas residências atingidas pelo veículo que apresentou falha mecânica e colidiu com o muro dos imóveis. Entre os feridos, estão duas crianças. Uma delas foi levada de helicóptero ao hospital

Trator derruba casas e fere quatro

» LUIZ FELLIPE ALVES

Os preparativos para o almoço de ontem de duas famílias do Condomínio Mirante da Serra, na Villa Rabelo, em Sobradinho II, foram interrompidos após um trator perder o controle, atingir duas residências e ferir crianças e adultos.

Os moradores comentaram que, por volta das 11h30, o trator, de uma empresa terceirizada contratada pela Novacap e a serviço da administração de Sobradinho II, perdeu o controle ao tentar subir a ladeira da rua e bateu nas duas casas, derrubando o muro em cima de nove pessoas.

Raimunda Nonata Vieira da Silva, dona de uma das casas atingidas, contou que a população chegou a avisar as equipes de trabalho que o serviço poderia ser perigoso. “Eu tinha falado quando passei por eles de manhã, outros vizinhos falaram também. A rua aqui é muito inclinada, a gente estava sentindo que iria cair”, afirmou. Ela também comentou que, enquanto o trator descia a via desgovernada, o motorista recebeu instruções para “salvar a máquina”. “O outro homem que estava fora do trator gritou para ele jogar o trator para a esquerda — direção das casas atingidas — e salvar a máquina que iria cair na ribanceira”, acrescentou.

O administrador da cidade, Marcelo Oliveira, comentou que todo o apoio será prestado para as famílias. “Iremos trabalhar com os órgãos responsáveis para prestar todo o apoio necessário a eles. O

Fotos: Luiz Fellipe Alves/CB/D.A Press



Duas casas no Condomínio Mirante da Serra Villa Rabelo, em Sobradinho II, foram interditadas



Raimunda disse que tentaram impedi-la de ligar para a polícia

Estado não vai ficar de braços cruzados”, afirmou. Equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) compareceram ao local para doar colchões e lençóis para as famílias.

Raimunda disse que, além da destruição das casas, que foram interditadas, a parte que mais dói foi ver o descaso das pessoas que estavam no trator. Ela afirma que, após a colisão, os dois homens, um motorista e um supervisor, ficaram rindo da situação. “Eles não prestaram apoio em momento algum. O motorista saiu do trator rindo e nem se importou com quem ficou

machucado”, disse.

Ela também afirmou que, quando foi ligar para a polícia e para os bombeiros, o motorista a atacou. “Ele segurou meu celular e minha blusa, tentando evitar que eu fizesse a ligação.” Depois disso, a população se revoltou e tentou agredir o motorista do trator.

Durante a confusão, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e a Polícia Militar foram acionados. Em nota, os bombeiros afirmaram que uma criança apresentou ferimentos, mas foi encaminhada consciente e orientada ao hospital por um helicóptero.



Trator é de uma empresa terceirizada contratada pela Novacap

Entretanto, a população afirma que uma outra criança também ficou ferida, mas com menos gravidade.

Susto

O pedreiro Josimar da Sousa Silva é pai de Liz Pereira Sousa, criança de 4 anos que ficou ferida após ser atingida pelos escombros. A filha estava na casa de Raimunda, vizinha da família de Josimar. Ele estava no trabalho quando a esposa ligou avisando do ocorrido. “Foi uma ligação muito assustadora. Eu larguei tudo na hora e corri para a casa”, relatou.

Apesar do susto, Josimar conta que a filha está bem. “A minha esposa está acompanhando a pequena no hospital. Ela me disse que a Liz não quebrou nada e só passou por uns exames e recebeu curativos para os ferimentos”, contou.

Ismael da Silva, 20, estava correndo o cabelo com o irmão na laje de casa quando tudo aconteceu. “Do nada, a gente sentiu um tremor

em casa e um barulho muito alto. Não deu nem para reagir, e a casa começou a desmoronar”, contou.

A preocupação dos moradores com o trator já vinha em outras ocasiões. “Eles nunca desciam [a rua] porque sabiam dos riscos. Mas dessa vez, desceram e ainda usaram um trator maior”, relatou. Ismael ficou ferido nos dedos dos pés e na panturrilha.

Sobre o trator que foi cedido à administração de Sobradinho II e pertence a uma empresa terceirizada contratada pela Novacap, a pasta informou que “o veículo apresentou uma falha mecânica, ocasionando o acidente. Um servidor da administração foi agredido, e veículos oficiais, represados”.

As famílias foram acolhidas por vizinhos e parentes que moram próximo. Raimunda contou que irá à Defensoria Pública para pedir medidas de compensação pela destruição da casa. “O que resta é tentar nos reerguer”, disse.

INVESTIGAÇÃO

Polícia indicia Hermeto por rachadinha

» VITÓRIA TORRES

O Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) da Polícia Civil indiciou o deputado distrital Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), por suspeita de participação em um esquema de “rachadinha” dentro do gabinete. Além de exercer a liderança do governo, Hermeto preside o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa.

De acordo com a investigação, iniciada a partir de denúncias, servidores comissionados seriam obrigados a devolver parte dos salários ao parlamentar. A prática teria começado em janeiro de 2019. O crime apontado pela polícia é o de concussão, caracterizado pela exigência de vantagem indevida por parte de agente público, em razão do cargo.

Também foram indiciados o chefe de gabinete, Licérgio Oliveira de Souza, e a esposa do deputado, Keilla

Alves de Almeida. O delegado Leonardo Castro, da Decor, explicou que as investigações seguem em sigilo.

Defesa

Hermeto negou irregularidades e atribuiu as denúncias a um conflito pessoal com a ex-esposa Vanusa Lopes. O inquérito foi aberto em 2019, após o fim do relacionamento. “No momento em que me separei dela, exonerei todos o funcionários ligados a ela, que começaram a me denunciar por rachadinha. Ela, inclusive, me denunciou na Lei Maria da Penha e por crimes sexuais, o que foi arquivado por denúncia caluniosa”, disse.

O deputado questionou o momento em que o inquérito foi

apresentado. “Causa estranheza que faltando seis meses para as eleições desse inquérito, de 2019, que estava parado, retorne e, de uma hora para a outra, a polícia peça o meu indiciamento. Acho estranho isso, porque em 2022 foi a mesma coisa”, afirmou.

“Eu confio no trabalho da polícia e confio na Justiça, de que terei a chance de me defender e ser inocentado”, completou o deputado.

Keilla, que atua como assessora da Presidência do Senac, acredita que foi incluída entre os indiciados por conta de mensagens encontradas no celular do chefe de gabinete do marido. “Quando pegaram o celular dele (Licérgio), tinha mensagens de uma pessoa com quem eu trabalhava me repassando dinheiro”, alegou.

“A minha relação com essa pessoa foi por uma questão empreendedora. É um empresário reconhecido e bem-sucedido. A gente tinha a intenção de trabalhar juntos. As mensagens cobrando valores eram de pagamentos, de prestações de serviços que eu fiz”, declarou.

Relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontou que o chefe de gabinete de Hermeto movimentou cerca de R\$ 1,6 milhão entre 2018 e 2023. Na casa dele, também foram encontrados R\$ 46,6 mil em espécie.

Licérgio negou irregularidades. “É importante esclarecer que o período mencionado inclui o ano de 2018, quando não havia exercício de mandato. Já no intervalo entre

2019 e 2023, todas as movimentações financeiras possuem origem lícita e compatível com a renda declarada, podendo ser devidamente comprovadas”, observou. Ele acrescentou que valores eventualmente apreendidos foram devolvidos após comprovação de legalidade.

O chefe de gabinete evitou atribuir motivações diretas às denúncias. “Não cabe, neste momento, fazer juízos de valor ou antecipar conclusões sobre a motivação das denúncias, sobretudo diante de uma investigação em curso. No entanto, é fato que as alegações partiram de pessoas que mantinham vínculos com a ex-esposa do deputado e ocorreram após serem exoneradas”, afirmou.

Obituário

Sepultamentos realizados em 9 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Alberto Torres Nascente, 68 anos
Claudio Ferreira de Oliveira, 79 anos
Igor Pereira dos Santos, 29 anos
José Luiz da Mota Primo, 91 anos
Maria Cristina da Conceição Garcia, 57 anos
Maria do Socorro Lima Figueiredo, 95 anos
Maria dos Anjos Fernandes Gonçalves, 92 anos

Maria Leonília Figueiredo Holanda, 72 anos
Neio Lúcio de Moraes Barreto, 73 anos
Oswaldir Gomes de Andrade, 78 anos
Walter Rocha de Oliveira, 72 anos
Yolanda Sakon, 77 anos

» Taguatinga

Carlinho de Jesus Silva, 52 anos
Daniel Souza Santos, 23 anos
Fabriana Maria Honório da Silva, 41 anos

Fernando Felipe da Silva, 53 anos
Francisco Pereira Lopes da Silva, 64 anos
Isaac Daniel Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Izabel Maria Pereira da Costa, 86 anos
Josué Severino de Freitas, 81 anos
Lindomar Machado do Vale, 59 anos
Lucinete Fernandes Vieira, 50 anos
Luísa Freitas Paiva, 82 anos

Luiz Marques de Sousa, 34 anos
Miguel Oliveira Ferreira, 14 anos
Prisco dos Santos Lima, 85 anos
Rita da Silva Campos, 76 anos

» Gama

Dorival Rosa de Jesus, 70 anos

» Planaltina

Joana da Costa Pinheiro, 79 anos
João Alves Ribeiro, 82 anos

» Brazlândia

José Nivaldo da Hora, 62 anos

» Sobradinho

José Adail Sampaio Milênio, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Ferdinand dos Prazeres Ferreira, 32 anos
Renan Caleb Muniz, menos de 1 ano
Camila Lôbo Souza Marques, 35 anos (cremação)
Maria de Fátima da Silva, 66 anos (cremação)

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



A falta de dinheiro é a raiz de todos os males
Mark Twain (1835-1910), escritor americano

Marcelo Casal/Agência Brasil



DF vende, em média, 364 veículos novos por dia

O mercado de veículos no Distrito Federal acelerou em março, com crescimento de 28,98% sobre o mesmo mês de 2025. Foram 11.295 unidades vendidas, puxadas principalmente por carros e comerciais leves, que somaram juntos 8.179 emplacamentos — alta de 31,58% na comparação anual. Em média, são 364 negócios fechados por dia na capital federal. Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), os carros lideraram o movimento, com 6.919 unidades e avanço de 26,19%. Já os comerciais leves tiveram expansão ainda mais forte, de 41,1%, indicando retomada da demanda por veículos utilitários e de uso profissional. No acumulado do ano, o setor registra 29.218 unidades vendidas no DF, crescimento de 12,05% frente a 2025. O segmento de motos também contribuiu, com alta de 22,84% em março.

Vendas em março	
Segmento	Quantidade
Carros	6.919
Comerciais Leves	1.260
Caminhões	113
Ônibus	88
Moto	2.824
Implemento Rodoviário	79
Outros	12
Total	11.295

Varejo avança, diz Cielo

O varejo brasileiro avançou 0,6% em março na comparação anual, já descontada a inflação, sustentado por efeitos pontuais de calendário e pelo desempenho do comércio eletrônico, que cresceu 10,5% no período. Dados do ICVA, da Cielo, indicam que o deslocamento do carnaval e a antecipação da Páscoa concentraram compras e evitaram retração maior, já que, sem esses fatores, o índice teria recuado 1%. O digital puxou o resultado em meio a um consumidor mais seletivo e pressionado por inflação e endividamento recorde de 80,4%. Regionalmente, o Nordeste liderou o crescimento, enquanto estados como Sergipe e Amapá se destacaram. No trimestre, porém, o varejo acumulou queda real de 1,3%, reforçando a perda de fôlego e a dependência de itens essenciais para sustentar o consumo.

Lotérica abençoada

A Lotérica Nossa Senhora Aparecida, na QE 17 do Guarã, viu o movimento aumentar após um bolão com 50 cotas ter sido feito no estabelecimento e acertar os seis números da Dupla Sena de Páscoa, no sábado passado. “Tem muita gente entrando em contato. Aumentou bastante a procura pelos nossos jogos”, diz a atendente Darliane Siqueira, que trabalha na caixa 5, e registrou a aposta ganhadora. A lotérica mandou fazer uma faixa e um banner para faturar com o marketing de “pé quente”. O bolão, no valor de R\$ 840, é um compilado de 10 jogos de oito dezenas. Cada



um dos participantes pagou R\$ 16,80 para participar. Por ter acertado as seis dezenas na loteria especial da Caixa, eles vão dividir R\$ 10.049.459,50. Com isso, cada cota vai receber R\$ 200.989,19. Darliane diz que não sabe quem é o ganhador, mas espera que os sortudos apareçam para contribuir com a tradicional “caixinha”. “Toda ajuda é sempre bem-vinda”, brinca. À boca miúda, corre entre os moradores do Guarã que os acertadores são um mix de comerciantes e da tradicional feira da cidade. A conferir. A Caixa não divulga quem são os ganhadores.



Fotos: Divulgação

Aposta em modelo integrado

A Clínica Orion inicia operação no Santos Dumont Medical Center, no Lago Sul, reunindo sete ortopedistas em subespecialidades como coluna, joelho, quadril e medicina esportiva. O movimento aposta em um modelo integrado de atendimento, concentrando diagnóstico, prevenção e intervenção em um único endereço. A proposta reduz a fragmentação do cuidado e acompanha uma tendência de clínicas especializadas que buscam ganho de escala e eficiência no setor de saúde privada. O posicionamento também mira demanda crescente por terapias minimamente invasivas e acompanhamento contínuo do paciente.

31 IMÓVEIS

Quantidade de terrenos destinados a entidades religiosas e de assistência social no quinto edital de licitação pública de Concessão de Direito Real de Uso de Imóveis (CDRU-S) do Programa Igreja Legal. As áreas estão disponíveis em sete cidades: Ceilândia, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia e Santa Maria.

Pressão por políticas públicas

A Lions International articula, em 14 e 15 de abril, uma ofensiva institucional para acelerar políticas públicas voltadas ao Transtorno do Espectro Autista. O Advocacy Day reúne especialistas e autoridades em agendas técnicas e reuniões no Congresso, incluindo sessão no Senado e audiência na Câmara. A mobilização ocorre em meio à pressão por ampliação do diagnóstico precoce e acesso a tratamento, diante de estimativas de que 1% das crianças esteja no espectro, reforçando o custo social e a urgência regulatória. O evento será realizado no Windsor Brasília, na Asa Norte. A programação completa está disponível em www.lionsadvocacydaybrasil.com.br.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 759

Dia do Jornalista e o Estágio como principal porta de entrada para a profissão

A experiência profissional contribui para formação acadêmica e o desenvolvimento de habilidades profissionais e pessoais dos estudantes

O Dia do Jornalista é comemorado no mês de abril desde 1931 e reconhece a importância desses profissionais na sociedade. A profissão exige análise de dados, apuração de informações, além de competências de escrita, leitura e boa comunicação verbal.

Com duração média de quatro anos divididos em oito semestres, com opções de modalidade presencial, semipresencial e a distância (EAD), a faculdade de Jornalismo ou Comunicação Social - Jornalismo é uma das formas para ingressar na profissão, principalmente pelo fato dos estudantes realizarem uma determinada carga horária de estágio, introduzindo-os ao dia a dia do trabalho.

Sendo uma das principais portas de entrada para o mundo do trabalho, os Programas de Estágio conseguem unir prática com a teoria aprendida em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades tanto profissionais quanto pessoais do estudante.

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE oferece vagas de estágio na área de Comunicação no Portal CIEE, para conferir é necessário acessar pelo link: <https://portal.ciee.org.br/> ou QRcode.



Expo CIEE em 2025, São Paulo/SP.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



TEMPO

Chuva segue até o fim do mês

Embora brasilienses tenham a percepção de que as precipitações são fora de época, meteorologia destaca que são normais

» DARCIANNE DIOGO
» JOÃO PEDRO ZAMORA*

Brasília está com os dias contados para enfrentar um longo período de estiagem. Até este mês, os brasilienses têm as chuvas de outono, explica a meteorologia. Há quem estranhe as chuvas em abril, mas o clima está conforme o previsto.

O meteorologista Olívio Bahia destaca que há a percepção de que a seca começa em abril. “Está tudo dentro do normal. A estação depende da rotação da Terra. A meteorologia tem uma defasagem. O nosso período chuvoso começou em outubro e termina em abril. Essa é a climatologia. A depender da variabilidade climática, pode terminar um pouco antes”, detalha.

O volume de chuvas esperado para este mês é de 145.2mm. Em maio, o índice cai em mais de 80% — a previsão é de 26.9mm. Em junho, a queda é mais acentuada, com volume esperado de 3.3mm. “São chuvas típicas de verão”, pondera Bahia.

Para os próximos dias, os brasilienses podem esperar mais chuva. “Ao fim do mês, os ventos mudam, a umidade também e tudo começa a ficar mais seco. Mas não é de uma hora para outra, uma vez que o solo ainda está úmido”, frisa o meteorologista.

Incomum

Para boa parte dos brasilienses, as chuvas em abril são fora de época. Enquanto as mudanças na temperatura da seca são uma mudança

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Com o volume de precipitações ontem, trânsito ficou lento

como Rosilma Mendonça, 49 anos, moradora de Sobradinho. “Hoje (ontem) mesmo fui pega desprevenida. Não trouxe o guarda-chuva e acabei tendo que usar uma blusa para tentar me cobrir.”

A mudança no clima habitual é percebida pela população. Simone Fernandes, 37, moradora de Planaltina, nota o comportamento, mas se contenta com uma fuga do tempo seco. “É algo muito estranho. Quem mora aqui está acostumado com uma época bem chuvosa seguida de um período seco. Nesta fase do ano, já era para as chuvas terem acabado”, diz. “Pelo menos, escapamos da seca por um tempo”, ressalva.

O susto, às vezes, é suficiente para alterar toda a rotina de quem encara a chuva inesperada. “Ela refresca, mas traz muitos problemas como alagamentos, atrasos

no transporte e outras coisas. Já tomei muita chuva nessa época, mas agora me planejo para evitar ao máximo andar por áreas descobertas nos meus trajetos”, conta João Cláudio Santos, 19, morador de Riacho Fundo.

A situação se torna mais complicada para quem cruza longas distâncias todos os dias. Dominique Silva, 18, que mora em Santa Maria, comenta a respeito dos problemas na infraestrutura pública causados pelas precipitações: “Se as chuvas fora de época já são ruins aqui no Plano Piloto, imagine para quem é de fora. É muito comum, quando ocorrem essas chuvas, quem depende de mais de um transporte público ter toda a sua rotina atrasada, é péssimo”.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

»Entrevista | THALES MENDES | SECRETÁRIO DO TRABALHO DO DF

Até 25 mil qualificações em 2026

Ao *CB.Poder*, o titular da pasta falou sobre programa do governo voltado à preparação de pessoas para o mercado de trabalho com 12 mil vagas abertas, e o projeto em discussão para criar mais polos industriais no Distrito Federal

» MANUELA SÃ*

A capacitação de profissionais no Distrito Federal foi um dos temas discutidos, ontem, no programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. Aos jornalistas Sibele Negromonte e Ronayre Nunes, o secretário de Trabalho do Distrito Federal, Thales Mendes, falou também sobre a possibilidade de novos polos industriais e a formalização de plataformas de motoristas de aplicativos. Confira, a seguir, os principais pontos.

O que a secretaria tem feito para qualificar trabalhadores para que eles consigam uma posição melhor de trabalho?

Brasília fez um investimento em relação à qualificação profissional nesses últimos seis anos. Se somar todos os estados da Federação, não chega ao investimento que foi feito aqui. Nós fizemos uma pesquisa, inicialmente, das principais profissões que mais contratam no DF e nós identificamos a carência de pessoas nessas áreas. Então, nós preparamos diversos cursos de qualificação. O Qualifica DF vai qualificar, este ano, quase 25 mil pessoas nas 70 profissões que mais contratam no DF. Sabendo dessa necessidade de mercado, nós estamos construindo esses profissionais para que eles possam ocupar essas vagas. Então, nós daremos início, no comecinho de maio, ao segundo ciclo do Qualifica com mais ou menos 12 mil alunos em sala de aula. As matrículas ainda estão abertas. Aqueles que fizeram a sua inscrição e que

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

precisam consolidar a sua matrícula, façam isso.

E como funciona?

São cursos presenciais de mais ou menos 240 horas, que dá mais ou menos três meses de curso 100% presencial na prática. Há uma diferença bacana nesse curso: a gente convida as empresas a participarem. Nós temos empresas que, inclusive, estão ofertando o seu espaço físico no período noturno para que o local seja uma escola, justamente pela necessidade de captação desses profissionais. Muitos alunos saem empregados. Na turma de pet shop, por exemplo, 90% dos seus alunos saem contratados,

às vezes, antes mesmo de terminar o curso. As empresas estão lá buscando e vão conversando com os professores, vão tendo acesso às avaliações e vão selecionando os alunos. O mercado, por si só, organiza-se. Mas, se tiver ajuda do Estado, fica mais fácil.

Uma das novidades da pasta é que vão surgir alguns novos polos industriais nos próximos meses. O que exatamente vocês estão promovendo?

É uma novidade que eu não posso abrir totalmente. É uma proposta que nós vamos levar à governadora Celina Leão, que, logo que assumiu, pediu para que nós desenhassemos

um novo plano de desenvolvimento para a cidade, contemplando a criação, inclusive, de novos polos industriais para que a gente pudesse atrair empresas e, consequentemente, contratar mais pessoas. Nós fizemos um estudo junto à Terracap para ver onde é que, possivelmente, seriam essas áreas. Esse estudo está sendo acompanhado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh), que traça o perfil desses empreendimentos para que a gente consiga colocar o maior número de códigos Cnaes (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) possíveis nessas áreas.

venham aqui, montem um escritório, recrutem mais de 5 mil pessoas, que é o caso dos motoristas de aplicativo, e achem que não têm vínculo nenhum com essas pessoas. Elas vivem e recebem por meio de uma parceria com essas empresas. É importante que se trate com respeito esse trabalhador. É preciso que ele tenha garantias como qualquer trabalhador e que tenha todos os seus benefícios previdenciários respeitados porque, no momento em que um trabalhador sofre um acidente, quem paga a conta? É o trabalhador ou a empresa para a qual ele prestava o serviço? Essas discussões precisam existir. Os estados estão atentos em relação a isso. Nós ocupamos, hoje, a cadeira de vice-presidente do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho. Esse é um tema que está latente. Nós estamos em discussão com o Ministério do Trabalho e Emprego para tentar construir uma saída em conjunto, não somente uma saída vindo dos gabinetes do Palácio do Planalto.

Para as pessoas que estão interessadas na capacitação e em vagas de emprego, qual é o caminho para conseguir isso?

Procure a Agência do Trabalhador. Vamos ajudar você a construir o seu currículo com todas as suas experiências profissionais, direcionada para aquela vaga que já está aberta, para que você seja mais assertivo. Nós temos o site da secretaria no <https://sedet.df.gov.br/>, tem o aplicativo nacional SINE Fácil e há 17 agências do trabalhador de forma física.

*Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Realização:

Promoção:

CORREIO
BRAZILIENSE

Clube
105.5 fm

TV
BRASILIA

aQui
DF

CB
Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Aroma de pão e de recomeço

Alunos concluíram o curso do Padaria Artesanal. O programa beneficiou mais de 3 mil famílias no DF

» CARLOS SILVA

O cheiro de pão assado tomou conta da cozinha da Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês, na 615 Sul, nesta quinta-feira. Entre massas sendo sovadas e fornos em funcionamento, 24 alunos da nova turma do curso Padaria Artesanal colocaram a mão na massa, em mais uma etapa de um projeto que tem transformado a rotina de famílias em situação de vulnerabilidade social no Distrito Federal. O programa já atendeu mais de 3 mil no DF.

A cena, que mistura aprendizado técnico com expectativa por uma nova oportunidade de renda, se repetiu ao longo do dia. Durante a manhã, os participantes acompanharam aulas práticas de panificação, aprendendo receitas simples e acessíveis, pensadas para serem reproduzidas em casa ou em pequenos negócios. À tarde, o clima deu lugar à celebração: os mesmos alunos voltaram ao espaço, desta vez para a cerimônia de formatura, marcada pela entrega dos certificados e por relatos emocionados de quem vê no curso uma chance concreta de recomeço.

O evento teve uma convidada especial: a vice-primeira-dama Lu Alckmin e criadora do projeto. Ela destacou que a principal transformação promovida pelo projeto vai além da capacitação técnica e passa, sobretudo, pela mudança de perspectiva dos participantes ao longo de um único dia de curso. Segundo ela, o cenário muda completamente até o fim da formação. “Quando eu venho às 16h para entregar os diplomas, são outras pessoas. Elas estão diferentes, todas alegres, uma abraçando a outra, porque passaram o dia inteiro juntos, criando conexão.”

De acordo com Lu Alckmin, o ambiente coletivo também contribui para que os alunos compartilhem experiências pessoais e ressignifiquem suas próprias dificuldades, o que tem impacto direto na segurança alimentar e na geração de renda das famílias atendidas. “A pessoa que aprende a fazer o pão aqui conosco — que é barato e fácil de fazer — vai poder alimentar a família dela. Além disso, se quiser, ela pode vender. Com 1 kg de farinha, dá para fazer 100 pãezinhos. Então, dá para alimentar a família e ainda gerar renda”, concluiu.

Mudança

Entre os 24 formandos da nova turma, a história de Maria de Fátima Ferreira Pereira, de 65 anos, traduz o impacto social do projeto para além da qualificação profissional. Moradora da Candangolândia, ela relata uma trajetória marcada por dificuldades financeiras, problemas de saúde e episódios de violência doméstica. “Eu estou vivendo um momento vulnerável. Passei por muitos episódios de violência em relacionamentos que tive. Vi que era momento de parar um pouco

PROJETO PADARIA ARTESANAL CAPACITA FAMÍLIAS NO DF UNINDO APRENDIZADO TÉCNICO, ACOLHIMENTO EMOCIONAL E NOVAS OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL



Os 24 formandos da nova turma do programa exibem os certificados na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês



Maria de Fátima quer conquistar autonomia



Lu Alckmin e Jamal Bittar, diretor do sistema Fibra



Iracema acompanha a transformação dos alunos

e aprender algo para cuidar da minha saúde, principalmente a emocional”, contou.

A decisão de participar do curso veio em um momento de ruptura e busca por autonomia. Segundo ela, a capacitação representa uma possibilidade concreta de recomeço. “Esse curso da padaria artesanal foi um presente para mim. Com poucos materiais, eu vou conseguir criar uma renda para o meu dia a dia. Eu não sei fazer crochê, nem outros artesanatos, mas aqui eu aprendi que, com as minhas próprias mãos, eu posso ter meu dinheiro, sem precisar depender de ninguém”, afirmou.

Suzana da Silva Santos, de 42 anos, viu no curso uma oportunidade de ampliar conhecimentos e diversificar as possibilidades de renda. Moradora da M Norte, ela

acompanha as atividades do projeto há cerca de dois anos. Apesar de já ter experiência prévia em panificação, Suzana conta que o interesse principal vai além de uma nova profissão imediata. “Queria aprender mais para fazer em casa para os meus filhos e também porque tenho vontade de abrir um negócio”, explicou. Segundo ela, a base aprendida no preparo de pães pode ser aplicada em diferentes produtos. “Aprendendo a fazer um pão bom, você consegue fazer um salgado também. Agregar conhecimento é muito bom. Isso ajuda em tudo que a gente faz”, disse.

Quem olha com orgulho essa caminhada é a instrutora Iracema Santana, de 67 anos, que acompanha de perto as transformações provocadas pelo projeto há 26 anos. Segundo a instrutora, o curso vai além

da técnica e se consolida como um espaço de recomeço para muitos alunos. “É um ponto de partida para recomeçar, para empreender e ganhar recursos com o aprendizado daqui. A gente recebe pessoas em situação de risco social, que sofreram violência doméstica, que passaram por muitas dificuldades. Ao mesmo tempo em que ensinamos, também aprendemos muito com essas trajetórias”, disse.

Parceria

O diretor do sistema Fibra, Jamal Jorge Bittar, também participou e avaliou o evento como um exemplo de integração entre qualificação profissional e impacto social. “É um evento que eu chamo de abençoado. Junta solidariedade, formação profissional, autoestima, educação

e ajuda com o futuro. Melhora a empregabilidade, a renda futura. Nós, da federação, junto com o Senai, fomos parceiros desde o início. A gente vê a grandeza dessa iniciativa, que reúne pessoas e mostra que sempre há uma solução, uma oportunidade”, destacou.

Bittar também ressaltou que a atuação da Fibra vai além do setor industrial e inclui ações voltadas ao desenvolvimento social e econômico. “As pessoas acham que a Fibra é só indústria, mas isso aqui também é formação profissional, é empreendedorismo. Mostra o quanto as pessoas só precisam de oportunidade. A partir daqui, elas podem gerar renda, produzir para a própria família ou até vender. E o nosso sistema, com o Senai, oferece vários outros caminhos para quem quiser continuar se qualificando”, explicou.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Palhaçaria

A oficina Orientação Criativa em Palhaçaria com Palhaço Mandioca Frita, que ocorre em 22, 23 e 24 de abril, no IFB Brasília, propõe uma imersão nos princípios da palhaçaria tradicional, presença cênica, improvisação e construção de personagens. A oficina faz parte de um conjunto de ações do projeto Maria eu, Maria tu — Manutenção do espetáculo *Pedaços de Maria*, que tem como objetivo fortalecer a cena do circo contemporâneo no Distrito Federal, promovendo formação, troca de saberes e acesso a processos criativos. A iniciativa também prevê consultorias especializadas para o aprimoramento do espetáculo *Pedaços de Maria*, investindo na qualificação artística. As inscrições vão até 12 de abril e podem ser feitas pelo formulário disponível na página do instagram [@as_desempregadas](#).

Atividades acessíveis

O UNA Park, na Asa Norte, oferece atividades gratuitas a pessoas com deficiência. Os cursos visam a reiterar a necessidade de integração de pessoas com deficiência em atividades físicas. Para isso, será disponibilizada uma série de atividades culturais com durações diferentes. Entre elas, tiro com arco, tênis de mesa, canoagem e stand up paddle. As atividades poderão ser realizadas individualmente ou em dupla e haverá a presença de um instrutor qualificado a todo momento. Pessoas com e sem deficiência podem se inscrever em até duas atividades por dia, mas o público que precisa de acessibilidade terá prioridade. Para participar, é necessárioo contribuir com 1kg de alimento não perecível. As inscrições deverão ser feitas no site [unaparque.com.br](#).

OUTROS

Residência artística

Estão abertas as inscrições para as Ocupações em Residência Artística do Galpão Bambu, destinadas a grupos e coletivos de circo, dança, teatro e performance — uma oportunidade de formação nos princípios práticos e teóricos dessas linguagens. A chamada oferecerá aos grupos selecionados o uso gratuito das instalações por até dois meses, entre junho e novembro de 2026, com flexibilidade para o desenvolvimento de novas criações, aperfeiçoamento de obras ou processos de pesquisa. Ao fim de cada período, os participantes realizarão uma "saída de residência", que é uma apresentação aberta ao público para compartilhar o processo desenvolvido. O projeto de manuten-

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h
Local: DF-250, Núcleo Rural Capão da Erva, KM 95, Fazenda Velha, DF-330, Núcleo Rural Sobradinho dos Melos
Serviço: melhoria e modernização da rede elétrica

ção do Galpão Bambu 2026 oferece ainda auxílio de produção, registro profissional em foto e vídeo e a possibilidade de troca artística com a Cia Nós No Bambu. As inscrições são gratuitas e vão até 15 de abril pelo formulário disponível <https://forms.gle/ox4Rtyb74psavrzP8>.

Música e sabor

Em abril, o Casapark dá continuidade ao projeto Bossa Casapark, uma série de pocket shows que transforma espaços gastronômicos do shopping em palco para encontros entre música, sabores e boas experiências. A curadoria aposta em artistas da cena brasiliense que transitam com fluidez por diferentes estilos, criando apresentações que combinam sofisticação e leveza. O repertório passeia pelo jazz, pop, MPB e outras vertentes, sempre com arranjos que valorizam a identidade de cada intérprete. Com curadoria de Jorge Salomão, da Art-fex, as próximas apresentações serão em 15 de abril, das 19h às 22h, nos lounges dos cafés e restaurantes do mall. A entrada é gratuita e livre para todos os públicos.

Feira das Orquídeas

A 5ª Feira das Orquídeas & Plantas chega em Brasília com entrada gratuita e reúne mais de 15 mil espécies colecionáveis. O evento será de 16 a 19 de abril, das 8h às 18h, na Casa da Cultura do Guarã, com entrada franca. O produtor do evento, André Marques, destaca que o evento é uma grande oportunidade para reunir produtores, colecionadores, jardineiros, paisagistas, comerciantes, famílias, curiosos e amantes de flores.

Vestígios de carnaval

O artista Badu apresenta a exposição *Carnavalesco Canibalesco* com obras que transitam entre bordado, pintura, desenho e objetos. Trata-se de produtos que o artista chama de "limbo pós-folia", compostos por fragmentos de fantasias e alegorias recolhidos diretamente dos sambódromos do Anhembi (SP), Marquês de Sapucaí (RJ) e Sam-

bão do Povo (ES). A curadoria é de Geovanna Belizze. O "canibalesco" do nome surge devido à resignificação que as peças recebem ao serem transformadas em outro modelo de arte. A exposição pode ser visitada na galeria A Pilastra (Guará 2, QE 40, rua 9, lote 8), até dia 25 de abril.

Centenário de Antônio Poteiro

A Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Antônio Poteiro — A luz inaudita do cerrado* em celebração ao centenário de nascimento do artista português-brasileiro. São mais de 50 obras, entre pinturas e esculturas produzidas desde a década de 1970. A mostra revela o universo visual singular do artista, marcado por cores vibrantes, narrativas populares, religiosidade e cenas do cotidiano, que dialogam com a cultura e o imaginário brasileiros. A exposição está aberta até 21 de junho, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita.

Inovação

De 21 a 23 de maio de 2026, a Arena Mané Garrincha será palco da 21ª edição do Pixel Show, o maior festival de criatividade e inovação da América Latina. O encontro, com entrada gratuita em todas as áreas, promete transformar a capital federal em um dos principais polos de arte, tecnologia, inovação, cultura, ciência e negócios criativos do país, reunindo profissionais, estudantes, empreendedores e público geral em uma programação diversificada e inédita, com temas ligados à ciência, tecnologia e inovação. A edição de Brasília em 2026 oferecerá uma programação com palestras, workshops práticos, experiências imersivas, exposições, feira criativa gratuita, Tattoo Space e diversas atividades interativas pensadas para ampliar repertórios profissionais e pessoais no universo criativo.

Convenção Tecnológica

O Sesi Lab recebe até 30 de maio a 4ª Residência Artística MEU LUGAR. O evento tem como objetivo democratizar o acesso à profissionalização, fomentar a inovação na cena local e criar pontes duradouras entre interessados em arte e tecnologia, como TI, vídeo 360º, realidade virtual, metaverso, IA e programação, além de linguagens e territórios. Para isso, o projeto fornecerá experiências em ferramentas como coreocinegrafia, dança 3D, audiovisual expandido e afrofuturismo como prática de resistência cultural. A direção geral do projeto é de Juana Rondon e a coordenação de produção será feita por Bárbara Campos. Informações sobre as oficinas e inscrições disponíveis no Instagram [@nucleodapesquisadacena](#).

Isto é Brasília

Ed Alves/CB



Homenagem

Instaladas no gramado do Memorial JK, as sete esculturas em forma de esfera fazem parte da série **Asteroide**, do artista plástico Darlan Rosa. Cada peça tem 2,8 metros de diâmetro e pesa **400 quilos**. O conjunto simboliza os sete dias da criação do mundo, em analogia à construção de Brasília, e foi feito para homenagear os 100 anos de Juscelino Kubitschek.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Oficina de longevidade

» Amanhã, o Boulevard Shopping Brasília recebe uma oficina gratuita de longevidade voltada ao público acima de 45 anos, com turmas às 14h, 15h10 e 16h10, no primeiro piso. Baseado na Teoria das Inteligências Múltiplas, o método utiliza jogos e exercícios cognitivos para promover o desenvolvimento humano em diferentes fases da vida. A programação combina dinâmicas individuais e em grupo. A ação, realizada pelo Super Cérebro, será conduzida pela equipe multidisciplinar e terá 10 alunos por horário. As inscrições serão feitas no local do evento, com participação por ordem de chegada.

Arte moderna

» O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) apresenta a exposição internacional *Joaquín Torres García — 150 anos* em homenagem ao pintor e ilustrador uruaio. A mostra, inédita no Brasil, celebra a trajetória de um dos pilares da arte moderna na América Latina. São cerca de 500 itens entre pinturas, manuscritos inéditos, maquetes, desenhos e os célebres brinquedos de madeira produzidos pela família do artista uruaio. Com curadoria de Saulo di Tarso, em colaboração com o Museu Torres García, a exposição aprofunda o conceito de "universalismo construtivo" e apresenta Torres García como um pensador de alcance global. O evento é gratuito e segue até 21 de junho.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e à noite.

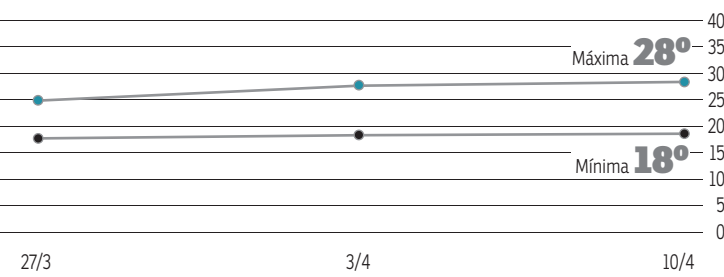


Umidade relativa

Máxima **100%**

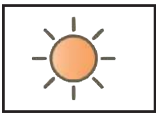
Mínima **74%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h18**
Poente **18h06**



A lua



Cheia **1°/5**



Minguante **9/5**



Nova **17/4**



Crescente **23/4**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

CEILÂNDIA

BURACO

A moradora Maria Clara Lopes reclama de insegurança por parte dos moradores da QNM 1, conjuntos G e H de Ceilândia Sul. "É uma área perigosa, onde há ocorrências de moradores que relatam terem experienciado invasão às casas, furtos e casos de violência, entre outros. É um local com pouca iluminação, que traz desconforto na questão da segurança para os moradores. E me informaram que um vizinho até chegou a ser refém de um criminoso ao experienciar uma invasão em sua própria casa. Infelizmente, roubaram a TV e outros objetos de valor. O desejo dos moradores é que essa região seja mais vista por oficiais; que consigam trazer essa garantia de segurança para eles e todos que precisem transitar por essa região", pede.

» Em resposta à demanda, a Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF) informa que tem direcionado investimentos para a capacitação das forças de segurança, melhoria dos equipamentos utilizados e adoção de tecnologias avançadas para otimizar o trabalho policial e o fortalecimento dos processos de gestão. Segundo a pasta, relatórios semanais são compartilhados com as forças de segurança, apontando as chamadas "manchas criminais", por meio das quais é possível detectar dias, horários e locais de maior incidência de crimes, garantindo um policiamento efetivo. "Para reduzir a criminalidade e a violência, aumentando a sensação de segurança da população, a pasta criou o programa Segurança Integral, que envolve a participação da sociedade civil e de diversos órgãos", diz a nota.



ASA NORTE

FALHAS NA ILUMINAÇÃO

Eduardo Tiago, morador da Asa Norte, queixa-se de falta de iluminação nos postes próximos a SQN 103. "A falta de iluminação deixa o lugar inseguro, mas também prejudica muito o trânsito à noite. A pista fica mais suscetível a acidentes e coloca em risco todos que trafegam na área", alerta.

» De acordo com a CEB IPes, não há nenhum chamado aberto com pedido de manutenção da iluminação pública na SQN 103, nem no Eixão, nas proximidades da quadra. A companhia reitera que os postes não contam com sistema de telegestão. Para que uma equipe seja deslocada para reparos, é fundamental que a população registre ocorrências sobre falhas na iluminação pública diretamente nos canais oficiais de atendimento da CEB IPes (App Ilumina DF; Central 155; WhatsApp (61) 3774 1155; site www.ceb.com.br).

ESPORTES

LIBERTADORES Com pouco tempo de trabalho, Fernando Diniz vê Corinthians mal ofensivamente, mas eficaz nas melhores chances para vencer o Platense

Assertividade do Dinizismo

DANILO QUEIROZ

A estreia do técnico Fernando Diniz no Corinthians não empolgou, mas os lampejos de eficiência fizeram a nova era alvinegra começar da melhor maneira possível. Ontem, o treinador esteve à frente do time pela primeira vez na largada da temporada 2026 da Libertadores da América, contra o Platense, no Estádio Ciudad de Vicente López. Em uma atuação burocrática, o alvinegro viveu noite de ineficiência ofensiva e sofreu para produzir diante dos argentinos. No entanto, duas estocadas fatais garantiram o 2 x 0 e os três pontos.

O tempo de transição para o novo trabalho é parte da justificativa dos momentos de aparição abaixo da crítica. Confirmado na terça-feira, Diniz teve apenas dois dias para conhecer os novos comandados e ajustar a equipe para o compromisso inicial na competição continental. Apesar de ensaiar alguns movimentos característicos do treinador, o Corinthians demorou a dar liga e enumerou motivos para o sucessor de Dorival Júnior quebrar a cabeça nos próximos dias. A vitória com um segundo tempo de crescimento, porém, é um avanço importante em uma nuance ausente no Parque São Jorge no recorte recente: a confiança.

No ápice do processo de adaptação ao novo clube, Fernando Diniz pouco alterou a base utilizada no trabalho anterior e ainda sofreu com a ausência do Memphis. Hugo Souza; Matheuszinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele, André, Breno Bidon e Garro; Kayke e Yuri Alberto começaram a partida e foi justamente o substituto do holandês o

responsável por fazer o Dinizismo funcionar na conta do chá em solo argentino. Com ele, o treinador ensaia repetir a prática de abraçar as pratas da casa, como fez recentemente com Rayan, no Vasco, e John Kennedy, no Fluminense.

No melhor estilo de Fernando Diniz, o Corinthians arriscou algumas saídas tocando desde a defesa. Mas, no geral, o alvinegro sofreu para passar do meio-campo. O time finalizou apenas uma vez nos 45 minutos iniciais e viu o Platense protagonizar a melhor chance de abrir o placar. Os argentinos cruzaram a bola na área, Lencina tocou de cabeça e Hugo Souza fez defesa plástica de alto grau de dificuldade. Os nítidos problemas técnicos dos donos da casa também influenciaram no placar zerado.

O segundo tempo trouxe evolução e assertividade do Corinthians. Garro acionou Kayke em infiltração e o atacante de 21 anos deu leve toque na bola para encobrir o goleiro Borgogno. O 1 x 0 deu conforto para o alvinegro se fechar e jogar a responsabilidade do jogo para os argentinos. Em outra cabeçada, desta vez de Vázquez, Hugo Souza brilhou novamente. O Platense, porém, sentiu a desvantagem. Em novo passe de Garro, Yuri Alberto ampliou. Com Saborido expulso, os paulistas controlaram sem grandes problemas.

O Corinthians não mudou da água para o vinho na primeira aparição com Fernando Diniz. No entanto, ganhou, muito na atuação do segundo tempo, um manual para reencontrar o rumo com o novo treinador. O tempo de evolução, porém, é curto. No domingo, o alvinegro encara o Palmeiras. Na sequência, o segundo desafio válido pela competição continental contra o Independiente Santa Fé.

Juan Mabromata/AFP



Kayke marcou o primeiro gol da era Fernando Diniz no Corinthians: vitória importante para ampliar a confiança

AGENDA

2ª RODADA
Libertadores
Terça-feira
23h LDU x Mirassol
Quarta-feira
19h Cruzeiro x U. Católica
21h30 Fluminense x Rivadavia
21h30 Corinthians x Santa Fé

Quinta-feira
19h Palmeiras x Sporting Cristal
21h30 Flamengo x Ind. Medellín
Sul-Americana
Terça-feira
19h São Paulo x O'Higgins
19h Grêmio x Deportivo Riestra
21h Vasco x Audax Italiano

21h30 Santos x Dep. Recoleta
Quarta-feira
19h Racing x Botafogo
Quinta-feira
19h Atlético-MG x Juventud
21h30 Bragantino x Blooming

COPA DO MUNDO

Brasil terá recorde no número de árbitros

A Copa do Mundo de 2026 garantiu a primeira “conquista” para o futebol brasileiro. Ontem, a Fifa oficializou o país como a nação mais representativa no torneio marcado para junho e julho nos Estados Unidos, no México e no Canadá. Ao todo, o país terá três árbitros de campo e seis auxiliares na competição internacional.

Como já era previsto, a entidade confirmou os árbitros Raphael Claus, Ramon Abatti Abel e Wilton Pereira Sampaio como representantes brasileiros no maior torneio de futebol do planeta, a partir de 11 de junho. Neste dia, México e África do Sul abrem a Copa do Mundo, no Estádio Azteca. O trio escolhido encabeça o ranking de arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

No quadro de assistentes, o Brasil terá Bruno Boschilia, Bruno Pires, Danilo Manis, Rodrigo Figueiredo, Rafael Alves e Rodolpho Toski. O feito vem justamente na temporada na qual a CBF iniciou o projeto para profissionalizar a arbitragem nacional.

“Não é apenas um dado estatístico. É o reflexo de um trabalho sério, consistente e cada vez mais alinhado com os padrões de excelência do futebol mundial”, celebrou Netto Góes, diretor de arbitragem da CBF. “Essa representatividade reforça a confiança da Fifa na arbitragem brasileira e evidencia a qualidade técnica, a



Cesar Greco/Palmeiras

Wilton Pereira Sampaio fará terceira participação no torneio da Fifa

preparação física e o compromisso dos nossos profissionais com o jogo”, continuou.

Ao todo, um total de juízes, 88 assistentes e 30 árbitros de vídeo, representando as seis confederações e 50 países, foram selecionados para o evento mundial. São 41 profissionais a mais em relação ao Mundial de 2022. “Estar nesse cenário, com protagonismo, mostra que o Brasil não apenas forma grandes jogadores, mas também entrega ao mundo árbitros capacitados para atuar nas competições mais exigentes”, citou Góes.

De acordo com a Fifa, o “minucioso” processo de seleção dos escolhidos durou três anos, levando-se em consideração a consistência do desempenho dos

candidatos em torneios da entidade máxima do futebol mundial, bem como em competições internacionais e nacionais nos últimos anos. A chamada Equipe Um ficará sediada em Miami a partir de 31 de maio. Um seminário preparatório de 10 dias envolverá treinamentos.

“Os árbitros selecionados são os melhores do mundo. Os selecionados receberam, e continuarão a receber, apoio integral de nossos preparadores físicos e equipe médica, incluindo fisioterapeutas e um especialista em saúde mental. Nosso objetivo é garantir que estejam em ótimas condições físicas e mentais ao se apresentarem”, destacou Pierluigi Collina, diretor de arbitragem da Fifa.

CORINTHIANS

O técnico Abel Ferreira pode ser o grande desfalque do Palmeiras à beira do campo na Neo Química Arena, diante do Corinthians, no domingo. O treinador foi julgado em dose dupla pelo STJD, ontem, e foi condenado por oito jogos, com dois já cumpridos. O alviverde vai entrar com recurso para tentar liberá-lo.

NEYMAR

O vínculo de Neymar com o Santos termina ao final de 2026 e o jogador pode estar traçando novos rumos para a carreira. Segundo o The Athletic, é possível que a Major League Soccer (MLS), a liga dos Estados Unidos, seja o próximo destino do craque. Segundo o veículo, o FC Cincinnati iniciou conversas com o estafé do atleta.

AMISTOSOS

Argentina e Inglaterra fecharam os amistosos finais de preparação para a Copa do Mundo. Os hermanos vão duelar com Honduras e Islândia, enquanto os ingleses pegam Nova Zelândia e Costa Rica. As partidas serão na janela de 6 a 10 de junho, uma semana antes de a bola rolar no Mundial organizado pela Fifa.

LUZES DO CERRADO

Cultura e Energia de Brasília

Prepare o seu feriado!

Nos dias **20 e 21 de abril**, a Maratona Brasília 2026 convida você para uma programação cultural imperdível.

São dois dias com atrações que unem arte, esporte, música e muita energia para toda a família.

Em breve, a programação completa.

Venha viver essa energia!

ESPORTES

Em entrevista ao **Correio**, o atual campeão da tradicional prova de rua no aniversário de Brasília anuncia a disputa pelo bicampeonato e conta como um anúncio na cidade natal, Euclides da Cunha (BA), abriu as portas do atletismo

O homem a ser batido



MEL KAROLINE

Campeão da Maratona Brasília 2025, Renilson Vitorino retornará ao Distrito Federal no aniversário de 66 anos da capital para buscar o bicampeonato da corrida apoiada pelo **Correio Braziliense**. Nos altos e baixos da vida, o baiano de 40 anos se encontrou no atletismo. Morador de São Paulo, ele se dedica às maratonas e ensaia para o desafio em 21 de abril no Quadrado. Na edição passada, o corredor cruzou a linha de chegada com 2h29min40s, alcançando o lugar mais alto do pódio. Natural do sertão baiano, Renilson passou a adolescência trabalhando com os pais na roça, na cidade de Euclides da Cunha. Entre as atividades nas plantações durante a semana e o auxílio na feira local nos fins de semana, completou o ensino médio com o dinheiro conquistado. Aos 15 anos, a prefeitura local promoveu a corrida de 5km Arraiá do Cumbe, uma festa tradicional da região, para jovens de 14 a 18 anos. A prova foi noticiada nas rádios de Euclides da Cunha e, prontamente, Renilson decidiu se inscrever. Naquele momento, o baiano viu uma oportunidade de conseguir algo por meio da corrida. Porém, o real incentivo foi a premiação para o vencedor: uma bicicleta 18 marchas que, à época, não tinha condições de comprar. O atleta conquistou o objetivo e terminou em primeiro lugar da corrida. O pódio deu a Renilson o gosto pelo atletismo. Aos poucos, ele começou a treinar para melhorar a performance. De 2001 a 2007, o corredor disputou provas nas cidades interiores da Bahia até decidir correr a São Silvestre, em São Paulo.

Foi e ficou...

Ao desembarcar na terra da garoa, o intuito era passar apenas 10

dias, mas conseguiu ser empregado e se instalou em solo paulista. “O começo aqui em São Paulo não foi fácil, porque se adaptar em uma cidade grande é complicado. Mas, o que sempre me motivou foi a paixão pelo esporte que corre nas minhas veias desde a primeira corrida”, conta ao **Correio**. Renilson nunca teve patrocínio. Desde sempre, buscou se planejar para participar das provas. Em 2013, disputou uma maratona pela primeira vez, mas só foi pegar gosto pelos 42km seis anos depois, em 2019. Ano passado, conversando com uma amiga, recebeu a indicação da Maratona Brasília. Dez dias antes do evento na capital, estava com a inscrição da Maratona de São Paulo quitada. “Eu acreditei que seria possível ir mesmo correndo uma antes pela minha percepção de performance”, analisa. O baiano havia corrido no DF antes, na Maratona Monumental 2024, na qual também foi campeão. Renilson finalizou o percurso da Maratona Brasília com 2h29min40s — dois minutos a menos que o brasileiro Luiz Barbosa (2h31min51s). Para ele, o percurso era desafiador, e depois da Ponte JK, o trecho do Palácio do Planalto foi a parte mais difícil. “Me senti um pouco desconfortável a partir do quilômetro 37 devido ao clima semiárido, acredito”. Para 2026, o atleta deseja voltar a São Paulo com o bicampeonato. “As expectativas estão ótimas. Com certeza, com muita humildade, otimismo, respeito e pé no chão, quero conquistar o bi. Não é fácil, mas é possível. Para conquistar, preciso estar na disputa”, projetou. Renilson está na preparação intensa, com volume, força e velocidade. Como se programa com antecedência para as disputas, os treinos costumam ter ritmos intensos durante os dias. “Sempre procuro escolher maratonas que valorizam o atleta, com premiação viável e boa organização”, conclui o homem a ser batido em 21 de abril.

AGENDA

» Dia 1 - sábado (18/4)
» Corrida Kids - 15h
» 5km - 17h
» Dia 2 - domingo (19/4)
» 5km e 10km - 7h
» Dia 3 - segunda-feira (20/4)
» 5km e 21km - 6h30
» Dia 4 - terça-feira (21/4)
3km, 5km, 10km, 21km ou 42km
Largada: 5h30 para os 42km 6h para 21km 6h30 para 3km, 5km e 10km
» Desafio BSB 66 anos: 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
» Desafio JK: 21 km (no dia 20) + 21 km (no dia 21)
» Desafio Brasília sem limites (novidade): 5 km (no dia 18) + 10 km (no dia 19) + 21 km (no dia 20) + 42 km (no dia 21)
» Inscrições: www.brasilcorrida.com.br

Quatro dias de provas

O evento será distribuído ao longo de quatro dias. No sábado (18/4), acontecem a Corrida Kids, às 15h, e a prova de 5km, às 17h. No domingo (19/4), serão realizadas as corridas de 5km e 10km, com largada às 7h. Na segunda-feira (20/4), os percursos de 5km e 21km largam às 6h30. No feriado de terça-feira (21/4), data do aniversário de Brasília, o evento atinge o ápice com todas as distâncias disponíveis. As largadas principais acontecem em frente ao Museu da

República, com horários escalonados: 5h30 para os 42km, 6h para os 21km e 6h30 para as provas de 3km, 5km e 10km. Com percursos cruzando a essência urbanística da capital e formatos pensados para todos os perfis, a Maratona Brasília 2026 transforma a cidade em cenário esportivo e celebra, em movimento, mais um aniversário do Distrito Federal.

* **Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O baiano radicado em São Paulo está de passagem comprada para a prova na Esplanada

Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a **1ª edição da Marotinha**, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES ABERTAS:

07 de junho

Pistão Sul
Em Frente ao Taguatinga Shopping

Promoção:



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Puma, Adidas, Diadora, New Balance, Asics e outras marcas: como tecnologias e escolhas individuais dos atletas transformam o Mundial de Marcha Atlética por equipes em palco de uma disputa silenciosa para além do ritmo

Em pés de "guerra"

Fernanda Paradizo/CBA



Pelotão da marcha atlética durante o Mundial de Atletismo em Tóquio

VICTOR PARRINI

O brilho do relâmpago jamaicano Usain Bolt, dono de oito ouros olímpicos e de três recordes mundiais, ajudou a consolidar o atletismo como vitrine global. Empresas do setor esportivo entenderam o valor de estampar e calçar atletas fora de série. Na marcha atlética, esse movimento ganha cada vez mais espaço. No Mundial por equipes, no domingo, na Esplanada dos Ministérios, a manhã de quatro provas terá uma corrida paralela: a guerra de marcas que, com tecnologia de ponta, promete fazer a elite “pisar fofo” rumo ao pódio em Brasília. Na marcha atlética, o uniforme é padronizado de acordo com cada confederação, mas os calçados seguem outra lógica. Como em outras provas do atletismo e no futebol, os atletas têm liberdade

para escolher o que usar. É aí que se revela a disputa paralela entre marcas e estratégias de mercado. Medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, Caio Bonfim passou a integrar o time de atletas da Puma e se tornou um dos embaixadores da marca após conquistar a primeira medalha olímpica da marcha para o Brasil. A parceria vai além das pistas: em uma das ações recentes, colocou jogadores do RB Leipzig para experimentar a marcha atlética durante a passagem do clube por São Paulo. Nos pés, utiliza modelos da linha Deviate Nitro Elite, com placa de carbono e espuma de alta responsividade — tecnologia que virou padrão entre os principais nomes da modalidade. No mercado, o modelo aparece a partir de R\$ 1.200. Caio também destaca o peso do material esportivo na rotina de alto rendimento.

Segundo ele, a tecnologia se tornou decisiva no desempenho. O marchador percorre cerca de 25km por dia e chega a gastar dois pares por mês. “O tênis combinou, deu liga”, afirmou ao comentar a adaptação aos modelos da Puma. Entre os favoritos, há uma coincidência que revela tendências do mercado. O japonês Toshikazu Yamanishi e o canadense Evan Dunfee competem com modelos da linha FuelCell SuperComp Elite, da New Balance. Equipados com placa de carbono e espuma de alto retorno de energia, seguem o padrão dominante da elite e podem ultrapassar a faixa dos R\$ 2 mil. Curiosamente, as escolhas individuais nem sempre acompanham as marcas mais associadas às seleções. Dentro da própria equipe japonesa, a diversidade reforça essa lógica. Enquanto Yamanishi aposta na New Balance, Hayato

Katsuki compete com modelos da Mizuno, uma das marcas mais tradicionais do país. Às vésperas da prova, o japonês chegou a amaciar o calçado em sessões específicas de treino, evidenciando a importância da adaptação ao equipamento. A fornecedora da confederação é a Asics, também presente nos pés do sueco Perseus Karlström. Karlström aposta na linha Metaspeed. A marca japonesa tem forte presença em provas de fundo e resistência, com modelos que utilizam placa de carbono e espuma FF Turbo — material leve e responsivo que devolve energia e ajuda a manter o ritmo. Seguindo o padrão dos chamados “super shoes”, os modelos também custam acima de R\$ 2 mil. O italiano Massimo Stano representa um ponto fora da curva. Campeão olímpico dos 20km em Tóquio-2020, ele compete com modelos da linha Equipe Atomo,

da Diadora. Diferentemente dos demais, o calçado não tem a mesma ênfase em placa de carbono e prioriza a leveza. No mercado, aparece na faixa de R\$ 1 mil. No feminino, a Adidas ganha protagonismo. Entre as principais inscritas, a peruana Kimberly García, bicampeã mundial em 2022, iniciou a temporada em alta ao estabelecer a melhor marca pessoal, 1h34min17s, na Dudinská 50. Nos pés, utiliza modelos da linha Adizero Adios Pro, com placas de carbono e espuma Lights-trike Pro, que contribuem para o retorno de energia e ajudam a sustentar o ritmo ao longo da prova. A equatoriana Paula Torres reforça a presença da Adidas entre as principais do pelotão feminino. A atleta compete com modelos da mesma linha e terá na tecnologia uma aliada para encerrar, em Brasília, os mais de 42km da maratona.

O que eles e elas calçam?



O Puma Deviate Nitro Elite é um dos modelos que turbinam Caio Bonfim



O Adidas Adizero Adios Pro é o favorito de Kimberly García e Paula Torres



Equipe Atomo, da Diadora, é a solução caseira para o italiano Massimo Stano



New Balance FuelCell oferece conforto e tecnologia a Yamanishi e Evan Dunfee



O Asics Metaspeed Sky Paris impulsiona o sueco Perseus Karlstrom

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 10 de abril de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arm's planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. >tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. >timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CORREIO BRAZILIENSE

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

ALUGO SALA
ED THE UNION Em
Frente à Leroy Merlin.
Tr: (61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

CHEVROLET

CORSA/08 completo.
Vendo ou Troco Tr: (61)
99969-9595

Leilão APART-HOTEL Golden Tulip

FLAT 1040 Bl."A", Conj.1-B, Trecho 01, SHTN, área privativa 45,92m2

1º. Leilão: 28/04/2026 10h00 – Lance mínimo R\$ 586.300,00

2º. Leilão: 29/04/2026 10h00 – Lance mínimo R\$ 522.000,00

Exclusivamente ON-LINE – edital, fotos etc. www.paulotolentino.com.br

Leiloeiro Paulo Henrique Tolentino, matrícula 19/JUCIS/DF

INTIMAÇÃO: fica, para todos os efeitos legais, intimada do(s) leilão(ões)
Maria Helena Prill CPF 420.730.499-15

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 22/04/2026, às 11h45 | 2º Público Leilão: 24/04/2026, às 11h45

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por SPE ALPHAVILLE BRASÍLIA ETAPA II EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, VENDERÁ em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE Nº 06, DA QUADRA M, DO LOTEAMENTO DENOMINADO "ALPHAVILLE RESIDENCIAL 2 E 3", à Alameda Dinamarca, Cidade Ocidental/GO. Área Total: 455,94m², Mat. nº 3.787 do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental/GO. CCI nº 977165 e Inscrição nº 1.437.0000M.00006.0. Consolidação da Propriedade em 26/02/2026. Lances Iniciais: 1º Público Leilão: R\$ 296.207,62. 2º Público Leilão: R\$ 297.384,33. Ônus do Arrematante: i) Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; ii) Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; iii) Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; iv) Observar as restrições urbanísticas/construtivas; v) Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) Custas/despesas com eventual desocupação; vii) A Credora analisará propostas condicionais, na forma do artigo 27, § 2º, da Lei Federal 9.514/97, ficando a seu exclusivo critério a aceitação ou recusa. Venda ad corpus, imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Devedor Fiduciante ITALLO LEONARDO BALZAN LACERDA, inscrito no CPF nº 076.800.461-66, comunicado dos leilões, também pelo presente edital, uma vez que se encontra em lugar desconhecido, para o exercício da preferência. Informações: contato@pecinileiloes.com.br/WhatsApp (11) 97577-0485, Fones (19) 3794-2044 - (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

COMUNICADO
ESGOTADOS os recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos a Sra Elaine da Cruz Martins, portador do CPF: 044.979.731-74, a comparecer no RH em horário comercial, no endereço: SHLS 716 conj. E It. 05 - Asa Sul, a fim de retomar ao emprego ou justificar as faltas desde 03/02/2026, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT, Brasília - DF. Rede D'Or - Hospital Santa Luzia.

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA
 para funcionário público
 em geral com cheque,
 desc. em folha, déb. em
 conta sem consulta spc/
 serasa. Tel: 4101-6727
 98449-3461

**Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso**

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61)
99642-9963

[illegible]

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial com experiência Enviar CV para rh1@centrosulservicos.com.br

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.
Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

 **7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL**
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE,
LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/197, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ANA CAROLINA DA SILVA DE SALES, brasileira, solteira, técnica de enfermagem, CPF nº 041.624.421-18, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 27 de fevereiro de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.9 na matrícula nº 26.712 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco A2, em ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII.

Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 6.181,94, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia.

Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/197, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

PRECISA-SE
MARCENEIRO/ MEI
OFICIAL e Motorista c
experiência em cargas
Tr: (61) 99979-8210

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. Altos ganhos 61 98184-6503

CONTRATA-SE
VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA na área de piscinas. Ensino médio completo. Enviar currículo no WhatsApp (61 99649-8425).

PRECISA-SE
MARCENEIRO/ MEI **OFICIAL** e Motorista com experiência em carpintaria. Tr: (61) 99979-8210



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90012/2026

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 02/02/2026, foi alterado, o que resultou na modificação da data de abertura.

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de codificação, transporte, multiplexação e *uplink* de sinal de satélite para a TV e Rádio Senado na TVRO (Televisão Recebida via Satélite) em banda Ku.

ABERTURA: 29/04/2026, às 09h30, pelo sistema www.compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, Telêmaco (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

 **CÂMARA DOS DEPUTADOS**
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90039/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de materiais e insumos para a Câmara Municipal de Rio de Janeiro, tais como: acopladores ópticos, álcool isopropílico, bloco IDCC, cabo UTP, Cordões ópticos, fita dupla face marca/modelo 3MM/4B 4910, fita isolante, fita adesiva velcro, cordões de manobra, líquido lubrificante, terminador óptico, espelhos planos para conectores, fitas de impressão para etiquetadora da marca BROTHER, cordões ópticos, módulo de tomada marca/modelo SCHNEIDER ELÉTRIC/LUNARE PRM47781, conversor de mídia multímodo, placa de cobertura, placa de cobre marca/modelo SCHNEIDER ELÉTRIC/LUNARE PRM4701, canetas para limpeza de terminações, pigtaills, rack para informática, moldura plástica marca DUOTEC, bateria recarregável, pilha recarregável, carregador de pilhas e baterias, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 27/04/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/cpmcas

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

 7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE,
LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar VILSON CASTRO brasileiro, separado judicialmente, analista de sistemas, RG nº 532.062 SSP-DF, CPF nº 143.920.381-49, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 10 de junho de 2011, às fls. 168/183 do Livro nº 593 do 2º Ofício de Notas do Sobradinho-DF, registrada sob os nº R.7 na matrícula nº 5.575 desta Serventia, referente ao Lote nº 07 do Conjunto A da Quadra 05, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 20.798,01, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóveis residenciais do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



MÚSICA

Diogo Nogueira e Hamilton de Holanda juntos

PÁGINA 10

**CINEMA**

O drama reúne os astros Zendaya e Robert Pattinson

PÁGINA 18



ARTES CÊNICAS

Gianecchini e Casadevall falam sobre a opressão

PÁGINA 16

Ines249

CORREIO BRAZILIENSE •
Brasília, sexta-feira, 10 de abril de 2026

D m Divirta-se mais



Gilberto, proprietário do Restaurante Fogão Goiano, mostra a variedade da culinária regional



Delícias *regionais*

Curta as preciosidades da comida afetiva de diversos estados do país que estão na cidade e enriqueceram a culinária brasiliense

CARTA DO EDITOR

O fim de semana chega com atrações variadas nas diversas áreas. Na música, a agenda é generosa. Diogo Nogueira e Hamilton de Holanda fazem uma parceria afinada em show no Auditório Ulysses Guimarães. Tom Jobim, o maestro soberano, é celebrado em espetáculo musical protagonizado por Elton Towersey. Na 504 Sul, o Sesc explora a rua como um palco para a arte com uma série de shows gratuitos. No domingo, quem comanda a festa é a Choro Popular Orquestra, que se apresenta no Clube do Choro, o endereço da boa música na cidade. No cinema, O drama coloca em cena Zendaya e Robert Pattinson. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes da cidade que capricham na comida regional. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Projeto Sesc+ W3
promove shows gratuitos que transformam a cidade em palco cultural.

MÚSICA,
Página 14

AKIMI WATANABE



Exposição de Akimi Watanabe debate os valores da beleza que projetam a mulher para uma situação de vulnerabilidade.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 17

HUMBERTO ARAÚJO



Choro Popular Orquestra é atração de domingo no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 10

ATUAL PRODUÇÕES/DIVULGAÇÃO



Elton Towersey vive Tom Jobim em espetáculo musical sobre o maestro soberano no Auditório Ulysses Guimarães.

MÚSICA, PÁGINA 13

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

FOTOS: MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

Restaurante
Fogão Goiano

Culinária de memória e afeto

Espalhados pela capital, restaurantes de cozinha mineira e goiana entregam sabores de casa da avó com fartura e gosto único a cada garfada

Mariana Reginato

Dentro do quadradi-
nho, culinárias de vários
estados brilham nos res-
taurantes da capital. Po-
rém, duas delas se desta-
cam trazendo sabores de
infância, com muita fartu-
ra e carinho no preparo. A
cozinha mineira e goiana,
dois estados próximos ao

Distrito Federal, oferecem
aos brasilienses aquela
comida de casa da avó,
carregando um pouco da
memória afetiva de muitos
que vão atrás desses pratos.

Se Goiás brilha nos
pratos como arroz com
pequi e galinhada, os
mineiros se destacam
no frango com quiabo e
na vaca atolada. As duas

culinárias também trazem
doces típicos, como romeu
e julieta e doces de leite na
culinária mineira, e a goia-
na, com os doces cristali-
zados e as compotas.

O proprietário do res-
taurante Fogão Goiano, Gil-
berto da Costa, afirma que
a comida regional ganha o
ambiente sem pedir licen-
ça. “Chega perfumando o

ambiente e trazendo me-
mórias! A comida goiana é
popular no Brasil porque
reúne três qualidades que
o brasileiro reconhece e va-
loriza: sabor, fartura e afeto”,
afirma Gilberto.

Clayton Machado,
proprietário do Esquina
Mineira, ressalta que a
culinária de Minas Gerais
é raiz, com simplicidade

e afeto. “Nascida no inte-
rior, ela valoriza a fartura, o
tempero bem feito e o pra-
zer de servir bem. É tão po-
pular no Brasil porque vai
além da comida: desperta
lembranças, acolhe e traz
aquela sensação de casa
e família. Em cada prato,
existe não só sabor, mas
também memória e cuida-
do”, explica o proprietário.



Do Nordeste a Goiás

Rita Cabral de Medeiros e Antonio Belizário da Costa vieram do Nordeste para construir uma nova vida para a família. Com 11 filhos, Brasília foi o local que escolheram para começarem a se estruturar. “A capital acolheu a família com 11 filhos, que aprenderam cedo que prosperidade não nasce do acaso: nasce de união e de luta diária, na qual cada dificuldade era enfrentada como se enfrenta a seca: com resistência, sabedoria e coragem”, conta Gilberto da Costa, filho do casal.

A cozinha já estava presente na vida da família e se tornou um caminho natural. “O que era antes comida feita para casa começou a

ser servida para os outros, e assim nasceu o Restaurante Fogão Goiano, onde cada prato servido trazia mais que sabor, trazia memória, origem, luta e sentimentos”, explica Gilberto, atual proprietário do restaurante.

Com um pouco do Nordeste e os sabores de Goiás, mais próximo do novo lar da família, o restaurante oferece no formato de bufê pratos como risoto de pequi, costelinha mineira marinada e leitão à pururuca. De terça a sexta, o bufê sai por R\$ 83,90 e, aos sábados, domingos e feriados, R\$ 89,90. “O Fogão goiano não começou na cozinha, começou no sonho. E continua todos os dias sendo contada da forma mais brasileira e mais bela que existe: em volta da mesa”, destaca o proprietário.

CHEGOU UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SHAKKAI
CULINÁRIA JAPONESA

SABORES AUTORAIS E CORTES PRECISOS PARA PALADARES EXIGENTES.

CLN Q102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

@SHAKKAISUSHI

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Galinha caipira do Esquina Mineira

Sabor de Minas

Buscando trazer para Brasília os sabores clássicos de Minas Gerais, o Esquina Mineira oferece uma culinária simples, farta e com muito carinho. “Inspirado na

comida feita em fogão de casa, o restaurante resgata sabores tradicionais e cria um ambiente acolhedor, com alma de fazenda e lembranças de infância.

Aqui, cada prato conta uma história, cada detalhe foi pensado para receber bem, porque, para nós, servir é um gesto de carinho”, explica o proprietário

Clayton Machado.

Os carros chefes da casa, que trabalha com bufê, são a galinha caipira, rabada com agrião, vaca atolada e feijão tropeiro, além dos doces

mineiros. De segunda a sexta, o bufê por quilo é R\$ 99,90 ou R\$ 84,90 por pessoa. Já nos sábados e feriados, o quilo sai por R\$ 104,90 e o por pessoa R\$ 88,90.

Autenticidade no prato

Fundado em agosto de 2018, o Raiz Caipira nasceu para trazer o autêntico sabor do interior de Minas Gerais para a capital, com receitas tradicionais e um ótimo ambiente. “Famoso pela galinha caipira na panela de ferro e pelo farto café colonial nos fins de semana, o restaurante se consolidou como uma referência em comida afetiva liderada por uma mulher”, conta

Mayara Serra, CEO do local.

O destaque da casa é a galinha caipira com quiabo, por R\$ 269,90. “A culinária mineira conquistou o mundo ao ser eleita uma das 30 melhores gastronomias regionais do planeta pelo guia TasteAtlas. Acho que o segredo desse sucesso global é a união entre simplicidade, tradição e afeto, que são as marcas do Raiz Caipira”, destaca Mayara.

CARLOS VIEIRA/CB/D.A PRESS



Galinha Caipira do Restaurante Raiz Caipira

Casa goiana em Brasília

Inaugurada no final de janeiro na capital, a rede goiana Caseratto abriu a primeira unidade em Brasília, na 406 Sul. Com diversas opções de petiscos, promoções e happy hour e muita carne, o restaurante, comandado por Rafael Dâmaso e Tales Garcia, tem opções variadas e traz uma pegada mais descontraída no local, com brinquedoteca para os pequenos.

Um dos destaques da culinária goiana no cardápio são as panelinhas. A panelinha do cerrado (R\$ 86,90 para duas pessoas, R\$ 162,90 para

DIVULGAÇÃO



quatro pessoas) é feita com arroz, pequi, palmito, linguiça, frango, muçarela e cebola. Já a panelinha de carne de sol (R\$ 108,90 para duas

pessoas, R\$ 198,80 para quatro pessoas) é servida com arroz, carne de sol, feijão verde, queijo coalho, cebola, palmito e ovo frito.

Panelinha do cerrado do restaurante Caseratto

Onde comer?

Caseratto

CLS 406, bloco C, loja 27
De terça a quinta, das 11h às 00h
Sexta e sábado, das 11h às 1h
Domingo, das 11h às 23h

Esquina Mineira

SCRN 704/705, bloco D, loja 42
De segunda a sexta, das 11h30 às 15h
Sábado, das 11h30 às 16h

Fogão Goiano

Av. Contorno Chácara, 1045, Núcleo Bandeirante
De terça a domingo, das 11h30 às 15h

Raiz Caipira

CLS 211, bloco B, loja 35
De segunda a quinta, das 11h30 às 16h20
Sexta, das 11h30 às 19h
Sábado e domingo, das 8h às 11h e das 11h30 às 17h

BRASÍLIA em DOBRO

O maior tour gastronômico do Brasil, presente em 10 estados e 17 cidades, chega a Brasília com sua 1ª edição.



BAIXE O APP

Com mais de 200 estabelecimentos gastronômicos, selecionados por Dani Carvalho, do Onde Comer em Brasília, o tour tem como proposta incentivar as pessoas a conhecerem novos lugares na cidade.

@brasiliaeindobro_



A dinâmica é simples: **você compra um prato e ganha outro**. O diferencial é que cada estabelecimento pode retirar apenas um dia de funcionamento da promoção, garantindo **muitas opções para o consumidor que adquirir o tour**



CORREIO INDICA

Mariana Reginato

Com atualmente oito rótulos na casa, os drinks do Miúdo na 307 Norte abraçam a cachaça no cardápio do local. Segundo a chef e proprietária Marina Siqueira, as garrafas no local são escolhidas com três critérios: harmonização em drinks, brasilidade e sabor final. A bebida é favorita de muitos e as cachaças brasileiras têm tido cada vez mais destaque.

Três drinks autorais da casa utilizam a bebida. O drink Meu ébano (R\$ 35) é feito com cachaça 7 madeiras, vermute dry e amaretto. “A combinação da cachaça com o amaretto traz tons intensos, mas com uma doçura que suaviza o paladar final”, destaca Marina. A famosa cachaça de jambu também é utilizada na casa no drink Café do bode (R\$ 30), que contém café, limão e xarope de rapadura com mel, trazendo sabor surpreendente.

VANESSA ACIOLLY/ DIVULGAÇÃO



Drink Perolado com uma mistura de cachaça cana e licor saint germain

Sabor brasileiro

Uma das mais tradicionais bebidas nacionais, a cachaça é utilizada no restaurante Miúdo como parte central da cartela de drinks



VANESSA ACIOLLY/ DIVULGAÇÃO

Drink Meu ébano, com cachaça 7 madeiras

Um dos destaques é o drink Perolado (R\$ 38), com uma mistura de cachaça cana, licor saint germain e maracujá. “A suavidade dessa combinação é um abraço para a boca”, ressalta Marina.

Segundo a chef, cada cachaça encaixa de uma forma no cardápio. “Cada cachaça vai contribuir com sabor, aroma, textura e harmonização com os demais ingredientes. Elas são escolhidas de acordo com o que mais faz sentido na composição do drink e devem cumprir esse papel do início ao fim da bebida”, explica Marina.

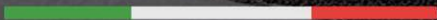
Os brasilienses têm apreciado cada vez mais a bebida e procurado nos cardápios. “O que vemos é que os clientes adoram beber e saber sobre os diversos perfis de cachaças que temos. O Miúdo é um grande admirador de cachaças brasileiras e isso reflete nos clientes que frequentam a casa”, finaliza a chef.

Trattoria Da Rosario

Sabores que marcam presença

Na cozinha italiana, cada prato reflete cuidado e precisão. Ingredientes selecionados, molhos bem executados e equilíbrio nos sabores definem uma gastronomia que valoriza o essencial.

Trattoria
Da Rosario



QI 17 - Lago Sul | Reservas: (61) 98405-2776

NANDO CHAGAS/DIVULGAÇÃO

Tabelinha de craques

Diogo Nogueira apresenta o show Infinito Samba no Centro de Convenções Ulysses, com participação de Hamilton de Holanda

Mariana Reginato

Na noite de hoje, Diogo Nogueira chega à capital com a turnê Infinito Samba, que terá participação especial de Hamilton de Holanda, um dos mais talentosos instrumentistas da música brasileira. A turnê revive a trajetória de duas décadas de Diogo Nogueira, voltada ao samba de raiz com banda e uma grande orquestra, que apresentará arranjos inéditos no palco do Centro de Convenções Ulysses.

Para Diogo, a turnê Infinito Samba não é apenas um show de repertório, mas um espetáculo que traz uma narrativa por meio de elementos visuais,

musicais e cenográficos, além da dança que estará muito presente. “A construção da estética foi inteiramente em conjunto com o Rafael Dragaud, diretor artístico da turnê, a partir de conversas para trazer o movimento de origem, herança e continuidade dos meus 20 anos de carreira”, destaca. Para o show, Diogo reuniu grandes sucessos da sua carreira, releituras de canções e composições novas para os brasilienses.

Hamilton de Holanda fará participação especial no show de Diogo Nogueira. Eles se conheceram em cima do palco. “Em Miami, durante um evento, conheci o Hamilton



Diogo Nogueira e Hamilton de Holanda: arranjos inéditos

de Holanda. Inicialmente, a apresentação no dia previa três canções, mas acabamos por cantar juntos por uma hora, sendo calorosamente aplaudidos. Aquele foi o nosso primeiro encontro musical, do qual surgiu uma amizade, um profundo respeito e uma grande afinidade”, comenta Diogo Nogueira. O encontro gerou o álbum Bossa Negra de autoria dos dois em 2014.

“Ele não é só um amigo, um colega de profissão, mas é também um irmão. O Hamilton é um gênio da música brasileira, já tive o privilégio

de dividir outros palcos com ele, no Brasil e fora, e a honra de encontrar ele mais uma vez, para comemorar meus 20 anos de trajetória no palco de Brasília”, destaca o sambista.

Agora, com 20 anos de carreira, Diogo Nogueira sente orgulho do caminho que trilhou. “Vejo uma carreira muito bem consolidada. Para o futuro, eu espero que venham mais 20, 30 anos para eu conseguir continuar celebrando o samba e sendo esse elo entre a geração do meu pai e da geração do meu filho Davi”, ressalta.

Em relação a Brasília, Diogo

afirma que ama voltar à cidade sempre que possível. “O público é muito caloroso e sempre me recebe muito bem. Acredito que não será diferente dessa vez com o Infinito Samba. Vamos sambar e cantar juntos o melhor da música brasileira”, deseja Diogo Nogueira.

Durante a turnê Infinito Samba, parte dos ingressos serão destinados à Central Única das Favelas (Cufa), organização fundada por jovens da Cidade de Deus, que promove educação, cultura, esportes e cidadania em favelas de todo o Brasil e outros países.

Riqueza da sonoridade brasileira

Maria Alves*

Em comemoração aos 113 anos de atuação da empresa Shell no Brasil, diferentes cidades receberão programação cultural com patrocínio. Em Brasília, a atração será do projeto Choro Popular Orquestra, no Clube do Choro, com retirada de ingresso gratuito no site da Bilheteria Digital.

A orquestra é formada por 30 musicistas diversos, com uma formação que, além dos instrumentos de sopro, traz também cordas dedilhadas. “Uma formação possivelmente única no Brasil, onde se integra a orquestra um regional”, explica Fabiano Medeiros, maestro.

Cada membro representa uma personificação da diversidade sonora de uma orquestra popular. No repertório sendo preparado, compositores brasileiros como: Ary Barroso, Pixinguinha, Vinicius de Moraes & Tom Jobim, Chiquinha Gonzaga, Chico Buarque, Armandinho e muitos outros estão presentes. Além de composições

DIVULGAÇÃO



Choro Popular Orquestra toca no Clube do Choro

autorais de compositores de Brasília e clássicos do choro.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Popular Orquestra no Clube do Choro

Domingo, às 19h, no Clube do Choro. Ingressos gratuitos mediante retirada no site da Bilheteria Digital.

20

FRESNO

26



CARTA DE ADEUS

Banda de
Abertura

NUME CONSENSE

25 de Abril

AABB Brasília



Apoio:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

ASA SUL TRECHO 2 CONJUNTO 17 20, ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL

articket **SEVEN**
MUSIC AGENCY

DIVULGAÇÃO



Banda Sabor de Cuba

Tradição latina

Maria Alves*

“O Clube do Choro é uma casa que nos acolhe e dá visibilidade a nossa música aqui em Brasília”, afirma Felix Valoy, cantor e diretor da banda Sabor de Cuba. É nessa casa que acolhe e torna visível que, mais uma vez, a banda

cubana vai levar os ritmos quentes do Caribe para o público. Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos a partir de R\$40 no site da Bilheteria Digital.

A banda surgiu do sonho de Felix de divulgar a própria música, e no decorrer do caminho encontrou

semelhantes. “Tive a oportunidade de encontrar músicos com os mesmos interesses em aprender e conhecer este estilo musical”, contou.

Com três cubanos, uma venezuelana e brasileiros, cada pessoa desempenha um papel fundamental no grupo que com as diversas

contribuições de vozes, harmonia, percussão e sopros (metais) fazem uma criação artística coletiva de ritmos latinos, proporcionando o público a uma experiência multissensorial e cultural.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Noite de rock

Júlia Costa*

A banda Monster Jam volta ao palco do Clube do Choro hoje, às 20h30, com a segunda edição do projeto Monster classics, que relembra músicas marcantes do rock. Os ingressos custam a partir de R\$40 e estão à venda no site Bilheteria Digital.

Formada por César F. (vocal), Gabriel T-Bone (guitarra e voz), Henrique Máximo (teclado e piano), Giovanni Sena (baixo e voz) e Alan Diego (bateria), a Monster Jam traz um novo repertório para o Monster classics vol.2 - Outra noite com os

maiores hinos do rock. “Procuramos fazer um apanhado de décadas, escolhendo a dedo hinos que marcaram determinadas gerações, mas que possam se inserir dentro do set list do show de maneira orgânica”, diz César F.

Para a apresentação, a banda selecionou músicas que foram lançadas como pop rock nos anos 1980, mas que são amplamente consideradas como clássicos do gênero. Sunday morning, do The Bolshoi; Suedehead, do Morrissey; Overkill, do Men At Work; e Head over heels, do Tears for Fears, são algumas delas.

A ideia, diz o vocalista, é

CÉSAR F.



Monster Jam leva clássicos do rock ao Clube do Choro

SERVIÇO

proporcionar momentos diferentes para o público a partir de músicas que estão presentes no imaginário popular. “Um show gostoso de assistir, com momentos para iniciar a noite, prestar atenção nas letras,

cantar junto, dançar em pé e entregar um grand finale que deixe no público sempre um ‘gostinho de quero-mais’”, afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

Monster classics vol. 2 - Outra noite com os maiores hinos do rock

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro (SDC, bloco G). Ingressos a partir de R\$40, à venda no site Bilheteria Digital.

DIVULGAÇÃO

O maestro soberano no palco

João Pedro Alves

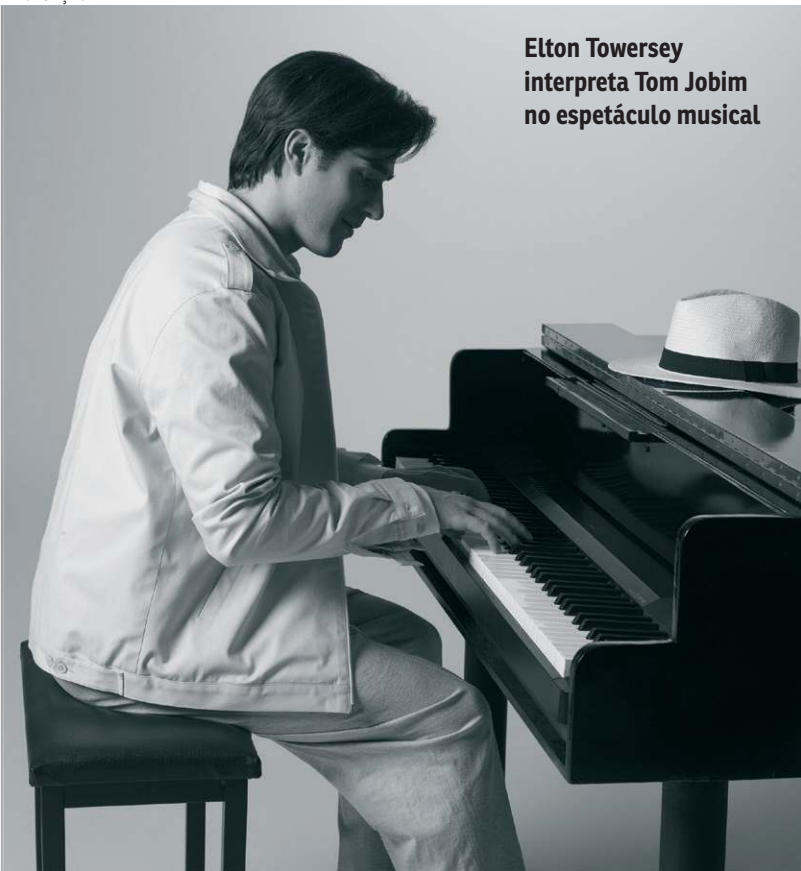
Tom Jobim teve diversas musas inspiradoras. Uma delas foi a cidade de Brasília, que deu origem às canções Sinfonia da Alvorada e Água de beber. Hoje, a turnê de Tom Jobim Musical desembarca no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A temporada na cidade vai até 19 de abril, com sessões às sextas, sábado e domingo. Ingressos custam entre R\$ 25 e 450.

Quem interpreta o Maestro Soberano é Elton Towersey. O primeiro contato do ator com

o universo de Jobim foi aos 16 anos, quando estudava harmonia. Na preparação para o papel, vídeos na internet foram fonte que o ajudaram a entender trejeitos e maneirismos do autor de Garota de Ipanema. Leopoldo Pacheco revive Vinicius de Moraes. Ambos são dirigidos por João Fonseca, conhecido por musicais de Tim Maia, Cazuza, Cássia Eller e Djavan.

Segundo Towersey, o que diferencia esta de outras biografias é a grandeza do personagem. “Para mim, poder estar aqui, contando essa história brasileira desse imenso artista nacional é a soma de muitas realizações e uma honra patriótica. Espero que os brasilienses gostem do nosso trabalho”, diz.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**



Elton Towersey interpreta Tom Jobim no espetáculo musical

SERVIÇO

Tom Jobim Musical

Hoje, às 20h, amanhã, às 16h e às 20h, e domingo (12/4), às 19h. Sexta-feira (17/4), às 20h, sábado (18/4), às 16h e às 20h, e domingo (19/4), às 17h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos: entre R\$ 25 e R\$ 450, disponíveis no Sympla. Clientes BB Seguros têm 30% de desconto nos ingressos inteiros, limitados a 4 ingressos por CPF.

PIANO SOLO TOUR

PIANO ROCK

COM GLAUCIO CRISTELO

A TURNÊ NACIONAL CHEGA A **BRASÍLIA**

7.MAIO 21h
8.MAIO 21h
Teatro dos Bancários

SESSÃO EXTRA SESSÃO EXTRA

INGRESSOS EM **tktr** SAIBA MAIS

Tel info: (61)98144-1514

QR CODE

APOIO CULTURAL: CORREIO BRAZILIENSE, Hplus HOTELARIA, BANCÁRIOS

PRODUÇÃO LOCAL: CONSPIRAÇÃO CULTURAL, MOSH PROD

REALIZAÇÃO: 3M ENTRETENIMENTO

Sesc+W3 promove shows gratuitos

Júlia Harlley*

Neste fim de semana, chega mais uma edição do projeto Sesc+W3 nas ruas. O evento leva ao palco a banda ATTØXXÁ, Rachel Reis, VHOOR, MC Rebecca, Maneva e Technobras. Com entrada gratuita, no Sesc Alberto Vilardo (504 Sul), o público poderá aproveitar diferentes estilos musicais, como pagode baiano, soul, MPB, arrocha, funk, reggae e música eletrônica.

Realizado desde 2022, o projeto foi criado com a proposta de levar a cultura para as ruas de forma qualificada

e que permita ao público uma experiência artística diversa e acessível, além de contribuir para a revitalização da W3, explica o diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo. “A ideia parte do entendimento de que a cidade também é um palco e que a cultura pode e deve estar presente no cotidiano das pessoas”, justifica.

A curadoria do Sesc+W3 foi criada com o objetivo de ampliar o repertório do público e ir além das expectativas tradicionais dos eventos realizados pelo Sesc, ao unir diferentes tipos de gêneros musicais, como funk e reggae. “É um evento que reúne pessoas

DIVULGAÇÃO



SERVIÇO

Sesc+W3 utiliza a cidade como palco para a cultura

de diferentes idades, com forte presença jovem, e que propõe um encontro entre o Sesc e novas linguagens musicais, criando uma atmosfera

vibrante e plural”, comenta o diretor do Sesc-DF.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Sesc+W3

No Sesc Alberto Vilardo (504 Sul), neste fim de semana (11 e 12/4), a partir das 16h30. Entrada gratuita. Não indicado para menores de 16 anos.

25% DE DESCONTO*

Nos serviços avulsos e/ou pacotes. Checar disponibilidade

YOGA • PILATES •

IMERSÃO EM GELO

CLUBE DE TREINAMENTO • E MAIS!

PLANO 360

Assinatura Mensal - Até uma aula por dia - Sem fidelidade

mais treino, saúde e consciência com as nossas melhores modalidades

COMEÇE AQUI A SUA JORNADA 360

CLN 412 bloco D - Asa Norte - (61) 99516-9008 - @citta.bsb

Ingresso **Digital**

T *Amazing* TENORS

sings BOCELLI

In Concert



BRASÍLIA 11. ABRIL

**TEATRO NACIONAL
SALA MARTINS PENA**

Apoio cultural :



**CORREIO
BRAZILIENSE**

cb.dooh

Nahima Maciel

O amor, o preconceito e as diferenças são os grandes temas de *Um dia muito especial*, em cartaz, amanhã e domingo, no Teatro Unip. Com direção de Alexandre Reinecke e elenco formado por Reynaldo Gianecchini e Maria Casadevall, o texto que serviu de roteiro para o filme homônimo de Ettore Scola em 1977 chega ao século 21 com detalhes que o tornam atual e necessário.

Antonietta e Gabrielle são figuras completamente diferentes, mas que vivem dramas semelhantes e acabam por se identificar num ambiente de opressão e autoritarismo. A história se passa poucos meses antes do início da Segunda Guerra, durante um evento que celebra o encontro, em Roma, entre Benito Mussolini e Adolf Hitler. Antonietta se sente presa em casa pela rotina doméstica, e Gabrielle está prestes a parar na prisão por causa de sua orientação sexual. “A peça dialoga

Personagens de *Um dia muito especial* vivem um encontro mágico

O autoritarismo e as diferenças

FOTOS: PRISCILA PRADE

Peça com Reynaldo Gianecchini e Maria Casadevall explora cenário de opressão e reflete sobre o diálogo



muito com o contemporâneo, na medida que a gente ainda precisa falar muito sobre o regime fascista, evitar que a gente ainda caia nessas sílabas de falas fascistas, nesses atos fascistas”, avisa Gianecchini.

Os dois personagens são muito diferentes, mas ambos encontram na solidão um sentimento em comum. “Ambos buscam uma conexão mais profunda, mesmo que intuitivamente, e ambos têm uma alma

sedenta por uma liberdade por poder ser para além dos julgamentos, ser de verdade”, diz Gianecchini, que, em entrevista, reflete sobre a contemporaneidade da temática da peça, que tem texto datado dos anos 1970.

SERVIÇO

Um Dia Muito Especial

Amanhã, às 17h30 e às 20h, e domingo, às 17h e às 19h30, no Teatro UNIP (SGAS 913 - Asa Sul). Ingressos: de R\$ 25 (meia) e R\$ 190.

ENTREVISTA//REYNALDO GIANECCHINI

O texto da peça foi escrito, originalmente, em um ambiente de fascismo, guerra iminente e intolerância. Como esse texto dialoga com a contemporaneidade?

A gente tem que estar com uma atenção muito ligada nisso e, principalmente, a peça fala de, apesar das diferenças, exercitar a escuta, olhar o lado humano e a possibilidade de transformação, repensar as ideias. Ao invés de combater o que é diferente e enxergar como ameaça, trazer para o debate, para uma reavaliação das verdades já tidas como certas. São temas absolutamente contemporâneos. O que precisava estar presente, na minha opinião, é sempre o humor, a leveza, encarar todas as dores, todos os sentimentos

que estão ali em jogo de uma forma leve. Tem a música, a gente canta, dança e tudo isso é o que acho que faz o espetáculo ser bastante tocante.

Pode contar um pouco qual foi o desafio de construir o personagem e o que era fundamental, para você, que estivesse presente nessa interpretação?

O desafio desse personagem é sempre conseguir falar de assuntos bem profundos, dores e coisas que ele tem dentro, de uma forma leve, de uma forma que seja também muito agradável de ver, que comunique pela emoção, que pegue o público pelo prazer de entender todas as facetas do ser humano e, a partir daí, criar a conexão com o público e falar dos assuntos que

precisam ser falados de uma forma séria, com bastante profundidade. E fazer essa catarse. No palco, isso tudo também mexeu demais comigo, é uma revirada nas minhas questões e isso é um grande desafio para o ator, trabalhar com esse material que a gente tem, que é um caldeirão em ebulição dentro da gente, e trazer, com todas as camadas que a gente precisa, para o palco.

Machismo, traição, preconceito são algumas das questões tratadas na peça. Qual o lugar desses temas hoje na sociedade e na dramaturgia?

A gente tem avançado muito nas discussões sobre machismo, traição e preconceito. Racismo também, principalmente após a pandemia, e isso

tem sido maravilhoso, trazer a discussão, porque ainda precisa falar muito. E o palco é o lugar perfeito para isso. Eu acho que podemos falar sem ser tão panfletário, sem querer enfiar os temas goela abaixo das pessoas, com violência. Podemos falar através da humanidade, mostrar exemplos, mostrar o ser humano na sua complexidade. Todo mundo pode se identificar com isso e, a partir daí, estabelecer mais debates, mais diálogos sobre essas questões. Estamos vivendo uma era de profunda transformação e esses temas são os temas mais caros do momento. São temas que vão fazer uma diferença para nossa consciência, para os próximos anos, para as próximas gerações, e eu tenho ficado feliz que tem andado muito.

Qual a mensagem mais importante dessa peça?

Para mim, a mensagem mais importante da peça é o poder de exercitar a escuta. E como temos que estar sempre revendo as nossas verdades, porque tem sempre várias percepções sobre a verdade, várias visões sobre as mesmas coisas, estamos sempre num estado dinâmico de mudança, vale sempre rever os nossos conceitos e ideias. Para isso, temos que estar abertos à escuta. O outro pode sempre acrescentar alguma coisa, lembrando que ser diferente não é uma ameaça. Pode ser muito interessante quando você abraça o diferente ou, pelo menos, acolhe e escuta e enxerga camadas humanas por trás de cada pessoa. Essa é a melhor mensagem da peça. É isso que os personagens fazem.

AKIMI WATANABE

Tradição chinesa é ponto de partida dos questionamentos da artista

Símbolos vulneráveis

Nahima Maciel

Desdobramento de uma pesquisa iniciada há quatro anos e que já rendeu uma exposição, Verdade moldada, da artista Akimi Watanabe, ocupa o Espaço Oscar Niemeyer até maio com a intenção de incentivar questionamentos que têm o lugar do feminino na sociedade como ponto de partida. A partir da metáfora dos pés de lótus, prática milenar chinesa que condenava as mulheres à automutilação para evitar o crescimento dos pés, Akimi leva para a galeria obras que exploram a subalternidade e o controle como instrumentos de opressão. “Uso os pés de lótus como metáfora, não é revisionismo histórico. Quando comecei

a estudar, queria mostrar que é muito atual todo o estudo que fiz, porque é um arcabouço muito grande sociológico, social, econômico”, avisa a artista.

Com instalações, colagens e bordados, Akimi traz para a galeria histórias que, em um primeiro olhar, parecem fazer parte de culturas e épocas distantes. No entanto, a proposta da artista é fazer conexões que permitam ao público compreender como as práticas que confinam mulheres a certos papéis e espaços, sejam eles físicos ou simbólicos, funcionam até hoje como ferramentas de controle social. “É uma exposição muito atual. Questiono a violência, não só física, mas cultural, social e econômica mesmo”, explica a artista. “É muito extensa

Exposição de Akimi Watanabe questiona a simbologia da beleza que coloca a mulher em situações de vulnerabilidade

toda a narrativa colocando a mulher como frágil.”

Além dos pés de lótus, a artista explora outras práticas orientais utilizadas para isolar as mulheres. Muitas delas eram tidas como símbolos de status e beleza, apesar do sofrimento físico ou psicológico eventualmente causado. A exposição traz, por exemplo, um bordado nushu, um sistema de escrita criado por mulheres da província de

Hunan, na China do século 19, para contornar a proibição de aprenderem a ler e a escrever o idioma oficial do país. “Fiquei super emocionada quando descobri que as mulheres não tinham direito nem de ler nem de escrever a língua oficial, que permitiria trabalhar, então criaram a própria língua. E mesmo nessa escrita, elas enfatizavam a questão da submissão, isso que é triste”, conta Akimi, que fez um bordado de três metros para a exposição.

Em outra obra, ela traz para a galeria uma leitura da simbologia yin-yang na qual enfatiza a hierarquização presente nos detalhes. “O yin-yang coloca a mulher no lado escuro, como alguém que tem que ficar em casa, no escuro, no espaço frágil. E yang é o

homem”, aponta o artista, lembrando que este último representa o branco, a luz, a ação. “E trago para a contemporaneidade, a gente também tem nossas amarras. O que é símbolo de beleza hoje? O que é real? O que é verdade? O que você está aceitando como verdadeiro, mas que está conformando seu corpo e suas individualidades, suas escolhas? Abro perguntas com as minhas obras. Se aconteceu naquela época, o que está acontecendo hoje?”

SERVIÇO

Verdade Moldada

Exposição de Akimi Watanabe. Visitação até 12 de maio, de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 9h às 17h, no Espaço Oscar Niemeyer

Crítica // O drama ★★★★★

Ricardo Daehn

Diretor de filmes instigantes como *O homem dos sonhos* (com Nicolas Cage) e *Doente de mim mesma* (destacado em Cannes, há quatro anos), o norueguês Kristoffer Borgli salpica algo do caldo escandinavo no novo longa *O drama*, encabeçado pelos astros Robert Pattinson e Zendaya. Um poster do longa de Ingmar Bergman *A paixão de Ana* (1969) — sobre um instável homem que depara com a personagem de Liv Ullmann, abalada pelas mortes de filho e marido em acidente — está disposto na sala de Charlie (Pattinson), em *O drama*.

Enquanto o dinamarquês Joaquim Trier adotou a pílula de amargor nas relações humanas, no recente vencedor do Oscar *Valor sentimental*, e, vindo da Noruega, Dag Johan Haugerud venceu o Urso de Ouro no Festival de Berlim, os escandinavos seguem a expressiva renovação em cinema, (indireta) no caso de *O drama*, por se tratar de uma produção norte-americana. Perturbados, e dominados pelo controle de formalidades, o casal Charlie e Emma (Zendaya) se prepara para a cerimônia de seu casamento. No processo, eles contam com o testemunho de seus amigos Rachel (Alana Haim, de *Licorice Pizza*) e Mike (Mamoudou Athie). Numa atitude impensada, de se relatar, numa mesa de celebração, o pior gesto de cada um, todos acabam ilhados num dilema que põe à prova tanto a cumplicidade do casal central quanto filtros sociais que norteiam empatia e boa convivência.

Tão em voga nas redes sociais, os chamados julgamentos recairão sobre Emma (Zendaya que, em cena, se



O drama reveste de tensão os preparativos do casamento entre Emma (Zendaya) e Charlie (Robert Pattinson)

Uma CRUZ à beira do abismo

Repleto de humor absolutamente peculiar e de situações tensas, *O drama* traz o diretor Kristoffer Borgli no alto da forma, e ainda conta com as inspiradas interpretações de Robert Pattinson e Zendaya

multiplica entre amável e surpreendente), com apoio da atriz Jordyn Curet, que representa a versão jovem de Emma, a postos para tentar justificar o injustificável. O clima pré-casamento vem a minar relações, e, sim, no plural, antes bem estabelecidas. Poucos seriam capazes de compactuar, ou ser complacente,

com o desandar da boa vibe antes impressa por Emma. A lógica de Charlie vem desestabilizada pelo misto de emoções e do passado em que abusou da condição de ser “um crush” de Emma.

No desenvolvimento de uma linguagem entre o casal, o cineasta abraça o tom e os rituais de encenação tão

corriqueiros entre os sucessores da geração Y. Há referências diretas a cyberbullying, ao discurso Bob Geldof para a autoria do hit *I don't like Mondays* e o filme ainda examina parte do clássico, de Louis Malle, *Lacombe Lucien* (1974), detido no período da resistência francesa e no qual um jovem opta por fortalecer o nazismo. Para fazer valer graça, Borgli ainda brinca com a existência de uma suposta escritora, Harper Ellison, responsável pelo best-seller *O estrago*.

Acompanhar as confidências do casal, que transita entre o bonitinho e o peculiar, deixa o espectador com instinto voyeurístico afiado. Com que num trauma, o diretor e roteirista reveste a narrativa com gatilhos altamente eficientes (no mesmo estilo do efeito chiclete daquela música que você tanto odeia). Volúpia e lascívia (que deram trabalho ao personagem de Pattinson, no recente, *Morra, amor*) não fazem cócegas ao que se presencia em *O drama*.

A preparação dos votos, a serem oficializados na cerimônia, titubeia.

Apartados do mar de rosas, o casal suprime atos de compreensão, e se descola da admiração mútua que, antes, investia em confiança, gentileza e empatia. Distantiado da noiva, numa estranha realidade (isso depois do julgamento que ambos fazem de uma DJ, aparentemente, inofensiva), precedida pela catarse, em vômitos, da pretendente, Charlie parece dar passos rumo à força, quando segue para a desconfortável sessão de fotos dos preparativos da festa. Quem coloca o dedo na ferida, aliás, é a anônima fotógrafa do evento: “sorriam (para as fotos), como se estivessem sorrindo na vida real”. O pior (para deleite de quem gosta de humor particular), contudo, ainda está por vir, uma vez que entrará em cena Misha (feita por Hailey Gates, do sucesso *Marty Supreme*). Nada tão ruim que não possa piorar.

Programação Cultural

Abril 2026



**UNIDADE SESC
504 SUL**

Evento Gratuito



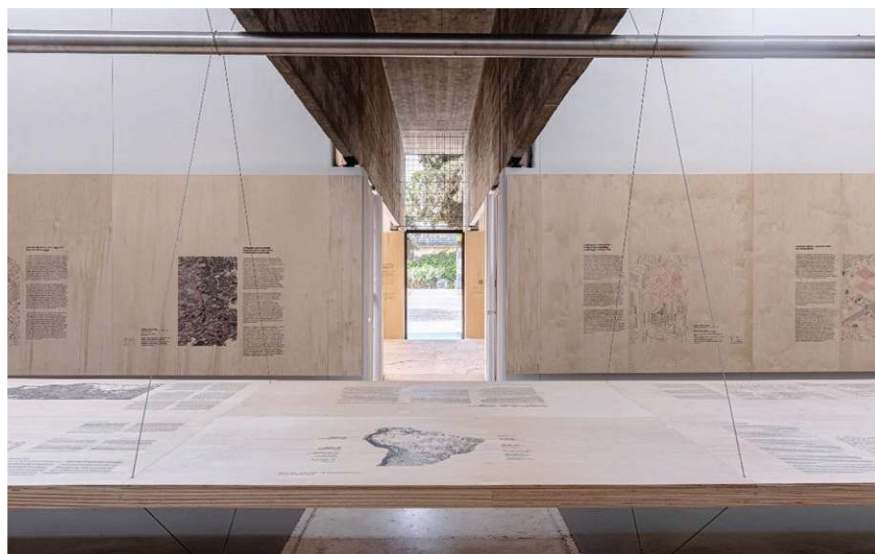
**SAIBA
MAIS**

**ABRIL
11**

**DJ J4K3 • VHOOR •
ÀTTOOXXÁ • REBECCA**

**ABRIL
12**

**PEDRO ALEX • MANEVA
• RACHEL REIS •
TECHNOBRASS**



Sesc-DF e Fundação Bial de SP abrem mostras gratuitas no Museu Nacional

Abertura: 9 de abril, às 19h

Visitação: 10 de abril a 31 de maio de 2026

Horário: Terça a domingo, das 9h às 18h30

Local: Museu Nacional da República
(Setor Cultural Sul, Lote 2, Brasília - DF)

Entrada gratuita

Crítica // Pai mãe irmã irmão ★★★



IMOVISION / DIVULGAÇÃO

Pai mãe
irmão irmã:
um filme
típico de Jim
Jarmusch

A rara arte de Jarmusch

Ricardo Daehn

No novo filme de Jim Jarmusch, a passagem do tempo reside nas fotografias, naquilo que não é dito, nos distanciamentos e ainda nas ausências. Um personagem destaca o quão aleatório e frágil é o destino. Filmada em locais como Irlanda, França e Estados Unidos, a produção adota o caráter de crônica e investe nas transformações nas relações de parentesco de muitos personagens.

No lugar de esperados locais de aconchego, os núcleos familiares evocam formalidades e alguns temas se repetem: deslocamentos físicos, discussão da qualidade da água (a ser consumida), promoção (em funções no trabalho), o tic-tac de um relógio Rolex e rituais, em nada reveladores de intimidade real entre os personagens. Pai mãe irmã irmão traz o peso de um nome, Jarmusch, numa narrativa episódica repleta de frivolidades e gentilezas que acusam falta de naturalidade nos personagens sofisticados, frios, por vezes, toscos e que usam

uma linguagem muito explicativa.

Três blocos dão norte ao enredo em que, no primeiro, Tom Waits assume o papel de pai quebrado e de difícil comunicação com os filhos, o que inclui a boa performance de Mayim Bialik. Noutra trama, há, em torno de uma impecável mesa de chá, o encontro da mãe (Charlotte Rampling, uma real presença) com as filhas interpretadas por Vicky Krieps e Cate Blanchett (impecável, como de costume). E, na história mais objetiva e mais palatável, uma casa vazia reúne os gêmeos interpretados por Luka Sabbat e Indya Moore.

As pontuações em cinema do diretor — improvável, mas vencedor do Leão de Ouro de melhor filme no Festival de Veneza — esbarram em sutilezas e nas escolhas de ângulos: flores dispostas num vaso encobrem rostos, numa cena, noutra, a dualidade e a fusão de identidades entre gêmeos está refletida no uso de espelhos. A cadência particular, mas corriqueira (na filmografia), do cineasta não é de ampla apreciação.

Crítica // Os estranhos: Capítulo final ★

Deslocado,
no tempo e
no espaço

E lá se vão quase oito anos desde a estreia de Os Estranhos: Caçada noturna (2018). Afinado em uma trilogia de terror, a cargo do diretor Renny Harlin (de filmes catástrofe como Do fundo do mar, de 1999), o mote dos mascarados serial killers que agem em trio, e seguem padrão de crimes, segue escandalizando, as cercanias do Motel Vênus, numa minúscula cidade de 486 habitantes. Desde crianças juntos, alguns dos criminosos se valem de um providencial escudo de proteção.

Batidinhas na porta, o questionamentos sobre a desconhecida Tamara e uma sequência de brutais atos de violência, sem a menor piedade: o modus operandi já é sabido pelo público em geral. A morte diferenciada de três moradores locais mexerá com a previsibilidade, aos olhos do xerife (papel de Richard Brake, o mesmo de Noites brutais). Os personagens de Gabriel Basso e Madelaine

Petsch estarão em alta, neste desfecho: ela, na pele da perseguida Maya, e ele, comandando parte da matança, no papel do Espantalho.

Dentro da dinâmica, a narrativa empilha clichês. Desde a discussão pretensamente profunda em uma igreja passando pela “inesperada” batida de carro, e alcançando o esdrúxulo altar, com velas, em homenagem a mortos. O filme já começa perdido: enxerta uma cartela com os dizeres “três anos antes” e ainda recorre para um “12 anos antes”. Com relação à escolha de presas, a diabólica troca de olhares dos cúmplices convence. Já a entrada em cena de Howard, cunhado de Maya; Marcus, um segurança dele e de Deb (a irmã de Maya) é altamente previsível.

No filme, que associa liberdade à criminalidade e “escuridão” como algo “sereno”, se conclui o quão ilógica foi toda a série. Há um ponto em que até há interesse, no aliciamento de Maya (a ser iniciada em crimes), mas o que existe de mais concreto, ou existia, são as cenas de corpos triturados em serraria ou mutilados por uso de machadinha. De baixaza intensa. (RD)



balde colecionável

GARANTA O SEU COMBO E DÊ O PLAY!

CINESYSTEM CAIXA ELUBE da Pipoca clube 50% DE DESCONTO

Imagens ilustrativas. Consulte disponibilidade e valores diretamente nos caixas.

BALDE COM PIPOCA + 2 REFRIS GUARANÁ ZERO 700ML

Ines249



**GALERIA
RISOFLORAS**

EXPOSIÇÃO

Terra dos Incansáveis: Ceilândia 55 anos

23/03 a 11/04

Terça a sábado, de 12h até 17h

Galeria Risoformas, Praça do Cidadão, Ceilândia-DF

ARTISTAS:

Antonio Luvs
Camz Rosendo
Coovas Kamel
Cristyle Cei
Dayana Correia
Dora Revolusie

Ester Cruz
Elom
Gu da Cei
Kliff Afrik
P3drao
Rivas

Santz
Tauane Lyz
Webert da Cruz
Zahir



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

APOIO:



Administração Regional
de Ceilândia



RUAS

**CORREIO
BRAZILIENSE**



PRODUÇÃO:

**JOVEM DE
COMUNICAÇÃO**

PATROCÍNIO:

Instituto
CNP Brasil

REALIZAÇÃO:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ROTEIRO

A CONSPIRAÇÃO CONDOR (ESTREIA)

Brasil, 1976. Quem matou Juscelino Kubitschek? Quem matou João Goulart? Diante da morte misteriosa de dois ex-presidentes no mesmo ano, a jornalista Silvana decide investigar colocando em risco a sua própria segurança. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: ficção. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h50.

A FAMÍLIA DA FÉ (ESTREIA)

Uma divertida comédia de confusões sobre a vida e os conflitos de uma família cristã e sua interação com pessoas que não creem nem veem a vida como eles, com uma poderosa mensagem de redenção, unidade e o amor incondicional de Deus. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping**

2 (dublado), sexta e domingo, às 14h10; sábado, às 13h50. **Cinemark Pier 7 (dublado)**, sexta, às 16h20; sábado e domingo, às 13h40 e 16h20. **Cinemark Pier 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Caixa Cinesystem 8 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h.

CINCO TIPOS DE MEDO (ESTREIA)

Um jovem músico em luto se envolve com uma enfermeira presa a um relacionamento abusivo com um traficante. Suas histórias se cruzam com as de uma policial movida por vingança, e de um advogado com intenções ocultas. Cinco vidas aparentemente desconectadas colidem num caminho sem volta. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: ação. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h30, 20h e 22h30. **Cinemark Pier 9 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, às 12h e 22h20; sábado e domingo, às 22h25. **Cinemark Taguatinga 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h50. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e 21h30. **Cine**

Cultura Liberty Mall 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 18h40. **Cineflix JK 5 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 22h.

O MAGO DO KREMLIN (ESTREIA)

Após a queda da URSS, um artista genial se torna a mente sombria por trás do poder de Vladimir Putin. Vadim Baranov era produtor de TV, mestre em manipular percepções, até ser recrutado para o maior show do mundo: fabricar um líder. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 155 min. Gênero: história, suspense. **Kinoplex ParkShopping 1 (legendado)**, sexta e domingo, às 18h, sábado, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 5 (legendado)**, sexta, às 18h10 e 21h20; sábado, às 12h50; domingo, às 18h e 21h20. **Cinemark Pier 4 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 22h. **Cinemark Pier 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Caixa Cinesystem 5 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 18h. **Caixa Cinesystem 8 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO FINAL (ESTREIA)

Após tomar as rédeas no capítulo anterior, uma mulher terá de enfrentar novos perigos na conclusão de seu encontro — e envolvimento — com os assassinos mascarados. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 91 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Kinoplex Pátio 4 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 7 (dublado)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h30. **Cinemark Taguatinga 6 (dublado)**, sábado e domingo, às 15h10. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado)**, sexta, às 15h30 e 20h10.

PAI MÃE IRMÃ IR MÃO (ESTREIA)

Três capítulos situados em cidades diferentes: Nordeste dos Estados Unidos (pai), Dublin, Irlanda (mãe) e Paris, França (irmã e irmão). As histórias tratam das relações entre filhos adultos, entre seus pais um tanto distantes e entre eles próprios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: comédia, drama. **Caixa Cinesystem 7 (legendado)**,

sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado)**, sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h30.

BTS WORLD TOUR 'ARIRANG' IN GOYANG: LIVE VIEWING (ESTREIA)

A realza do pop BTS retorna ao palco global com sua aguardada turnê mundial. Passando por 34 cidades ao redor do mundo, com um total de 82 shows, a turnê começa com shows históricos em Goyang, na Coreia do Sul, e em Tóquio, no Japão, estabelecendo um novo recorde de maior número de datas de turnê por um artista de K-pop. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 180 min. Gênero: show musical. **Kinoplex ParkShopping 1 (dublado)**, sábado, às 16h e 19h45. **Cinemark Iguatemi 5 (legendado)**, sábado, às 16h e 19h45. **Cinemark Pier 3 (legendado)**, sábado, às 16h e 19h45. **Cinemark Pier 9 (legendado)**, sábado, às 16h e 19h45. **Cinemark Taguatinga 5 (legendado)**, sábado, às 16h e 19h45. **Cinemark Taguatinga 8 (legendado)**, sábado, às 16h e 19h45.

Ministério da Cultura e Brasal apresentam
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO - 4ª Edição

DE ETTORE SCOLA E RUGGERO MACCARI

UM DIA MUITO ESPECIAL

DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO ALEXANDRE REINECKE

MARIA CASADEVALL

REYNALDO GIANECCHINI

COM CAROLINA STOFELLA

11 e 12 Abril
SÁB 20h e DOM 19h30
TEATRO UNIP

10

APRESENTAÇÃO

APOIO CULTURAL

PRODUÇÃO LOCAL

À VENDA

PRODUÇÃO NACIONAL

REALIZAÇÃO





Apoio cultural:



3030



GARANTA
SEU INGRESSO

WAKE UP

SÁBADO, DIA 11 - A PARTIR DAS 18H

CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO



Lago paranoá - **Parque Deck Norte**

APOIO:

Secretaria de
Esporte e Lazer



REALIZAÇÃO:

INSTITUTO
INSPIRAR E PRODUIR

CAMPEONATO OFICIAL:



PARCEIRO DE MÍDIA:

CORREIO
BRAZILIENSE

PATROCÍNIO:



ESTE PRODUTO É DESTINADO A ADULTOS



A Mostra Cultural Taguá reúne, hoje e amanhã, música, teatro e poesia na praça próxima ao Bar do Kareka, em Taguatinga. Liga Tripa, Brazilian Blues Band, Zé Regino, Rêgo Júnior estão entre as atrações da primeira edição do evento. “Nosso objetivo é promover uma troca de experiência a partir do encontro dessas diferentes linguagens artísticas”, diz Marcos Augusto de Rezende, coordenador-geral do projeto.

Na sexta-feira, a programação é voltada para estudantes de escolas públicas e público infantil em geral. Rêgo Júnior apresenta um trabalho de afrocontação de histórias, inspirado na tradição dos griots africanos, enquanto o espetáculo Adivinha Adivinhão, da Cia

Voar Teatro de Bonecos, adapta um conto de Pedro Malasartes com linguagem popular nordestina e uso de bonecos de luva. Zé Regino leva teatro de rua ao palco a partir de mistura de palhaçaria, jogos e interação direta com o público.

O sábado será de apresentações musicais. Com trajetória de 32 anos, a Brazilian Blues Band, um dos destaques, mantém relação de carinho por Taguatinga. A cidade é homenageada pelo grupo em Botiquim

Blues, faixa do mais recente disco, lançado em 2025. “Era um lendário espaço taguatinguense onde fizemos um destes shows e onde também compusemos algumas músicas”, explica o vocalista Luiz Kaffa. “É

sempre um grande prazer voltar ali”, completa. No repertório que prepararam para a mostra, também estão presentes canções dos quatro álbuns da banda.

O evento também terá feira de economia criativa de artesanato e plantas. O projeto é realizado pelo Instituto Voar Cultural, em parceria com o Ministério da Cultura, por meio de termo de fomento, com apoio do Kareka's Bar e da Administração Regional de Taguatinga.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

Festa das artes

MOSTRA CULTURAL TAGUÁ REÚNE ZÉ REGINO, LIGA TRIPA E BRAZILIAN BLUES BAND, ENTRE OUTRAS ATRAÇÕES, EM TAGUATINGA

SERVIÇO

Mostra Cultural Taguá hoje, das 11h às 16h, e amanhã, a partir das 18h30, no estacionamento da CNF 02 (próximo ao Bar do Kareka – Cervejaria Kaixa d'Água). A entrada é gratuita.

DIVULGAÇÃO



Brazilian Blues Band tem Luiz Kaffa (voz e letras), Rairy de Carvalho (guitarra), Marssal Leones (teclados), Marcelo Marssal (contrabaixo) e Eduardo Camargo (bateria)

Luisa Mello*

Após quatro anos da confirmação oficial, a tão esperada terceira temporada de Euphoria estreia na HBO Max neste domingo. Com um salto temporal de cinco anos, os episódios semanais acompanham os estudantes de East Highland que, agora, enfrentam os desafios da vida adulta, incluindo o amadurecimento forçado e as consequências graves, sempre cercados de muito drama. Zendaya (Duna) retorna ao lado de Jacob Elordi (Frankenstein), Hunter Schafer (Jogos vorazes: A cantiga do pássaro e da serpente), Alexa Demie (Ondas), Maude Apatow (Um dia daqueles), Colman Domingo (Sing sing) e Sydney Sweeney (A empregada).

Eles estão de volta!

As séries preferidas do público estão de volta com novos mistérios, aventuras e muitas emoções

Euphoria estreia neste domingo na HBO Max

DIVULGAÇÃO/HBO MAX



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

The boys

PRIME VIDEO

Os dois primeiros episódios da quinta e última temporada de The boys estão disponíveis no catálogo da Prime Video. Com o mundo na palma da mão, o Capitão Pátria (Antony Starr) tenta alcançar o que acredita ser o seu destino: a imortalidade. Entretanto, com a volta dos The Boys e um vírus capaz de exterminar todos os supers do planeta, uma série de eventos promete mudar o mundo e todos que o habitam. Os outros seis capítulos serão lançados semanalmente. Além de Starr, o elenco também conta com Jack Quaid (Novocaine), Karl Urban (Star Trek) e Erin Moriarty (Jessica Jones).



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Hacks

HBO MAX

Hacks chega a HBO Max para sua última temporada. Os dez novos episódios acompanham o retorno de Deborah (Jean Smart) e Ava (Hannah Einbinder) para Las Vegas, após boatos falsos sobre a morte da comediante. As primeiras temporadas, também disponíveis na plataforma de streaming, exploram a parceria entre as amigas, quando a atriz contrata a jovem roteirista para ajudá-la a atualizar seu repertório e atrair um público mais novo. A série coleciona mais de 60 indicações ao EMMY e 12 vitórias, incluindo as categorias de Melhor série de comédia (2024) e Melhor atriz em série de comédia (2021 - 2024).



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Mar branco

NETFLIX

A série portuguesa Mar branco chega ao fim nesta semana. Na reta final, Eduardo e seus amigos deixam de lutar apenas contra o narcotráfico para enfrentar o próprio sistema. Quando a linha entre o certo e o errado desaparece, os jovens moradores da Ilha de São Miguel decidem fazer justiça com as próprias mãos. Baseada em fatos reais, o seriado é uma criação de Augusto Fraga e conta com José Condessa, Helena Caldeira, André Leitão e Rodrigo Tomás.

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



MARATONA BRASILIA 2026

clube 50% DE DESCONTO*

De 18 a 21 de Abril, com largada no Museu Nacional da República e percursos pelos principais cartões-postais da cidade.




Bali PARK

clube 70% DE DESCONTO*



Amazing TENORS

clube 50% DE DESCONTO*



MAURÍCIO DOLLENZ CORINGA

clube 50% DE DESCONTO*



CINESYSTEM CAIXA

clube 50% DE DESCONTO*



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



NA Estante

NAHIMA MACIEL

FRANKITO EM CHAMAS

DE MATHEUS BORGES. TODAVIA, 160 PÁGINAS. R\$ 79,90

Um roteirista cuja carreira não deslancha nem se encerra vai acompanhar as filmagens de um de seus trabalhos no Uruguai, onde conhece personagens reais que poderiam fazer parte de um filme.

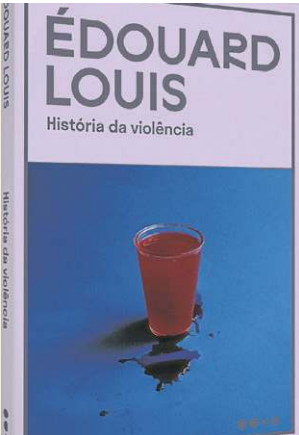


TODAVIA

HISTÓRIA DA VIOLÊNCIA

DE ÉDOUARD LOUIS. TRADUÇÃO: MARÍLIA SCALZO. TODAVIA, 166 PÁGINAS. R\$ 72,90

Numa noite de Natal, após celebrar com amigos, o autor caminha para casa quando é abordado por um desconhecido. Ao se deixar encantar e convidá-lo para casa, Louis se torna vítima de uma violência que vai marcá-lo para sempre.



TODAVIA

KAIRÓS

DE JENNY ERPENBECK. TRADUÇÃO: SERGIO TELLAROLI. COMPANHIA DAS LETRAS, 384 PÁGINAS. R\$ 129,90

Hans, 53 anos, e Katharina, 19, vivem em Berlim Oriental e se conhecem três anos antes da queda do muro. Vão viver um romance marcado por abusos e manipulações, também típicos dos sistemas e relações políticas e de poder. É esse paralelo que a autora, vencedora do Booker Prize, faz com maestria nesta narrativa.



COMPANHIA DAS LETRAS

MASUAKI E/OU NÃO DEIXE OS CACHORROS LATIREM SOZINHOS

DE LOURENÇO MUTARELLI. COMPANHIA DAS LETRAS, 384 PÁGINAS. R\$ 129,90

Ficção, autobiografia e distopia conduzem Lourenço Mutarelli neste novo romance que traz temas como solidão e envelhecimento ao acompanhar o personagem Masuaki e suas lembranças nem sempre confiáveis.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Lua míngua, ardor cresce

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto minguante em Capricórnio.

A LUA PODE MINGUAR TUDO QUE QUISER, mas nossa humanidade aqui na Terra arde de vontade de superar os constrangimentos que o medo lhe impõe para se lançar à aventura da vida, porque a essa altura dos acontecimentos mundiais não poderá mais se esconder em sua zona de conforto esperando a tormenta passar, nossa humanidade terá de se transformar na tormenta que subverta os planos maléficos dos poderosos. Há algo muito auspicioso em não ter mais nada a perder, porque é quando a alma se desapega do medo que a apequena e se atreve a ir em busca das soluções, e mesmo que não as obtenha, ainda assim tem tudo a ganhar. A essa altura da história da civilização poderíamos todos desfrutar de benefícios e relativa alegria, sem que essas condições sejam tratadas como privilégios, mas como direitos inalienáveis do humano.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Do ponto de vista das pessoas que observam sua atuação, elas pensam que suas atitudes são estabanadas e impertinentes. Para você, que é a alma subjetiva e invisível, a motivação é criativa e precisa ser manifesta.

TOURO (21/04 a 20/05)



Há uma força em seu interior que está em vias de crescimento, mas que ainda seria precipitado expressar, porque o resultado seria pífio. Amadureça melhor as ideias que giram em torno dessa força crescente, isso sim.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Circula entre as pessoas com que você se relaciona uma intensidade incomum, quase mágica, que nem todas elas administram com sabedoria, algumas se irritam enquanto outras se abrem às percepções inusitadas.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Os acontecimentos induzem você a se expor mais do que o habitual, mas isso vêm para o bem, porque se não houver exposição maior tampouco haveria progresso. Procure aceitar as condições do momento atual, para progredir.

LEÃO (22/07 a 22/08)



As grandes realizações começam com ideias que, enquanto surgem, parecem disparatadas demais para realizar. Porém, se você apostar nelas e as levar a sério, se movimentando na prática para realizar, verá que tudo é real.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Perder o pudor é imprescindível, porque nesta parte do caminho seria contraproducente que você deixasse de atuar de acordo com os impulsos mais viscerais, pois, somente esses ajudariam a resolver as questões.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Os ânimos andam bastante alterados, mas não necessariamente de uma forma negativa, só acontece que há mais emoção em tudo, e cada pessoa traduz essa onda de acordo com seu alcance de entendimento. Aproveite a intensidade.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Tudo que você fizer com pleno envolvimento dará certo, enquanto as coisas que forem feitas no automático tendem a manifestar problemas e contrariedades. Sua alma é feita para se envolver com intensidade.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Há momentos marcantes que se tornam inesquecíveis, porque não são planejados, são produto de uma convergência mágica de fatores que fazem a alma entender que a relação com a vida é imensa, mesmo sendo ela pequena.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Agora, que você conhece o que conhece não dá mais para fingir que desconhece o que percebeu. Quando a alma percebe, não há mais volta, é um momento marcante que inicia um novo ciclo de operações existenciais.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Fale apaixonadamente do que lhe interessa de verdade, evite a racionalidade nesta parte do caminho, porque apesar de essa parecer a maneira mais sensata de se comunicar, os resultados serão melhores com paixão.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Procure ser realista quanto aos seus desejos de prosperidade, mas que isso não signifique abandonar seus ideais. Realista no sentido de como se organizar praticamente para que os objetivos sejam conquistados.

O líder da Inconfidência Mineira	↘	Nísia Trindade, por seu cargo em 2024	Ao (?) livre: a céu aberto	Santo-(?), seita acriana	↘	Uma das provas de Atletismo	Dois tipos de estacionamento	↘	"(?) Vermelha", obra de Jorge Amado
↘			↘	↘					↘
Vida, em francês		Sílabas de "rampa"	↘			"(?) País", jornal espanhol	"Tratado", em Otan		
↘		Bem-(?): conforto		Muito grande (fem.)	↘		Sinhá (red.)		
↘									
Tornar parecido ou semelhante			A "arma" do estelionatário			Divindade islâmica	↘		
Relatório Anual de Lavra (sigla)	↘			A maior cidade saudita		A primeira hora			
↘				↘			A menor flexão verbal existente		(?) de esturção, ingrediente do caviar
							↘		↘
Criação de Susana Vieira no seriado "Cinquenta e Uma"		A avó da mãe (fam.) 601, em romanos	↘				Principal, em inglês		
Procrastinar	↘					Bioma silvestre	↘		
↘						Fica como sobra			(?) 1980, a Década Perdida do Brasil
						↘			↘
Atração da Igreja da Penha (RJ)			Há tempo, em inglês	Instala-se na cadeira	↘				
O processo que ocorre no estômago		Um dos profetas menores (Bíblia)	↘	Período de 30 dias					
Ruas estreitas e sem saída	↘						(?) e vir: direito de todo cidadão		
↘							↘		
						Armação do pandeiro (pl.)	↘		

BANCO 3/ago — via. 4/ams — main. 37

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

T	E	D	E	A	P	O	I	O
R	E	D	E	A	P	O	I	O
R	O	H	O	S	P	I	T	A
F	E	R	N	A	N	D	I	N
I	T	U	T	E	N	O	S	
R	A	N	G	E	D	I	D	O
A	C	A	R	S	A	O		
B	O	L	A	D	E	T	E	N
D	A	O	S	U	P	E		
D	O	N	O	S	E	R	V	I
E	S	C	U	M	A	D	E	I
A	E	O	N	C	A			
M	T	E	T	E	R	N	A	
B	U	N	D	E	S	L	I	G
N	A	F	T	A	P	E	O	A

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

2	9	8	4	3	6	1	7	5
1	4	3	8	7	5	9	6	2
6	7	5	9	2	1	3	8	4
5	1	4	7	6	3	8	2	9
3	2	9	1	5	8	6	4	7
8	6	7	2	9	4	5	3	1
4	5	6	3	1	2	7	9	8
9	3	2	5	8	7	4	1	6
7	8	1	6	4	9	2	5	3

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)
Botelho afirma que as joias de Alíka e Niara não são as mesmas que foram roubadas em São Paulo, e inocenta as duas. Virgínia se revolta, e Diógenes desconfia. Lúcia/Alíka diz a Diógenes que merece ouvir desculpas de Virgínia. Burak inventa para Jendal que o navio de Soliman foi atacado por piratas. Dumi comenta com Akin que teme a resistência de Soliman na prisão. Mirinho decide cobrar o dinheiro do suborno que Botelho aceitou. Miguel volta atrás e decide alugar a casa para Lúcia/Alíka iniciar seu novo negócio. Diógenes repreende Virgínia. Geralda deduz que Onildo está interessado em Vera/Niara, e Belmira se decepciona. Omar desperta, e Chinua e Çinar comemoram. Salma vê Tonho e Lúcia/Alíka juntos.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)
Ronei pede para conversar com Zilá. Janete pede que Agrado cante com Eduarda na inauguração de seu bar. Eduarda e Leandro ficam

juntos. Agrado não percebe o clima entre Leandro e Eduarda, e os dois disfarçam. Malvino questiona Alaorzinho sobre a confusão na inauguração do bar de Janete. Zilá comemora com Ronei o sucesso de seu plano contra Janete. Ronei afirma que não se aproximará mais de Zilá. Valéria deixa Sol aos cuidados de Ana, que liga para Eduarda.

Três graças

(GLOBO, 21H20)
Paulinho estranha quando Gerluce condiciona o casamento a cada um continuar morando em sua casa. Lígia comenta com Joélly que acha estranho Lena ter saído do país depois do que aconteceu. Lorena diz a Juquinha que Ferette a fez chorar como criança. Kasper e Maggy se surpreendem quando Bagdá pergunta se pode ficar um tempo em sua casa. Lucélia assume o lugar de Bagdá na Chacrinha. Maggy procura por Júnior, e o casal se reconcilia. Rogério avisa a Gerluce, na presença de Zenilda, que irá preparar a cuidadora para assumir a presidência da Fundação.

SUDOKU

	2			8		7		
				1			4	5
	3							
			4	3			6	2
		6			1	5		
	1						8	
4					6			
9	5		2				7	6
								8

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



Direito ao cochilo

Na única vez que fui a Madri, fiquei curioso para conhecer como funciona a famosa siesta espanhola. Mas, na correria de turista aprendiz, não consegui sentir aquela parada pós-almoço que obriga o comércio a fechar por duas horas para permitir que as pessoas façam o que qualquer bicho faz desde a origem do mundo: descansar após as refeições.

O Brasil não precisa da siesta, pois aqui temos o nosso simpático cochilo, que pode ser antes ou depois do almoço, ou ainda no meio da tarde. E, para o cochilo, não precisamos obrigatoriamente de uma cama. Uma boa poltrona já pode servir, ou qualquer plano confortável: um chão limpo, um pedaço de grama na sombra ou até um banco de jardim debaixo de uma árvore. Sem contar a rede, criada por nossos ancestrais indígenas, que é o lugar ideal para um repouso.

“Cochilo” não é uma palavra herdada dos portugueses, mas sim dos africanos — assim como “cafuné” e “dengo”. Aliás, fazer dengo para ganhar um cafuné na hora do cochilo é o trio irresistível da nossa cultura recebida do povo negro. Só que, por aqui, venceu o modelo fabril, herança de ingleses e, depois, de norte-americanos, com jornadas de trabalho extenuantes onde o cochilo não é apenas desincentivado, mas punido com broncas ou até demissão.

Eu, sempre que posso, tiro meu cochilo, antes ou depois do almoço. Não precisa de muito: meia hora basta. O corpo e, principalmente, a cabeça descansam. Acordamos mais bem-humorados e prontos para o que der e vier.

Fico pensando em quem trabalha seis dias por semana, em média oito horas por dia, sem lugar nem tempo para um descanso. Deve ser uma tortura. “Deve” não, é — pois já trabalhei assim, inclusive virando noites no fechamento de jornais.

Fala-se em criar a jornada de cinco dias de trabalho com dois de folga. Mas isso é para ontem! Já é hora de pensar na jornada de quatro dias de trabalho e três de descanso, como muitos países estão fazendo. Mais

tempo de lazer é sinônimo de mais felicidade. E não é isso que desejamos diariamente, para nós e para os outros a quem queremos bem? Além disso, a economia do lazer é a que mais gera emprego e renda. As pessoas seriam mais felizes,

e o país ainda lucraria com isso.

Sabemos que, no Brasil, existe um pequeno grupo que trabalha pouco ou nada, ganha muito e vive do rentismo. Devem ser essas as pessoas contra o fim da jornada 6x1. Afinal, se todos trabalharem o que é justo, eles, os “eleitos”, precisarão trabalhar um pouco mais e parar de viver apenas de rendas.

O povo que inventou a palavra cochilo — que veio do quimbundo, uma das línguas faladas em Angola — sabia que, nas horas mais quentes do dia, não vale a pena “forçar a barra”. É melhor parar, descansar e voltar revigorado para o batente quando o tempo esfriar.

Então, que o nosso amado cochilo passe a ser um direito, não necessariamente previsto em lei, pois isso nem sempre funciona, mas pelo menos nos costumes, como fizeram os espanhóis.

KUBER.



JADE

HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto
de um bom
quarto,
começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas